Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18955
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quinta-feira, 20 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$ | Exterior-Anno ..... 60$ | Brasil-Semestre .. 14$ | Exterior-Semestre 30$

A GUERRA EUROPÉA

Os russos na Asia

A quéda de Trebizonda em poder dos russos, após um cerco de poucos dias, marca o termo da primeira phase de operações do exercito caucasico. Trebizonda é um dos maiores portos do mar Negro; a sua situação commercial e militar têm grande importancia. Comprehende-se, por isso, que a noticia da nova proeza dos russos, pouco tempo depois da quéda de Erzerum, tenha despertado grande enthusiasmo entre os alliados, que não têm tido muitas occasiões, como se sabe, de registar a conquista de cidades importantes, tomadas ao inimigo. Porém, considerando o conjuncto da guerra e a situação na "fronte", onde, necessariamente, têm de ser jogados os seus derradeiros lances, não nos atrevemos a attribuir á marcha dos russos na Asia Menor importancia superior á de simples successos locaes, sem influencia dominante sobre o estado geral da conflagração. Acodem-nos ao espirito as palavras amargas de Gustave Hervé, quando a imprensa parisiense transbordava de enthusiasmo perante uma victoria no Cameron. "Que importa essa victoria, num canto perdido da Africa, — escrevia o intelligente pamphletario, — quando os allemães possuem ainda a Belgica, a Servia, a Polonia e sete dos nossos departamentos? Póde isso ter algum valor aos olhos do mundo? Póde essa victoria collocar-se em confronto com aquellas que deram ao inimigo a posse de paizes inteiros na Europa?" A campanha asiatica, a que a Russia consagrou os seus melhores esforços, e que está proseguindo com innegavel successo, é uma campanha parcial, isolada, feita com intuitos exclusivamente nacionalistas. Desde os tempos de Pedro o Grande que Constantinopla é o objectivo historico dos moscovitas. Querem estes apparecer no Mediterraneo e no centro da Asia, que são os dois termina das grandes directrizes em que se affirma a expansão historica da raça slava. A conflagração actual pareceu á Russia excellente ensejo para conseguir as suas velhas aspirações; isso a levou a concentrar na Asia os seus melhores recursos, deixando na Europa apenas os elementos estrictamente necessarios para paralysar a offensiva do inimigo. Não sabemos que papel foi distribuido á Russia, na ultima conferencia militar dos alliados, e tendo em vista a proxima offensiva; mas uma cousa póde desde já affirmar-se: é que esse papel foi grande, proporcionado ás enormes reservas de homens que possue o mais populoso dos paizes alliados. Resta ver si o imperio moscovita se subordina, definitivamente e sem opinião reservada, ao programma do "interesse commum", que, não sendo incompativel com o "interesse particular", deve, nesta occasião, ser posto muito acima delle.

NOTICIAS DA GUERRA

OS ACONTECIMENTOS MILITARES NA FRANÇA

PARIS, 19 — Tornamos a desmentir officialmente os communicados allemães, que insistem em mentir que os teutões fizeram 38.000 prisioneiros na "fronte" de Verdun.

A Allemanha sente o effeito desastroso dos sessenta dias de baldados esforços no obstinado ataque de Verdun, que continua a ser levado a effeito, devido ao orgulho do kronprinz.

As nossas forças contra-atacaram os soldados germanicos, expulsando-os do saliente de Chauffour, que haviam tomado hontem.

O GENERAL GALIENI

PARIS, 19 — O general Galieni continua enfermo, apresentando o seu estado certa gravidade.

O ex-ministro da Guerra será operado amanhã.

A SITUAÇÃO POLITICA NA INGLATERRA

LONDRES, 19 — A situação politica continua muito confusa.

As informações que circulam são contradictorias.

Si o gabinete, na reunião convocada para hoje, decidir contra o serviço obrigatorio para todos os homens na edade militar, os ministros Lloyd George, Bonar Law e todos os membros do gabinete que fazem parte do partido unionista deixarão o ministerio.

Si a maioria do gabinete decidir a favor desse serviço obrigatorio, tres dos seus membros, que fazem parte do partido trabalhista, darão a sua demissão.

OS HABITANTES DE ESSEN

NOVA YORK, 19 — De Berlim communicam para este porto que, segundo o novo recenseamento que acaba de realizar-se em Essen, a população actual dessa cidade eleva-se a 500.000 habitantes.

O PRESIDENTE WILSON ENVIOU UMA NOTA A ALLEMANHA COM O CARACTER DE UM ULTIMATUM - A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO GERMANO-AMERICANA - AS DIVERGENCIAS NO GABINETE BRITANNICO - DECLARAÇÃO DO SR. ASQUITH NA CAMARA DOS COMMUNS

As operações no sector de Verdun

A IMPOSSIBILIDADE DO ROMPIMENTO DA FRENTE FRANCEZA - O INSUCCESSO DA OFFENSIVA TEDESCA - VIOLENTOS BOMBARDEIOS A LESTE DO MEUSE - PARTE DA CIDADE DE BELGRADO FOI DESTRUIDA POR UM INCENDIO - PROTESTO DA GRECIA JUNTO DA "ENTENTE" - A FRANÇA AGRICOLA - OS REIS DA BELGICA - O GENERAL PETAIN - A ACÇÃO DOS RUSSOS NA GALICIA

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

CRISE NO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 19 — Desde alguns dias que reina incerteza na questão do serviço militar obrigatorio, para os homens casados, o que fez nascer a crise no seio do gabinete.

Hontem parecia que se havia chegado a um entendimento e que as divergencias estavam aplainadas, mas o adiamento da declaração que o sr. Asquith, primeiro ministro, devia fazer na Camara dos Communs, mostra que essas divergencias não desappareceram ainda.

Todo o interesse da situação se concentra principalmente na pessoa de Lloyd George, que se mostra partidario do serviço militar obrigatorio, sem distincção entre celibatarios e casados.

Uma forte fracção dos partidos unionista e liberal partilha a sua opinião.

Por outro lado, ha no gabinete um poderoso grupo convencido de que se póde obter numero sufficiente de soldados em armas, no momento actual, sem impôr o serviço militar a todos os homens em edade capaz.

E' este o nó da questão.

Não se trata de qualquer divergencia a proposito da guerra, pois todos os partidos estão absolutamente de accôrdo em que tudo deve fazer-se para apressar a victoria.

As divergencias nada têm que vêr, egualmente, com as questões partidarias.

O paiz inteiro está prompto para todos os sacrificios e deseja apenas saber o que delle pretendem.

O gabinete, conformando-se com as tradições britannicas, não occulta o que se passa e o paiz está preparado para acceitar toda e qualquer decisão, porque está convencido de que essa decisão será a mais conforme com o interesse nacional.

SOLDADOS ALLEMÃES LICENCIADOS

NOVA YORK, 19 — Telegrapham de Munich que chegou da linha de frente um contingente de soldados licenciados, correspondentes ás classes territoriaes de 1869 e de 1870.

Essas tropas estavam encabeçadas por uma banda de musica.

O povo recebeu-as debaixo de grandes ovações, escoltando-as até aos quarteis.

Dentro de breves dias, esses soldados regressarão para os seus lares.

OS REIS DA BELGICA

NOVA YORK, 19 — Mr. Paulo Eric, correspondente do International News Service, em Paris, enviou a seguinte communicação para esta cidade:

"O rei Alberto, da Belgica, passou o dia dos seus annos entre as suas tropas.

Ha poucos dias, disse-me o duque de Vendome: Toda a gente vê que o soberano está no Havre, em companhia da rainha. A verdade é que o monarcha não abandona em nenhum momento os restos do territorio belga, desde ha 18 mezes para cá, descontando sómente os dias em que sua majestade acompanhou o presidente Poicaré na sua visita á "fronte" franceza.

Quanto á rainha, só se separou do seu esposo quatro dias, isto é, o tempo necessario para levar seus filhos a um collegio de Londres.

O sequito do rei da Belgica compõe-se de quatro officiaes e o da rainha de uma dama de companhia.

O monarcha, depois de attender aos assumptos militares e diplomaticos, dedica todo o seu tempo aos soldados. Sua majestade vive com elles nas trincheiras, vestindo como elles uniforme kaki e usando capacete de aço.

A rainha Izabel passa o dia e parte da noite cuidando dos feridos e dos filhos dos refugiados.

Para a assistencia aos feridos, a rainha veste o modesto traje das enfermeiras."

ULTIMATUM AMERICANO A' ALLEMANHA

WASHINGTON, 19 — O sr. Woodrow Wilson, presidente da Republica, enviou uma nota á Allemanha, prevenindo o governo imperial que, a menos que não cessem os ataques aos navios levando passageiros americanos e a violação da lei internacional, serão rôtas as relações entre os dois paizes.

O sr. Wilson explica que a sua nota é virtualmente um ultimatum, exigindo uma resposta immediata.

AS ATROCIDADES DOS TEUTÕES NO CONGO BELGA

PARIS, 19 — Por cartas recebidas do Congo belga, sabe-se que os allemães praticaram numerosas atrocidades nos ultimos combates travados na sua colonia do sudoeste africano. Numerosos officiaes belgas feridos foram por elles mortos atrozmente, e os seus cadaveres abandonados sem sepultura, completamente nu's.

A SITUAÇÃO GERMANO-AMERICANA

LONDRES, 19 — Informam de Washington que o sr. Woodrow Wilson, presidente da Republica, vai ler hoje, perante o Congresso Federal, uma exposição sobre a attitude que a America do Norte pretende assumir deante das violencias da Allemanha no mar.

Nos centros politicos e diplomaticos, espera-se a ruptura das relações entre as duas grandes nações.

FOI POSTO EM LIBERDADE O SR. GHENADIEFF

LONDRES, 19 — Referem para esta capital que, devido á pressão da imprensa e á attitude do povo, o governo da Bulgaria, mandou pôr em liberdade o sr. Ghenadieff, ex-presidente do conselho, que se achava detido ha tempos.

SEQUESTRO DE "LE SOIR"

PARIS, 19 — A policia apprehendeu a edição de Le Soir", por haver esse jornal publicado um artigo prohibido pela censura.

AS RELAÇÕES ENTRE A AMERICA DO NORTE E A ALLEMANHA

WASHINGTON, 19 — E' crença generalizada de que a actual situação tensa das relações deste paiz com a Allemanha, só do influenciar nas recentes decisões do governo relativas ao Mexico.

Si, como se espera, houver a ruptura das relações diplomaticas com a Allemanha, como prenuncio de cousas mais graves, é provavel que sejam chamados ao territorio americano as tropas que operam no Mexico contra os revolucionarios.

Será esse acto uma medida de prudencia, em face da eventualidade dos Estados Unidos terem de mandar tropas para a Europa.

OS ALLEMÃES EM FO'CO

PARIS, 19 — Communicam de Amsterdam que o discurso contra a guerra do socialista Haase, no Parlamento allemão, causou enorme impressão em todo o imperio germanico.

Segundo cartas publicadas no orgam socialista "Vorwaerts", averiguou-se que Haase occultou aos seus collegas socialistas a intenção de pronunciar aquelle discurso.

A imprensa reaccionaria allemã faz uma violenta campanha contra Haase, reclamando que elle seja considerado como traidor.

O "Lokal Anzeiger" diz que taes incidentes são intoleraveis, mesmo sob a protecção das immunidades parlamentares.

Segundo os jornaes hollandezes, o discurso de Haase exprimiu realmente o sentimento do povo allemão, que perdeu já a confiança na victoria, desejando ardentemente a paz.

ACTIVIDADE DOS ZEPPELINS

LONDRES, 19 — Communicam de Copenhague que os zeppelins estão em grande actividade, cruzando o mar do Norte.

E' crença geral naquella capital de que os allemães receiam um ataque dos inglezes contra Schleswig.

A SITUAÇÃO AGRICOLA NA FRANÇA

PARIS, 19 — O relatorio do sr. Alfred Massé sobre a situação agricola na França, apresenta um quadro muito tranquillizador relativamente ao estado das nossas riquezas agricolas.

Demonstra esse trabalho que á retaguarda da França que combate a França que trabalha se associa á obra commum e do solo fecundo jorram safras alimentares riquissimas.

As sabias medidas tomadas para a reconstituição dos rebanhos produzem já auspiciosos resultados.

A CRISE POLITICA NA INGLATERRA

LONDRES, 19 — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, mr. Herbert Asquith, primeiro ministro, declarou que o gabinete diverge ainda em alguns pontos materiaes importantes. Si não forem elles resolvidos por um accôrdo, accrescentou o presidente do conselho, resultará da situação uma crise governamental.

O governo inteiro julga que tal crise seria um desastre nacional formidavel.

O primeiro ministro propoz o adiamento dos trabalhos da Camara dos Communs para terça-feira.

A NOTA AMERICANA

WASHINGTON, 19 — O Departamento de Estado enviará immediatamente ás nações neutras copias da nota americana apresentada á Allemanha.

Os Estados Unidos julgam que os paizes neutros são tão interessados como a America do Norte, no caso.

OS PRISIONEIROS E A IMPERATRIZ DA ALLEMANHA

LONDRES, 19 — Os jornaes commentam, em tom ironico, as longas narrativas que as folhas de Berlim fizeram para dizer que a imperatriz apertara a mão de duzentos e cincoenta feridos prisioneiros, procedentes da Russia e entre os quaes havia cincoenta e nove allemães.

Para a imprensa berlinense a imperatriz realizou uma cousa quasi sobrenatural.

MANOBRAS ALLEMÃS EM MARROCOS

MADRID, 19 — O conselho de guerra de Casa Blanca, condemnou á morte o subdito allemão Heidrich, commerciante, estabelecido em Mazagão, que é accusado de intelligencias com o inimigo, a quem facilitava contrabando de guerra. O mesmo conselho condemnou por egual delicto o allemão Kasner, o hespanhol Alabslat e o suisso Auer, os dois primeiros a dois annos de reclusão e o terceiro a um anno.

A CARTA DO CARDEAL MERCIER AO GENERAL BISSING

ROMA, 19 — O "Osservatore Romano" declara apocrypha a carta do cardeal Mercier ao governador allemão da Belgica, general von Bissing, a qual foi recentemente publicada por diversos jornaes.

MISSÃO MILITAR SUECA NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 19 — Um despacho de Berlim dá conta de que o governo da Suecia, por proposta do ministro da Guerra, vai enviar seis officiaes á Allemanha, com o fim de estudarem a organização das reservas.

E' provavel que essa commissão seja chefiada pelo general Muncy.

A grande batalha

NA "FRONTE" FRANCEZA

PARIS, 19 — (Official) — Na Argonne, na região de Four-de-Paris, canhoneamos as estradas e as vias de communicação inimigas.

A artilharia franceza mostra-se activa na região de Verdun.

O mau tempo prejudicou as operações militares ao oeste do Meuse, no sector da collina 304 e na região do bosque de Haudremont.

Contra as posições francezas entre Douaumont, e Vaux deu-se um bombardeio intermittente, sem nenhuma acção de infantaria.

A leste de Saint Mihiel, proximo de Joinville, foram canhoneados agrupamentos de allemães."

VANTAGEM DOS FRANCEZES

PARIS, 19 (Official) — Confirmamos a informação de que as tropas francezas desbarataram duas divisões allemãs, que atacaram as posições gaulezas na margem esquerda do Meuse.

Durante duas horas desfilaram no campo da acção as massas inimigas, que perderam trinta por cento dos seus effectivos.

As nossas tropas avançaram em alguns sectores.

VICTORIA DOS INGLEZES

PARIS, 19 — As forças allemãs foram rechassadas pelas tropas inglezas em ambos os lados do canal de La Bassée e a noroeste de Loos-en-Gohelle.

O CANHONEIO NA "FRONTE" BELGA

HAVRE, 19 — O communicado official do governo da Belgica informa que o canhoneio emprehendido pela artilharia allemã foi fraco, salvo na região de Steenstraate, onde foi violentissimo.

A ACÇÃO DAS TROPAS INGLEZAS

LONDRES, 19 (Official) — "Nas ultimas trinta horas, as tropas inglezas penetraram por duas vezes nas trincheiras allemãs, com exito completo.

Dois pequenos ataques do inimigo em Saint Eloi foram repellidos.

A leste de Vermelles, assignala-se actividade de minas."

A ACTIVIDADE DOS AVIADORES NA FRENTE FRANCEZA

LONDRES, 19 — Na frente occidental, as operações aéreas continuam muito activas.

Sete "tauben", voando sobre Belfort, deixaram cahir sobre aquella praça forte numerosas bombas, que mataram tres pessoas e feriram sete.

Os prejuizos são insignificantes.

AS OPERAÇÕES NA "FRONTE" ANGLO-BELGA

LONDRES, 19 — Na "fronte" anglo-belga, foram repellidos furiosos contra-ataques dos allemães nas duas margens do canal de La Bassée e noroeste de Loos.

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DOS RUSSOS NA GALICIA

PETROGRAD, 19 — Noticias chegadas a esta capital referem que os russos rechassaram as massas de ataque allemãs, na collina de Popofvamochumla, na Galicia, tomando copioso material bellico, telephones e periscopios.

Os acontecimentos nos Balkans

PROTESTO DA GRECIA

ATHENAS, 19 — A chancellaria da Grecia protestou perante a "entente" contra o estabelecimento de uma base naval dos alliados na bahia de La Sude, na ilha de Creta.

BELGRADO DESTRUIDA POR UM INCENDIO

PARIS, 19 — O correspondente do "Le Matin", em Bucarest, annuncia que parte da cidade de Belgrado foi destruida por um incendio.

Estão sem abrigo milhares de pessoas.

AS TROPAS SERVIAS EM CORFU'

LONDRES, 19 — Communicam de Corfu' que depois da inspecção da guarda de honra, o principe Alexandre revistou as tropas servias, as quaes estão completamente reorganizadas.

Foi um espectaculo imponente. A enorme multidão acclamou o principe e as tropas.

A CARTA DO PRIMAZ DA BELGICA AO GENERAL VON BISSING

ROMA, 19 — O "Osservatore Romano", orgam officioso do Vaticano, declara apocrypha a carta do cardeal Mercier ao general von Bissing, governador militar da Belgica, publicada nos jornaes francezes.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

BAIXAS ITALIANAS

ROMA, 19 — Os jornaes desta capital annunciam a morte, no campo de batalha, do segundo-tenente Emilio Evaldi, natural de Vercelli; do segundo-tenente Victor Terranova, de Messina; do segundo-tenente Antonio Bettellini, de Verona, e dos soldados Estevam Derusini e Battista Poli, de Gambora; Gino Picchi, de Pisa; Carlo Vassallo, de Ventimiglia; Francesco Pagliaro, de Villaura; Arturo Schiletti, de Rovigo, e Attilio Rondina, de Villadose.

COMMENTARIOS DA CAMPANHA

ROMA, 19 — Os jornaes desta capital occupam-se da marcha da campanha, pondo em relevo os exitos que obtêm as tropas italianas, cujo moral é muito elevado.

As folhas romanas fazem augurios de proximas e maiores victorias das armas reaes.

A LUCTA ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

VIENNA, 19 — (Official) — Aeroplanos italianos lançaram varias bombas sobre Trieste, matando duas pessoas e ferindo cinco.

No districto ao sul de Doberdo e na testa da ponte de Goricia, travaram-se duellos de artilharia.

Proximo de Zagora, os austriacos repelliram um ataque dos italianos.

Em Col di Lana foi repellido tambem um ataque geral do inimigo.

Os italianos fizeram explodir uma das suas minas no cume de oeste de Col di Lana e penetraram numa posição completamente destruida.

O combate ali continua.

Em Valsugana, os austriacos expulsaram os italianos das suas posições avançadas e capturaram 11 officiaes e 600 soldados.

A guerra no mar

PEDIDO DO MINISTRO BRASILEIRO EM LONDRES

LONDRES, 19 — O sr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil, pediu ao governo inglez que permittisse á Birch Company, de Birminghan, exportar 35 quintaes de oleo de cacau para Curytiba.

A ESCUNA "ANGELINA"

LONDRES, 19 — A escuna "Angelina", que partira do Rio Grande a 30 de novembro de 1915, e que se acreditava estar perdida, acaba de chegar á Inglaterra.

UM ALLEMÃO CONDEMNADO COMO PIRATA

NOVA YORK, 19 — Telegrapham de Wilmington, no Estado da Carolina do Norte, que o subdito de nacionalidade allemã Schiller, autor do ataque a mão armada contra o vapor inglez "Matoppo", em aguas norte-americanas, foi condemnado á prisão perpetua, por crime de pirataria.

A INTENSIFICAÇÃO DA GUERRA SUBMARINA

LONDRES, 19 — Telegrammas de Berlim para Amsterdam dizem que a maioria do Reichstag quer que seja intensificada a campanha submarina, pondo de parte todas as considerações até agora manifestadas pelos direitos dos paizes neutros.

A tal respeito, o "Volk Zeitung", jornal que reflecte o pensamento do chanceller imperial, diz, com sarcasmo: "Faltanos tempo para nos occuparmos com os relatorios dos commandantes dos submarinos que mettem a pique os vapores mercantes, e, por isso, não podemos dar as satisfacções que nos pedem."

A GUERRA SUBMARINA — IMMINENCIA DA RUPTURA DAS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

LONDRES, 19 — Ha verdadeira anciedade pelas noticias de Washington, devido á gravidade da situação creada entre os Estados Unidos e a Allemanha, com os recentes ataques dos submarinos teutonicos contra os vapores neutros e mesmo contra os alliados, vapores esses que conduziam passageiros e foram torpedeados sem aviso prévio.

Ao serem conhecidas, hontem pela manhã, em Berlim, as disposições do presidente Wilson, em submetter ao Congresso Norte-Americano a solução das divergencias com a Allemanha, foi ordenado ao embaixador em Washington, conde Bernstorff, que procurasse immediatamente o secretario de Estado, sr. Lansing, e visse si era ainda possivel um accôrdo.

A conferencia daquelle diplomata com o sr. Lansing durou duas horas, na tarde de hontem.

Nada se poude fazer no sentido desejado pelo embaixador germanico.

O governo norte-americano, segundo declarou o secretario de Estado, não modificava a sua attitude e o presidente da Republica exporia hoje ao Congresso, reunido em sessão plena, todas as negociações entaboladas com a Allemanha sobre os diversos casos suscitados pela guerra submarina, pedindo ao Congresso autorização para agir de maneira a defender os interesses dos Estados Unidos.

Nos circulos diplomaticos e politicos de Washington acredita-se que a situação é muito grave e que a ruptura das relações com a Allemanha não poderá ser evitada, além de que as medidas complementares tomadas recentemente pelo governo indicam que essa hypothese é mesmo encarada no proprio seio do gabinete.

Entre essas medidas, figura a lei votada hontem, ás pressas, no Senado, sobre um pedido do governo, elevando as reservas do exercito a um milhão de homens.

A situação preoccupa, egualmente, por dois outros motivos: primeiro, devido ás difficuldades actuaes do Mexico, onde se encontra uma parte do exercito activo; segundo, pelo grande numero de cidadãos norte-americanos, filhos de allemães, para os quaes seria creada uma contingencia difficil.

Crê-se que o governo, no caso de ruptura com a Allemanha, chamará com urgencia as tropas que se acham no Mexico.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

O GENERAL PETAIN

NOVA YORK, 19 — O correspondente do International News Service, em Paris, telegraphou para esta cidade:

"Disse-me o correspondente do "Le Matin" na frente de Verdun que, conversando com o general Petain, commandante do exercito de defesa dessa praça forte, lhe declarou que a nação inteira olhava a sua obra admiravel com gratidão.

A estas palavras, o general respondeu que não se preoccupava com o que o publico pensava a respeito da sua acção pessoal, accrescentando que só estava attento á tarefa que tem a seu cargo."

O FRACASSO DO PLANO ALLEMÃO NO ATAQUE A VERDUN

PARIS, 19 — As ultimas investidas selvagens e exasperadas do inimigo, seguidas immediatamente da paralysação completa das operações da infantaria, sem outro resultado, além da tomada de uma galeria que haviamos occupado recentemente, á viva força, mostram mais uma vez a impossibilidade do rompimento das nossas linhas pelo adversario.

O desenlace do tremendo drama dependerá unicamente do ascendente moral de um dos combatentes sobre o outro.

A prova dessa superioridade está feita a nosso favor.

Mantel-a é nosso dever, pois cada ataque fracassado redunda para os allemães numa diminuição de prestigio, força e de confiança.

São esperados sem nenhuma inquietação, novos ataques.

AS OPERAÇÕES NA LINHA DO MEUSE

PARIS, 19 (Official) — "Não se assignalou nenhum acontecimento importante na linha de batalha, afóra um bombardeio bastante violento, a leste do Meuse, na região do bosque de Haudremont."

O CASO DOS PRISIONEIROS FRANCEZES

PARIS, 19 — O ultimo radiogramma allemão, concernente aos prisioneiros, é um novo tecido de mentiras.

AS PERDAS ALLEMÃS

PARIS, 19 — O "Tijd", de Amsterdam, reproduz a declaração de um official allemão sobre as perdas dos teutões defronte de Douamont, as quaes, segundo esse informante, foram tão consideraveis que os cadaveres formavam montões, excedendo um metro e cincoenta centimetros de altura.

O TOTAL DAS PERDAS FRANCEZAS

PARIS, 19 — Os allemães voltaram a affirmar que aprisionaram na frente de Verdun, depois de 21 de fevereiro, 38.000 francezes não feridos.

O governo francez já desmentiu essa balela, mas é conveniente repetir que o total dos gaulezes mortos, feridos abandonados no campo e feitos prisioneiros pelos germanicos não attinge nem a metade daquelle numero.

A affirmação do estado-maior tedesco, insistindo nessa inverdade, tem apenas o fim de desfazer a pessima impressão causada em toda a Allemanha por essa batalha que dura ha quasi dois mezes e é dirigida pelo principe herdeiro, em pessoa, della só resultando fracasso para as tropas do kaiser.

O ESMORECIMENTO DA BATALHA

PARIS, 19 — A batalha de Verdun esmoreceu de novo. Os allemães, após o fracasso que lhes infligiram os francezes na tarde de segunda-feira, não pronunciaram mais nenhum ataque de infantaria, limitando-se a bombardear as nossas posições das duas margens do Meuse.

Os teutões foram expulsos de um angulo de Chaufour.

O conflicto luso-germanico

A CONFERENCIA ECONOMICA DOS ALLIADOS

LISBOA, 19 — Partiu hoje desta capital, para Paris, o deputado Antonio Macieira, que vai representar Portugal na conferencia economica dos alliados.

Antes de partir de Lisboa, o sr. Antonio Macieira conferenciou com o presidente Bernardino Machado.

A ANIMOSIDADE CONTRA OS ALLEMÃES EM PORTUGAL

MADRID, 19 — As noticias que chegam de Lisboa dizem que augmenta de uma fórma tenebrosa a animosidade do povo contra os allemães, a quem se attribue a autoria do incendio dos estabelecimentos navaes.

O governo abriu um rigoroso inquerito e tomou providencias no sentido de obstar a vindicta popular contra os germanicos.

A PERDA DO "TERGEWIKEN"

MADRID, 19 — A perda do vapor norueguez "Tergewiken" quasi á entrada do Tejo, annunciada officialmente como sendo causada pela explosão de uma mina, vem confirmar os boatos, que transmitti, sobre a presença de submarinos allemães nas aguas portuguezas.

A versão dada, de ter sido a causa do sinistro a explosão de uma mina allemã, é menos verosimil, do que ter sido um torpedeamento ou tratar-se de uma mina defensiva, como tambem se diz.

O INCENDIO DO ARSENAL DE LISBOA

LISBOA, 19 — Foi presa e posta incommunicavel a guarda do Arsenal de Lisboa.

O INCENDIO DO ARSENAL DE LISBOA

LONDRES, 19 — Telegrammas de Lisboa dizem que os prejuizos causados pelo incendio do Arsenal e da escola de navegação são enormes, tendo sido destruidas muitas preciosidades historicas, collecções de cartas e instrumentos de navegação, que eram considerados como unicos no mundo.

AS RESTRICÇÕES DA AMNISTIA EM PORTUGAL — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA LIGA MONARCHICA

RIO, 19 — O sr. Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchica, entrevistado sobre a amnistia em Portugal, disse que as restricções são devidas sómente ao governo, pois o Congresso approvaria o projecto, ainda que fosse ampla a medida votada.

O entrevistado extende-se em considerações sobre o assumpto, affirmando que a Liga teria rompido si o governo não declarasse que as restricções eram momentaneas.

A confederação das ligas monarchicas do Brasil, persistindo as restricções, sustentará no exilio os emigrados pertencentes aos bandos não amnistiados, até á formação da Legião Azul, destinada a todos os portuguezes que se queiram alistar, sob o commando de officiaes não amnistiados, os quaes estarão sob a direcção de um alto commando escolhido pelos alliados.

Esta legião formará de collaboração com a Cruz Vermelha, tudo de elementos monarchicos.

"Si o governo não dá amnistia ampla — accrescentou o entrevistado — é porque não tem confiança nos monarchistas, e, portanto, não pode esperar a confiança da nossa liga. Esta esperará um mez para que o governo faça desapparecer as restricções."

A AMNISTIA EM PORTUGAL

RIO, 19 — O Gremio Republicano Portuguez e o Centro Bernardino Machado telegrapharam ao sr. Affonso Costa, chefe do gabinete portuguez, felicitando-o pelo decreto da amnistia, fazendo votos para que cessem as restricções.

DELEGADOS PORTUGUEZES A' CONFERENCIA DOS ALLIADOS

LISBOA, 19 — Partiram hoje para Madrid, de onde seguirão para Paris, os delegados portuguezes á conferencia dos alliados.

A campanha contra a Turquia

SUBMARINO TURCO POSTO A PIQUE

LONDRES, 19 — Telegrapham para esta capital que um submarino turco bateu numa mina em frente ao porto de Trebizonda, indo a pique.

OS RUSSOS NA ARMENIA

PETROGRAD, 19 — Após a occupação de Trebizonda as tropas russas conquistaram Drona, a leste daquella praça, expulsando os turcos de uma serie de posições poderosas ao oeste de Erzerum.

A artilharia da defesa de Trebizonda era manejada por allemães.

NOVO RAID A CONSTANTINOPLA

LONDRES, 19 — Os aeroplanos inglezes voltaram a fazer um novo raid a Constantinopla, lançando muitas bombas sobre os quarteis, arsenaes e as docas.

OS SUCCESSOS MOSCOVITAS NO CAUCASO

PARIS, 19 — De Petrograd transmittem o seguinte communicado official russo: "As nossas tropas, depois de terem occupado Trebizonda, proseguiram na sua marcha para leste e occuparam Drona, fazendo ali mais alguns prisioneiros.

Ao sul de Trebizonda, os russos expulsaram os turcos de uma serie de posições poderosamente fortificadas nas encostas do monte Dora.

As baterias ottomanas, tanto nessas posições como nas de Trebizonda, eram servidas por officiaes e artilheiros allemães.

Na região de Erzerum, proseguimos com successo o nosso avanço para leste, sendo os turcos obrigados a evacuar diversas alturas, nas quaes tinham installado numerosas baterias.

Em frente a Trebizonda, um submarino turco bateu numa mina fluctuante, indo a pique poucos minutos depois.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA SOBRE A TOMADA DE TREBIZONDA

LONDRES, 19 — A occupação de Trebizonda, já officialmente confirmada, causou em Petrograd, segundo communicam dali, enorme impressão.

As manifestações populares realizadas na capital russa foram ainda mais enthusiasticas do que quando da tomada de Erzerum.

Todos os jornaes desta capital e de Paris salientam egualmente a importancia militar e politica da quéda de Trebizonda, praça forte em que os turcos e os allemães haviam acumulado todos os elementos capazes de deter a marcha dos moscovitas.

NOVOS ATAQUES CONTRA CONSTANTINOPLA

LONDRES, 19 — Despachos de Athenas, em data de hontem, noticiam que os aeroplanos inglezes voltaram a bombardear Constantinopla.

A TOMADA DE TREBIZONDA

PETROGRAD, 19 — A imprensa e o publico dirigem elogios identicos á esquadra russa do mar Negro e ao exercito do Caucaso, por esta arrojada descida para oeste, na direcção de Trebizonda, que era absolutamente inesperada.

Por toda a parte, é acclamada a esquadra russa, como um Deus ex-machina.

A cooperação das forças de terra e mar, que se operou com uma regularidade mathematica, poz os turcos numa situação desesperada.

Pensa-se saber hoje o que terão feito a guarnição e o exercito combatente de Trebizonda, ou sejam cincoenta mil homens.

Os turcos têm duas linhas de retirada possiveis: uma para oeste, por 65 milhas ao longo do littoral do mar Negro, na direcção de Kiresun; outra ao sul, utilizando-se quarenta milhas da linha ferrea de bitola estreita até Baiburt ou Erzingham, onde os turcos teriam tres e meio corpos de exercito concentrados.

Essas linhas de retirada são admiravelmente apropriadas para a defesa, sendo praticadas numa região accidentada, com cadeias de montanha variando entre 7.000 a 10.000 pés de altitude.

Segundo noticias particulares, as obras de defesa de Trebizonda do lado do mar estavam particularmente fortes e munidas de peças de marinha poderosas, com plataformas cimentadas.

A CEIA DA PASCHOA

Era chegado o tempo das festas annuaes do pão azymo, e o inicio do martyrio de Jesus.

Chamando Pedro e João, ordenou-lhes que fossem a Jerusalém, fazer os preparativos para a cerimonia da Paschoa, indicando-lhes:

— Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem, portador de um cantaro d'agua. Segui-o; no logar em que parar, tambem parai, dizendo ao dono dessa casa que, em meu nome, lhe perguntais onde comvosco poderei cear, e, no aposento indicado, preparareis tudo com desvelo.

Elles executaram fielmente as instrucções do Mestre, tornando para lhe dar parte de que tudo estava feito conforme as suas ordens, poucos momentos antes do escurecer.

Na claridade semi-diaphana da hora em que nascia a estrella da tarde, iam pelo ar bandos de crepusculario lucifugos, em procura da densa escuridão dos bosques. Abelhas de regresso aos colmeaes, fartas de nectar, em enxames, seguiam zumbidoras, ziguezagueando... E poz-se em marcha a comitiva messianica.

A festiva Jerusalém, commemorando a partida do Egypto, apresentava-se mais illuminada, garrida, com a frontaria das casas cheia de folhagens e flores. A população apinhava-se pelas ruas, cantadora e bulhenta. Debaixo das janellas escancaradas, de onde fartamente jorrava a luz, ajuntavam-se mendigos, esperando a generosidade dos abastados, que, de quando em quando, lhes atiravam pencas de figo, tamaras passadas, uma pouca de carne.

Depois de com alguma difficuldade atravessar o povo, o Mestre e os discipulos alcançaram a casa onde se realizaria a derradeira ceia.

Descalçando as sandalias, penetraram no salão. Bem no meio estava a mesa, baixa, coberta por uma toalha de linho. Um cordeiro, treze pães, outros tantos calices, uma bilha, era quanto existia para a sóbria refeição. Sentaram-se.

Apesar das festas exteriores, no espaçoso compartimento, até onde chegavam o ruido da musica e a toada dos canticos, tudo estava triste: as chammas que nas candeias tremeluziam, os rostos daquelles homens, sentindo uma mysteriosa, inexplicavel magua a lhes affligir as almas, o fumo brancacento, odorifero, que serpejante ascendia das tripodes.

— Era o meu maior desejo comer comvosco esta Paschoa, antes que os duros soffrimentos comecem o termo da minha jornada; por ser, depois, só possivel ao cumprir-se no reino de Deus!

Serviram-se do cordeiro. Enchendo o calix de vinho, com os olhos para o alto, orou; e libando, passou-o aos outros, dizendo-lhes:

— Não mais beberei do succo da uva, até que venha o imperio do Senhor!

Ao contacto do fogo, estalavam as resinas; pela vizinhança, as flautas, ao educado sopro dos musicos, abemolavam-se em melodias exquisitas, e, partindo a massa cozida, de trigo não fermentado, distribuindo os pedaços a cada um dos convivas, Jesus proseguiu:

— Pegai, é o meu corpo, que por vós será dado; e isto continuai fazendo em minha memoria!

Ainda sob o imperio da melancholia, na qual tinha começado, findava-se o repasto, sem a confabulação vivaz dos dias jubilosos; e, puxando-o para si, Jesus collocou a mão direita sobre as bordas do recipiente de ouro, arrematando:

— Este calix é o Novo Testamento; contém o meu sangue, que se derramará em pról da humanidade!

O fumo brancacento evolado das tripodes extinguia-se a bifurcar-se em tentaculos finos, que se multiplicavam, até se desfazerem por completo absorvidos pela atmosphera.

Um pallor cadaverico cobriu o semblante de Jesus; algumas gottas brilharam-lhe na fronte, e, com accento doloroso, movendo lentamente a cabeça, num gesto de desconsolo:

— Quem ha de entregar-me encontra-se entre nós; pois que já está sentenciada a felonia, mas, pobre traidor!...

A estas palavras, entreolharam-se os commensaes, e nesses olhares cruzavam-se mil interrogações, cada qual a mais accusadora.

— Serei eu, Mestre? — perguntaram quasi ao mesmo tempo.

— Digo-vos sómente: o traidor ceou comvosco!

Aterravam-se, lembrando-se da hediondez do crime a ser commettido por um delles, mas eram homens, e, na fraqueza de humanos, olvidando-se dos proximos e tragicos acontecimentos, discutiram sobre qual seria o chefe dentre os demais. Fazendo-os calar, Christo obtemperou-lhes:

— Os gentios são governados pelos reis que os escravizam e ainda recebem o nome de bemfeitores. Tal, porém, não succederá comvosco; o que se julgar maior é justamente o menor, administrando o que fôr de todos o mais humilde! Quem tem importancia, o que se senta á mesa, ou o que o serve?...

Estavam emmudecidos, reconhecendo o pessoal orgulho. Silenciosamente, penitenciavam-se, amesquinhados ante os proprios olhos, depois dos pensamentos de tola vaidade e das palavras do Mestre, que concluiu:

— Dando-vos o exemplo de modestia, aqui me encontro como famulo!

Vincos profundos cortavam a testa de um dos discipulos, que, a sorrir desdenhosamente, mastigando uns restos de pão, ouvia as edificadoras palavras de Jesus. Os dedos compridos, de unhas vulturinas, por entre a abertura da tunica, pousavam sobre o agitado coração, que muito palpitava, carecente dos ensinamentos do Bem, recebidos, dia a dia, daquelle que se constituia o thesouro a ser vendido por trinta dinheiros.

— Tendes sempre permanecido commigo, soffrendo as mesmas tentações; por isso, preparo-vos um reino, assim como meu Pae o tem preparado para mim, de onde, comendo e bebendo á minha mesa, sentados sobre thronos, julgareis as doze tribus de Israel!

E o traidor continuava a sorrir, embevecido, sonhando, com o espirito distante de tudo quanto o cercava, a enxergar, numa miragem fulgida, os sacerdotes entregando-lhe o preço da traição.

— Pedro, sobre ti o forte tentador, quasi irresistivel, cahirá; mas, roguei para que não desfalleça a tua fé, e, uma vez convertido, confirma os teus irmãos!

— Senhor, estou prompto para ir comvosco, tanto para o carcere, como para a morte!

— Enganas-te; hoje não cantará o gallo, sem que me não tenhas negado tres vezes!...

Uma dôr fina, aguda, como a produzida por um estylete, angustiou a alma do apostolo.

— Quando a prégar vos enviei sem alforges, sem sapatos, nem bolsa, alguma cousa vos faltou?

— Nada, Mestre!

— Mas, agora, os que isso têm, tomem-no; os destituidos de haveres vendam as tunicas e comprem espadas, porque logo virá a perseguição e com ella a crueldade, realizando-se tudo quanto foi escripto...

— Senhor, aqui temos duas!

— E' o bastante, porque ellas serão uteis para cortar o mal e defender o bem!

Já se fazia tarde. Calçando as sandalias, gastas pelas longas caminhadas, retiraram-se em direcção do monte das Oliveiras.

Jerusalém, agora silenciosa, immergia no repouso, e, pelo firmamento muito negro, como um pharol ethereo, apenas brilhava uma unica estrella.

Ao passar pelo angulo do caminho bivio, um vulto desgarrou-se, enveredou em direcção diversa. Apressou-se cauteloso. Parou hesitante; uma voz forte, terrivelmente accusadora, gritava-lhe no cerebro, bem perto da alma: — Maldito! Infamia!

Quiz retroceder, mas, no chão, no escuro, faiscou uma pedra. Uma folha murcha desprendeu-se do galho, cahindo sobre as outras, produziu um ruido secco; e no faiscar da pedra, no ruido da folha, elle viu e ouviu o brilho das moedas, aos montões, tilintando, a se chocarem.

Que lhe importava a consciencia, trambolho inutil, atirado para longe, sómente com leve sacudir de hombros — voz secreta que o cynismo facilmente cala, cancro roedor, cujas terriveis dôres são acalmaveis á quentura do dinheiro!

Avançou resoluto. Nada o pegava, possuiria o ouro, tornar-se-ia feliz, e, aos tropeções, deitou a correr, rasgando o manto nas saliencias dos barrancos rochosos. Falseou, e foi precipitar-se no fosso do caminho. Soltando uma praga, ergueu-se borrifado de lama. Ainda tonto da quéda, orientou-se; e, quasi a arrastar-se, continuou a jornada interrompida, somnambulando, amparado pela ambição.

Hygino XAVIER.

Serviço postal

Communica-nos o sr. administrador dos Correios:

"Levo ao vosso conhecimento que, com excepção das secções de expediente desta repartição, as demais funccionarão até ás 15 horas, na quinta-feira (20), e até ás 13 horas na sexta-feira (21), nos departamentos em relação com o publico.

A venda de sellos fechar-se-á ás 18 horas nesses dois dias. (a.) — O administrador, Joaquim Prado de Azambuja."

ANNUNCIA um telegramma do Rio de Janeiro que foi creada agora, naquella capital, uma escola ao ar livre, a qual funccionará no primeiro districto escolar de Botafogo, ficando localizada no pavilhão Mourisco. E' um melhoramento digno de nota. O despacho não esclarece si esse será um estabelecimento de ensino primario, si se destina a exercicios physicos ou ao que quer que seja. Conclue-se, porém, que, quaesquer que sejam os fins que collime, a iniciativa é digna de applausos, pois que constituirá um melhoramento a mais no tão complexo quão delicado apparelho da instrucção publica do paiz. Já que, segundo varias opiniões, somos um povo de analphabetos, é indispensavel que lancemos mão de todos os meios possiveis para o mais pleno desenvolvimento do intellecto da nossa raça, pois que a instrucção é, por assim dizer, o crisol purificador das almas: fazem-se com ella caracteres sãos e homens fortes.

Nas Republicas do Prata ha muito já que existem as escolas ao ar livre, as quaes têm dado os mais bellos resultados. Ainda agora, o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, que regressou da sua excursão áquelles paizes, teve occasião de observar, de visu, os progressos da instrucção publica, sobretudo em Buenos Aires. Naquella capital, do que traz a mais agradavel impressão, visitou innumeras escolas, agradando-lhe sobremodo os dois estabelecimentos em que o ensino é administrado ao ar livre. As aulas, assim, virgilianamente dentro da natureza, são frequentadas por crianças debeis, as quaes observam rigorosamente uma prescripção medica. A que se acaba de instituir na Capital da Republica talvez tenha por escopo um programma identico. S. Paulo, que em materia de ensino, graças á orientação, ao descortino, á operosidade incessante, á envergadura intellectual de seus dirigentes, tem feito progressos enormes, não havendo no seu largo territorio um ponto povoado em que não se levante uma escola, é muito possivel que venha a adoptar tambem processo identico áquelle, pelo menos esse é o desejo do preclaro paulista que dentro de alguns dias assumirá o governo, e que visa, no seu patriotismo, a maior prosperidade economica, o mais bello desenvolvimento physico e moral do seu povo e da sua terra.

General Francisco Glycerio

SOLENNES EXEQUIAS EM S. CARLOS DO PINHAL

Realizaram-se hontem, em S. Carlos do Pinhal, solennes exequias em suffragio da alma do saudoso general Francisco Glycerio.

A essa solennidade, que foi promovida pelo deputado Abelardo Cesar, sobrinho do illustre morto, assistiram os membros do Directorio local, vereadores municipaes, autoridades judiciarias e policiaes, professores ,e grande numero de cavalheiros e familias.

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

CAMPINAS, 19 — Na Cathedral, realizou-se hoje, ás 9 horas, a missa de 7.o dia em suffragio da alma do saudoso campineiro general Francisco Glycerio, sendo celebrante o padre dr. João Camargo.

Assistiram á cerimonia religiosa os amigos e admiradores do pranteado republicano, notando-se entre as pessoas presentes o seu irmão, coronel Julio Cesar e familia, viuva Leão Cerqueira e filhas e outros membros da familia enlutada e mais os srs. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados e familia, dr. Araujo Mascarenhas, presidente da Camara Municipal; dr. Heitor Teixeira Penteado, prefeito municipal; Justo Pereira, dr. Silvio de Moraes Salles, Raphael Duarte e dr. Julio de Arruda, vereadores; coronel Antonio Alvaro de Sousa Camargo e José Guathemozim Nogueira, membros do directorio politico local; dr. Almeida Pires, juiz de direito da primeira vara; dr. Antão de Moraes, promotor publico; coronel Manuel de Moraes, presidente da Companhia Mogyana; Antonio Benedicto de Oliveira Ferraz, Augusto Leovigildo Cerri e exma. familia, Cassio Marcondes Machado, Manuel de Moraes, José Pedro de Carvalho e Silva, Americo Ferreira de Camargo, Francisco Bueno de Miranda, José Pereira de Andrade, José Solidario Pedroso, Pedro Doria, Norberto Mayer, Carlos Alberto Barbosa Aranha, por si e pela familia Itapura; Francisco Duarte Rezende, Jeronymo de Campos Freire, Antonio Alipio Franco, Joaquim Pinto de Moraes, Benjamin Reinhardt, dr. Ponciano Cabral e exma. familia, coronel José F. Aranha, Roque de Marco, Indalecio Teixeira, Antonio João Jorge de Moraes, por si e por João Jorge, Figueiredo e Comp.; Affonso de A. Queiroz, dr. Vicente Melillo, M. Pinheiro, David Prado, Cyro Martins Ferraz, Hilario Magro, por si e pela Escola de Commercio e Sociedade Artistica Beneficente; Horacio Monteiro da Silva Leite, Alvaro Xavier de Camargo Andrade, Octaviano Pompeu do Amaral, Orozimbo Maia, dr. Victor Brenneiser, Sabino F. Brenneiser, dr. Abelardo Pompeu do Amaral, Elisiario Pires de Camargo, dr. Pelagio Lobo, por si e pelo dr. Francisco Escobar, de Poços de Caldas; Azael Lobo, Joaquim de Pontes e senhora, Francisco Barbosa Barros, Fernando A. Nogueira, dr. Druso Pompeu do Amaral, Cesar Augusto Cardoso, Antonio Bueno de Miranda, Carlos Gerin, pela Irmandade do S.S. Sacramento; J. Gerin, José Cerqueira Monteiro, dr. Octavio Marcondes Machado, Alfredo Pery, Octaviano Vianna, dr. Homero Ferreira de Camargo, Antonio Themistocles Presença, José Augusto Palhares, por si e pelo "Correio Paulistano"; Paulo Passos, Luciano Vottorazzo, João de Lucena, Ottonio de Almeida Queiroz Junior, Emilio Gerin, Raul Gerin, Edgard Gerin, Joaquim Bueno de Miranda Sobrinho, Carlos Bucchianeri, F. Campos Abreu, por si e por Antonio Fernandes de Abreu, dr. A. Costa Carvalho, dr. Callimerio Pereira da Fonseca, Mario da Costa Neves, dr. J. Barbosa de Barros, Lauro de Almeida e senhora, Marcolino Q. de Oliveira, Fortunato A. de Figueiredo Tavares, Alberto Nascimento, Carlos Kaisel, e outras pessoas.

— Em sessão da directoria do Centro de Sciencias, Letras e Artes, ficou deliberado que o referido instituto prestasse á memoria de seu grande bemfeitor, general Francisco Glycerio, honras excepcionaes.

Taes homenagens constarão de uma romaria civica ao tumulo do illustre morto no dia em que deveria completar 70 annos de edade, isto é, a 15 de agosto do corrente anno.

A' noite, no salão nobre do Centro, realizar-se-á uma sessão civica, para assistir á qual serão convidadas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

E. SANTO DO PINHAL, 19 — Realizaram-se hoje, na matriz desta cidade, as solennes exequias em suffragio da alma do grande brasileiro Francisco Glycerio.

A' cerimonia religiosa, que se revestiu de muita imponencia, compareceram as autoridades judiciarias e policiaes, prefeito municipal, corpo docente do grupo escolar "Dr. Almeida Vergueiro", uma turma de alumnos do mesmo grupo, trazendo a bandeira nacional envolta em crepe; professores e alumnos do collegio Assumpção, funccionarios publicos, representantes do commercio, industria, lavoura; representantes da imprensa local.

O Directorio Republicano Governista fez-se representar por todos os seus membros.

SANTOS, 19 — Sob a presidencia do sr. Vicente Pires Domingues, vice-presidente, em exercicio, secretariado pelos vereadores srs.: coronel Antonio Candido Gomes e Alvaro Pereira Guimarães, e com a presença dos srs.: coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito municipal em exercicio; Benedicto Pinheiro, commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, Carlos José Pinheiro e dr. José Monteiro, reuniu-se hoje, em sessão ordinaria, a Camara Municipal.

Aberta a sessão, lida a acta da sessão anterior, foi posta em discussão e votação, sendo sem debate approvada.

Finda a leitura do expediente, o sr. vice-presidente, em exercicio, fez a seguinte communicação:

"Cumpre-me dar conhecimento das demonstrações de pesar por parte da presidencia e da mesa, em nome da Camara, ao ter conhecimento do passamento, no Rio de Janeiro, em 12 do corrente, do eminente chefe republicano sr. general Francisco Glycerio, senador federal por este Estado. Assim é, que o sr. presidente da Camara: determinou que, no Paço Municipal, fosse hasteado, em funeral, o pavilhão nacional, assim se conservando durante o luto official; telegraphou aos exmos. srs. presidente do Estado e presidente do Congresso Paulista, ora reunido, apresentando sentimentos de pesar pela morte do inolvidavel propagandista da Republica; mandou collocar uma corôa de flores sobre o feretro, na passagem por S. Paulo; e solicitou dos srs. deputados dr. João Galeão Carvalhal e A. S. Azevedo Junior e coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito municipal, em exercicio, que representassem esta Camara nos actos funebres na capital e em Campinas.

Foram estas as demonstrações que o sr. presidente e a mesa julgaram dever prestar, interpretando assim o sentimento geral desta Camara.

Consultada a Camara sobre as providencias adoptadas pela presidencia, foram estas unanimemente approvadas.

O vereador sr. Alvaro Pereira Guimarães, usando da palavra, disse:

"Sr. presidente:

Todos nós já sabemos que a nossa Republica acaba de vêr desapparecer para o Além mais um dos seus paladinos fundadores. O Brasil e principalmente o Estado de S. Paulo acabam de perder mais um dos seus politicos eminentes e dos seus mais esforçados servidores. E Campinas, tambem minha terra natal, já guarda em seu leito frio de morte o corpo inerte de um dos seus mais dilectos e queridos filhos, fallecido ha poucos dias, e que se chamou Francisco Glycerio.

Desse homem, desse vulto eminente, já tudo disseram os jornaes, e eu não me julgo com competencia bastante para mais; entretanto, a Camara Municipal de Santos, legitima representante de sua população, e por isso mesmo incontestavel expoente do sentir de suas dôres e de seus jubilos, não se póde conservar em silencio deante do grande vulto que passa para a immortalidade, acompanhado das bençams de todo um povo, dos agradecimentos de toda uma população, que sempre viu nelle, o com justiça, o batalhador incançavel pelas grandes causas, o enthusiasta pelos nossos ideaes, o defensor do povo e um dos grandes collaboradores do nosso actual regimen politico.

Santos, sr. presidente, que tambem tem parte brilhante no desenvolvimento da nossa vida politica, na formação da nossa nacionalidade, acompanha as homenagens que constituem o verdadeiro patrimonio para um homem publico; Francisco Glycerio, no passar para o desconhecido, ao cahir na lucta, combatendo sempre o bom combate pela santa causa da patria, vê, certamente, do alto, libertado das preoccupações pequeninas que sempre nos apaixonam, e quantas vezes nos desorientam, que os seus trabalhos e que os seus sacrificios não foram feitos em vão. A sua vida constitue um exemplo fulgurante para os moços de hoje; é mesmo uma escola de civismo e de amor pela Patria.

Quando Francisco Glycerio regressou da Capital Federal a Campinas, logo depois de vêr coroada do maior exito a causa da qual havia sido um dos esforçados propagandistas, o povo de sua terra natal fez-lhe estrondosa manifestação. E, de um memoravel discurso que lhe foi feito pelo dr. Antonio Alves da Costa Carvalho, lembro-me, sr. presidente, de como terminava aquelle orador. Era assim:

"Cidadão Francisco Glycerio, assim como o oceano comporta em seu dorso a barca e o marinheiro que ha pouco quiz naufragar, nós, os brasileiros, vos conduziremos nos hombros até aos paramos da gloria e da immortalidade."

Pois bem, sr. presidente, Francisco Glycerio não naufragou, mas tombou com a morte. Agora é justo que glorifiquemos e immortalizemos o seu nome.

Assim, pois, e como complemento ás homenagens já prestadas á memoria do eminente senador, requeiro a esta Camara:

que na acta da presente sessão seja consignado um voto de mais profundo pesar pelo lutuoso facto; que a avenida conhecida por Saneamento e Rebouças, e a que a Camara não deu ainda denominação official, seja denominada "Avenida Francisco Glycerio"; que, no Paço Municipal, onde já figuram os retratos de Prudente de Moraes, Campos Salles e Bernardino de Campos, precursores da Republica no Brasil, seja tambem collocado o retrato de Francisco Glycerio; que a mesa officie á Camara Municipal de Campinas, terra natal do illustre extincto, onde descançam os seus restos mortaes, apresentando as homenagens de pesar desta Camara; que de todas estas resoluções seja dado conhecimento á exma. familia Francisco Glycerio, de envolta com as expressões de pesar desta municipalidade, em seu nome, e no do povo de Santos.

Sala das sessões, em 19 de abril de 1916. — (a.) Alvaro Pereira Guimarães."

Após a leitura deste requerimento, o vereador sr. Benedicto Pinheiro, em sentidas palavras, referiu-se á individualidade proeminente do preclaro extincto, e ao terminar requereu que fosse a sessão suspensa.

O sr. vice-presidente, em exercicio, consultando a Camara sobre os requerimentos que acabavam de ser justificados pelos vereadores srs. Alvaro Pereira Guimarães e Benedicto Pinheiro, deu esta unanime assentimento, approvando-os.

Em seguida foi a sessão suspensa.

Registo de arte

"HORA UNIVERSITARIA"

Sabbado proximo inicia-se a distribuição de convites para o segundo sarau da "Hora Universitaria".

O bello festival de arte e literatura, organizado pela redacção da "Athenéa", realizar-se-á a 26 do corrente no salão nobre do Conservatorio Dramatico, e será dedicado aos novos alumnos da Universidade.

Na parte musical, além da joven virtuose brasileira Vitalina Brasil, figuram os eximios musicistas Alonso Annibal e Osorio Cesar e a senhorita Ophelia Adda.

Na parte literaria, figuram os poetas Cassiano Ricardo, Gonçalves Vianna, Nuto Sant'Anna e André Carrazzoni e as senhoritas Olga Calió e Henriqueta Worms.

A solennidade da recepção dos calouros será presidida pelo sr. reitor da Universidade.

Dos novos alumnos, já cerca de duzentos se inscreveram na Associação Universitaria.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MARIO E DARIO BARBOSA

Acha-se aberta diariamente, das 10 ás 18 horas, á rua de S. Bento, n. 22, a qual tem sido muito visitada pelas principaes familias de S. Paulo.

Chronica social

A'S QUARTAS

A grande conflagração, que assola a Europa, affligindo a humanidade inteira, produziu notavel revivescencia nos sentimentos religiosos, até então collocados em plano secundario.

Os horrores da guerra, a visão apavorante da morte, o descalabro financeiro, a desorganização dos lares, emfim, todos os terriveis flagellos oriundos da colossal carnificina, obrigam o homem a pensar no seu valor minimo deante da grandeza do mundo e a meditar na fragilidade da vida e dos gosos terrenos. E depois dessas cogitações muito naturaes, a gente sente imperiosa necessidade de tentar decifrar a incognita do destino e os mysterios do além.

Dahi a volta dos homens ás preoccupações religiosas, preoccupações que, durante tantos seculos, dominaram o espirito humano.

Nesta época tenebrosa de dôres cruciantes, de desesperos insondaveis, de soffrimentos atrozes, não ha maior allivio, não existe lenitivo mais consolador que a fé numa vida melhor, a crença num Deus todo poderoso, capaz de todas as misericordias.

Taes sentimentos crescem mais ainda de vulto neste periodo do anno, em que a egreja commemora a impressionante tragedia do martyr do Calvario.

A figura bondosa e meiga do pallido nazareno é evocada com sympathia, os seus horriveis padecimentos relembrados e postos em confronto com os martyrios daquelle coração de mãe amantissima da suave Maria, e todas estas evocações provocam devaneios da mente, que instinctivamente se encaminham ás indecifraveis pesquizas d'além tumulo.

E quando a Egreja Catholica, com toda a imponencia de suas cerimonias, cheias de pompa, chora a morte do Filho de Deus e no dia de seu luto maximo faz a procissão do enterro percorrer as ruas, ao som de musicas funebres, a multidão, que assiste a tal espectaculo, impressiona-se fortemente, e sente necessidade de se tornar melhor, mais clemente, menos escrava dos prazeres do mundo.

O nosso povo que, na sua generalidade, segue os preceitos catholicos, acompanha com respeito as solemnidades da semana santa.

Com o crescimento espantoso da cidade e o augmento intensivo de seu movimento commercial, já não se nota, á primeira vista, o interesse que as cerimonias religiosas desta quadra do anno despertam na população.

Todavia, foi enorme o movimento nas egrejas, durante o dia de hontem.

A parte da sociedade, que empresta grande brilho á nossa vida mundana, mistura-se democraticamente com a grande massa, percorrendo templos e assistindo ás cerimonias do rito catholico.

Comtudo, hontem, ainda houve tempo para o "footing" pelo centro da cidade e visita ás casas de chá.

A cahida brusca da tarde, após um dia esplendoroso, prejudicou bastante os admiradores do pôr do sol. Apesar disso, houve corso animado na avenida.

Quinta e sexta serão dias inteiramente dedicados ás preoccupações religiosas e ás "toilettes" sombrias.

Sabbado, porém, será tirada a desforra com a grande batalha de flores, confetti e serpentinas na avenida Paulista.

Domingo, nova batalha.

Na Avenida tocarão varias bandas de musica e á noite haverá farta illuminação.

Passemos, pois, dois dias em intimo recolhimento de espirito, pensando nos nossos erros, nas injustiças commettidas, meditando sobre o além, para que sabbado e domingo possamos gosar plenamente os prazeres ephemeros da batalha de flores e confetti.

José d'Alenquer.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Alzira, filha do sr. Firmo de Lima;

o menino Paulo, filho do sr. dr. Evaristo Bacellar;

o menino Nazareno, filho do sr. João Pedro de Oliveira;

o menino Fernando, filho do sr. Francisco Gomes;

a senhorita Julieta, filha da sra. d. Ignez Leite Portella;

a senhorita Maria, filha do sr. dr. Brandt de Carvalho, lente da Escola Polytechnica;

a senhorita Nair, filha do sr. Francisco Goulart;

a senhorita Genia, filha do sr. capitão Luiz Ferraz;

a sra. d. Zenosa Monteiro, esposa do sr. tenente-coronel Antonio Rodrigues Monteiro, commandante do segundo corpo da Guarda Civica;

a sra. d. Josephina de Queiroz Aranha, esposa do sr. José Egydio de Queiroz Aranha;

a sra. d. Leopoldina Lauro, esposa do sr. Alfredo Lauro;

a sra. d. Maria Brandt Nogueira, esposa do sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas;

a sra. d. Liby Engelmann, esposa do sr. Paulo Engelmann;

o sr. dr. Antonio Villa Real;

o sr. dr. Ascendino Reis, distincto clinico e lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo;

o revmo. padre Gastão Liberal Pinto;

o sr. dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, em S. Carlos, o sr. Joaquim Botelho de Abreu Sampaio.

O extincto ha longos annos residia naquelle municipio, onde era lavrador e muito considerado pelas suas qualidades.

Filiado ás tradicionaes familias Arruda Botelho e Abreu Sampaio, era filho do venerando patriarcha, já fallecido, tenente-coronel Joaquim José de Abreu Sampaio e genro do tenente-coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho, antigo deputado federal, tambem já fallecido.

Occupou cargos de confiança do governo e de eleição popular por diversas vezes.

Deixa viuva a exma. sra. d. Maria Botelho de Abreu Sampaio e dois filhos, Paulino Botelho de Abreu Sampaio e d. Anna Flora de Abreu Sampaio. Era irmão dos srs. dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, director da Repartição de Estatistica e Archivo; dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, ex-secretario da Fazenda, e Bento de Abreu Sampaio Vidal.

O UNIFORME DOS PRESOS

Uma excellente medida do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica

Obedecendo a instrucções do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, os presos da cadeia da capital e da Penitenciaria serão d'ora avante uniformizados, a exemplo do que se tem adoptado nos mais modernos estabelecimentos correccionaes.

Essa providencia vai ser posta em pratica, afim de reprimir a fuga dos presos, pois, desse modo uniformizados, como se vê da gravura acima, elles serão facilmente reconhecidos, uma vez que tenham conseguido illudir a vigilancia das sentinellas.

O uniforme é de algodãozinho branco, com largas listas escuras, tendo na blusa, ao lado direito do peito, a respectiva numeração.

OS NOSSOS BAIRROS

Consolação

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Amigos e admiradores do grande chefe republicano sr. dr. Bernardino de Campos, residentes neste bairro, reunem-se na proxima semana, afim de resolverem sobre as homenagens que devem prestar á memoria do grande paulista.

VIAJANTES

Seguiu viagem para Espirito Santo do Pinhal, onde pretende assistir ás festas da Semana Santa, em companhia de sua sogra, o sr. coronel João A. Julião.

Domingo, s.s. passará o dia em Mogy-mirim, regressando á tarde para esta capital.

— Seguiu para S. José dos Campos, onde vai passar a Semana Santa, em companhia de sua familia, a senhorita Anna Isabel Barbosa, applicada 3.a annista da Escola Normal Primaria do Braz e filha do sr. Aurelio Barbosa, funccionario da E. F. C. do Brasil.

ENFERMOS

Estão enfermos, recolhidos aos seus aposentos, os srs. dr. Arnaldo de Moraes Pedroso, medico-operador e parteiro, residente na capital; João Antonio de Moraes, importante commerciante em Pinheiros, e o dr. João Baptista Martins de Menezes, integro magistrado, juiz da segunda vara civel e dos feitos da Fazenda.

— Está em tratamento de saude, em casa do agente do "Correio Paulistano", o sr. Tancredo B. Araujo, estudante normalista.

Consulado de Portugal

Escrevem-nos do consulado de Portugal em S. Paulo:

"S. exc. o sr. dr. Augusto Soares, ministro dos Negocios Extrangeiros, acaba de communicar a esta chancellaria o seguinte: — "Que foram suspensas, até nova ordem, as concessões de adiamento de alistamento, a que se refere o artigo 164 do Regulamento do Recrutamento, ficando sem effeito os adiamentos relativos ao alistamento do corrente anno, concedidos até esta data. Continuarão, entretanto, a ser concedidos os adiamentos de alistamento relativos ao anno de 1915, aos individuos abrangidos pela lei de amnistia de 20 de agosto de 1915."

Finou-se hontem, ás 13 horas, a innocente Elly, filha do sr. dr. João de Caires e neta do sr. João Emmerich.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemiterio do Araçá.

• •

Finou-se ante-hontem, ás 2 e meia horas, o sr. Guilherme Pezzoni.

O enterro realizou-se hontem, ás 8 horas, sahindo o feretro da rua Brigadeiro Galvão, n. 66, para o cemiterio do Araçá.

• •

Falleceu, no dia 17 do corrente, no hospital da Beneficencia Portugueza, o sr. Joaquim Soares Ferreira, negociante em Sabauna.

O seu corpo foi transportado para Mogy das Cruzes, onde se procedeu ao enterramento.

NOTAS

Hoje, amanhã e depois de amanhã, dias santos, em que a Egreja celebra os actos mais solennes da Semana Santa, não haverá expediente nas repartições publicas, sendo considerado facultativo o ponto dos funccionarios, de accôrdo com uma antiga praxe.

Conservarão tambem cerradas suas portas a Associação Commercial, a Bolsa, os bancos e a Camara Ecclesiastica.

O governo de S. Paulo deu as providencias necessarias, para se tornar extensiva a este Estado a jurisdicção do consulado honorario do Chile em S. Francisco do Sul, servido actualmente pelo sr. Eugenio Dittborn Torres.

O sr. dr. Ayres Martins Torres agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para o cargo de delegado de policia de Jacarehy.

O sr. secretario do Interior dirigiu um officio ao sr. presidente de Minas Geraes, pedindo providencias, no sentido de cessarem as incursões que empregados do fisco daquelle Estado estão fazendo no municipio de S. João da Boa Vista, onde exercem pressão contra os proprietarios de fazendas.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto que transfere para o corrente exercicio o saldo do credito especial aberto pelo decreto n. 2.348, de 11 de fevereiro de 1913, á Secretaria do Interior, destinado ao pagamento das despesas effectuadas com a installação da Faculdade de Medicina e Cirurgia, na importancia de 116:015$701.

Concorreram mais para o "Premio Rodrigues Alves" os srs. coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira com quinhentos mil réis e o deputado Gabriel Rocha com cem mil réis.

Por um lapso de revisão, no artigo hontem publicado sobre o dr. Hippolyto Irigoyen, sahiu, sob a assignatura do sr. Enrique A. Fuenzalida, o titulo de — "Consul do Chile". Verificando o engano, de que fomos causa involuntaria, apressamo-nos a rectifical-o.

O sr. director da Repartição de Aguas e Exgottos vai providenciar, no sentido de ser designado um engenheiro para ir a Tieté, afim de estudar, do modo mais prompto, o reforço do abastecimento de agua local.

O sr. presidente do Estado assignou os decretos provendo:

O sr. Francisco Antonio Pedroso, na serventia vitalicia do officio especial de 5.o escrivão de orphams e ausentes, com o annexo da provedoria, da comarca da capital;

o sr. Ubaldino da Costa Leite, na serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de S. Sebastião.

Foi nomeado o sr. Luiz de Amoêdo Campos, para o cargo de escrivão de paz do districto de Mogy-mirim.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou, por actos de hontem:

O sr. Antonio Pompilio de Mendonça, para exercer, interinamente, o officio do registo especial de titulos, documentos e mais papeis da comarca de Santos;

o sr. Uranio Dias de Magalhães, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão de paz do districto de Redempção;

o sr. Joaquim Ignacio Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão de paz do districto de Una.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De quatro mezes, para tratar de sua saude, ao official do registo especial de titulos, documentos e mais papeis, da comarca de Santos, sr. Alvaro Bittencourt;

de um anno, para tratar de sua saude, ao escrivão de paz do districto de Redempção, sr. Praxedes Xavier Lopes;

de tres mezes, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, no escrivão de paz do districto de Una, sr. Francisco Rolim da Silva;

de noventa dias, para tratar de sua saude, ao servente da policia maritima de Santos, sr. Guilherme Duarte Gouvêa;

de quinze dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão de paz do districto da Lapa, sr. Antonio José Salgado Junior.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto acceitando a desistencia que o sr. Luiz de Almeida Nogueira apresentou, da serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Igarapava.

Foi exonerado, a pedido, o sr. dr. José Pereira Corsino, do cargo de curador geral de orphams e ausentes da comarca de Areias.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto nomeando o sr. dr. José Agostinho de Lima para o cargo de curador geral de orphams e ausentes da comarca de Areias.

Ao sr. Octavio Pinto, auxiliar de desenhista da Repartição de Aguas e Exgottos, foram concedidos 15 dias de licença, em prorogação.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Conforme noticiámos hontem, o prado da Moóca conservará fechados os seus portões no proximo domingo.

Talvez esse descanço forçado tenha a virtude de contribuir para a organização de um bom programma no dia 30.

• •

O dr. José de Sousa Queiroz, fazendeiro em Leme, adquiriu do sr. Domingos Pellegrini, pela importancia de 800$000, o cavallo Giolitti, que vai ser aproveitado como garanhão.

• •

De passagem para Rio Claro, em visita ao haras S. José, esteve hontem nesta capital o distincto turfman e criador paulista, dr. Linneu de Paula Machado.

Chronica Religiosa

SEMANA SANTA

QUINTA-FEIRA SANTA — AS CERIMONIAS — SOLENNIDADES

A Egreja Catholica commemora hoje a Instituição do SS. Sacramento da Eucharistia.

Chama-se tambem: "dies mysteriorum, dies mandati, dies absolutionis" e por antigos escriptores "natalis calicis", porque neste dia o calice de uso profano foi consagrado pelo proprio Jesus Christo.

Finalmente, chama-se "Feria quinta in coena Domini" e é este o mais usual.

Em nenhum outro dia se celebram tantas cerimonias bellas e importantes como no de hoje: a sagração dos santos oleos, a desnudação dos altares, o lavapés e, nos tempos idos, a reconciliação dos peccadores publicos.

A MISSA

A missa de hoje sempre foi celebrada, quasi universalmente, com grande solennidade em memoria da instituição da Eucharistia, antes mesmo que Urbano IV. instituisse a festa do "Corpus Domini".

Prepara-se um throno adornado com flores, onde se deve collocar o maior numero de luzes de cêra, ou sejam velas propriamente ditas e ahi se expõe á veneração dos fieis o SS. Sacramento.

Usam-se os paramentos brancos e preciosos.

Nem todos os sacerdotes celebram no dia de hoje, para representar a unica ceia de Jesus Christo e assim como o Homem-Deus, após a instituição da Eucharistia, deu a communhão a todos os apostolos, assim tambem o sacerdote celebrante dá a communhão a todo o clero.

A missa de hoje reflecte a "Instituição da Eucharistia"; no introito diz que em nada se deve gloriar sinão na cruz de Jesus Christo, a que está obrigado todo o fiel.

Não recita o sacerdote o psalmo "Judica me Deus", porque é profunda a lembrança da paixão e morte de Jesus Christo no seio da Egreja, mas tambem não póde ella esquecer-se do jubilo que traz a instituição da Eucharistia.

Entoado o "Gloria in excelsis Deo", prescripto pelo papa Bonifacio I, sôam os sinos jubilosamente até ao fim do hymno angelico.

Cessam em seguida, sendo substituidos pelo instrumento vulgarmente chamado "matraca".

O silencio dos sagrados bronzes annuncia ao povo a profunda tristeza da Egreja com a morte de seu fundador, Jesus Christo.

Seguem-se a epistola de S. Paulo aos corinthios, capitulo II, e o Evangelho segundo S. João, capitulo XIII, versiculo 2.0, que é o seguinte:

"Antes do dia solenne da Paschoa, sabendo Jesus que era chegada a hora em que devia passar deste mundo a seu Pae, como houvesse amado aos seus que viviam no mundo, os amou até ao fim.

E acabada a ceia, quando já o demonio havia suggerido no coração de Jesus, filho de Simão Iscariotes, o designio de entregal-o, Jesus que sabia que o padre lhe havia posto todas as cousas em suas mãos, e que como era vindo de Deus a Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou seu vestido, tomou uma toalha e cingiu-se com ella; depois deitou agua numa bacia e poz-se a lavar os pés de seus discipulos e a limpal-os com a toalha de que estava cingido.

Quando chegou a Simão Pedro, lhe disse este: "Senhor, vós me lavais os pés?" Jesus lhe respondeu: "O que eu faço tu o não entendes agora; sabel-o-ás depois". Nunca, replicou Pedro, permittirei que vós me laveis os pés." E Jesus lhe disse: "Si eu te não lavar os pés não terás parte commigo". Então disse Simão Pedro: "Senhor, não sómente meus pés, sinão as mãos e a cabeça." Jesus lhe respondeu: "Não necessita lavar-se mais que os pés, porque está limpo tudo o mais." E emquanto a vós outros tambem estais limpos, ainda que não todos.

Sabia o Senhor quem era o que lhe havia de fazer traição; por isso disse: "Nem todos estais limpos".

Emfim, depois que lhes lavou os pés, tomou outra vez seu vestido e pondo-se á mesa, disse: "Sabeis o que acabo de fazer-vos? Vós me chamais mestre e Senhor, e dizeis bem, porque na verdade o sou; pois si eu, que sou mestre e Senhor, vos lavei os pés, tambem vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos este exemplo, para que, pensando no que eu fiz, assim o façais vós outros tambem."

SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS

Antigamente, a sagração do oleo, que devia ser usada para a administração dos sacramentos do baptismo, chrisma e extrema uncção, estava ao arbitrio do bispo, segundo o exigiam as circumstancias. E isto havia o Concilio de Toledo, capitulo XX, estabelecido claramente. Mais tarde, porém, o Concilio de Meaux, capitulo 46, decretou, fixando a quinta-feira santa para a realização desta cerimonia:

"Nemo sacrum Chrisma, nisi in feria quinta majoris hebdomadae in coena, quae specialiter appelatur dominica, conficere praesumat."

«Ecce homo»

E assim observam tambem os latinos como os gregos. Santo Isidoro, no livro II de "Divinis officiis", cap. 28, de coena Domini, dá-nos a razão disto:

"Quae die proinde etiam sanctum Chrisma conficitur: qua ante diduum Paschae Maria caput ac pedes Domini unguem to perfuisse perhibetur", isto é, porque neste dia, a Magdalena ungiu com unguentos cheirosos a cabeça e os pés de Jesus Christo.

No dia de hoje, em toda Egreja Catholica, é solennemente consagrado o oleo do chrisma, na missa celebrada pelo bispo, o qual officia na solenne cerimonia.

Houve um tempo em que se fazia esta cerimonia, a meio, de uma outra missa solenne, celebrada a proposito, seguindo Martene, tomo IV, "De antiqua Ecceriae disciplina, in divinis celebrandis officiis".

Para esta solennidade, segundo o Pontifical Romano, antes que o bispo pronuncie as palavras "Per quem haec omnia", entram processionalmente: o turiferario, dois ceroferarios, sete subdiaconos, dois a dois e em ordem, sete diaconos na mesma ordem, doze padres, dois a dois, um subdiacono que leva o livro do Evangelho do dia designado com o manipulo, o diacono e o capellão assistente.

Finalmente, vem o bispo entre dois conegos mais dignos. E si é arcebispo ou patriarcha, é levada a cruz, entre dois ceroferarios.

O prelado de mitra e baculo dirige-se para o logar da sagração.

O arcediago recita a licção: "O leum in firmorum". Um dos subdiaconos vai á sachristia e traz o vaso de oleo para os enfermos e entrega ao bispo, dizendo em voz baixa: "Oleum infirmorum". O arcediago apresenta ao bispo, dizendo: "Oleum infirmorum", collocando-o sobre a mesa. O bispo levanta-se e, de mitra na cabeça, inicia a bellissima cerimonia recitando as orações prescriptas.

Finda as cerimonias, retrocedem á sacristia, na mesma ordem, levando já consagrado o oleo dos enfermos.

O bispo purifica as mãos e, seguindo para o meio do altar, prosegue a missa até depois da communhão. O diacono colloca a hostia consagrada para o dia seguinte, que é sexta-feira da paixão, em que não ha consagração.

O bispo, de mitra e baculo, dirige-se ao logar da sagração.

O arcediago diz em voz alta, em tom de licção: "Oleum ad sanctum Chrisma", e, em seguida: "Oleum catechumenorum".

Dito isto, o bispo colloca o incenso, benzendo-o.

Entra processionalmente, conduzindo o oleo do chrisma e dos catechumenos, o mesmo pessoal que havia trazido o oleo dos enfermos, com a unica differença que o turibulo vem fumegante. Os cantores, no côro, entoam o hymno: "O Redemptor sume Carmen", etc.

Chegando ao logar designado para a cerimonia, o diacono, deante do bispo, apresenta ao arcediago o vaso do oleo, para o chrisma, que o colloca sobre a mesa, emquanto o diacono sustém o oleo dos catechumenos.

A seguir, o diacono passa o vaso dos catechumenos ás mãos do arcediago, que o colloca sobre a mesa.

O bispo tira a mitra e, levantando-se, inicia as orações proprias.

Terminado o prefacio, o bispo diz: "Ave Sanctum Chrisma", saudação que é repetida pelos 12 presbyteros, que ahi estão presentes, especialmente convocados pela autoridade ecclesiastica, sob pena de suspensão, "ipso facto incurrenda".

Depois das saudações repetidas 3 vezes por cada um, beijam o vaso que encerra o oleo sagrado, iniciando-se a sagração do oleo dos catechumenos.

Terminada, o bispo diz tres vezes: "Ave Santum Oleum", no que é seguido pelos 12 padres presentes.

Regressam á sachristia, emquanto o côro entôa o hymno "O Redemptor sume", etc., seguindo-se o hymno "Ut novetur sexus omnis".

Prosegue a missa até ao final.

Os doze padres presentes são as testemunhas e cooperadores do bispo na cerimonia.

E' fixado em 12 o seu numero a exemplo de Jesus Christo, que tomou 12 apostolos para fundar a sua Egreja e para indicar a graça do Espirito Santo, que devia descer sobre elles.

Saudam o oleo consagrado, não só physicamente, mas tambem moralmente.

Assim como santo André saudou a Cruz ao vel-a, exclamando "Ave Crux praetiosa" e santa Paula saudou-a em Belém ao descobril-a, segundo S. Jeronymo, e havendo S.Gregorio Nazianzeno saudado a Cathedra e o templo quando renunciou ao episcopado de Constantinopla, póde tambem a Egreja, como diz Bento XIV saudar os santos oleos, si bem que sejam cousas inanimadas. Estas são, porém, questões reservadas aos theologos. Aqui tratamos, apenas, das bellissimas cerimonias que a lithurgia catholica nos apresenta nestes dias.

A PROCISSÃO

A solennidade desta procissão foi introduzida geralmente por ordem do papa S. Pio V, que viveu no anno de 1571. Conforme Grancolas, pagina 30, já em 1398, era costume levar-se a Sagrada Eucharistia em solenne procissão á capella do papa.

Attende-se no logar em que deve ser conservada a Hostia consagrada para o dia seguinte, que a principio era muito simples.

S. Pio V, papa, prescreveu, mandando inserir nos antigos missaes, que o Sacramento fosse reposto em Oratorio ou altar illuminado a velas de cêra, em maior numero possivel.

Dahi, a belleza e elegancia com que a piedade dos fieis costuma adornar o altar para a exposição, e segundo o douto Martene, em opposição ás injurias que Jesus Sacramentado recebe da impiedade, em suas heresias.

O logar em que na sexta-feira santa é guardado o Sacramento, diz-se commummente sepulchro.

Outros chamam capella ou throno do Sacramento.

Esta capella é ornada de flores e a cêra é de côr branca, porque não toma parte no luto da Egreja, onde se celebram os mysterios da paixão de Jesus Christo

Diz-se tambem urna ou monumento ao logar em que se conserva o SS. Sacramento á adoração dos fieis, que não é sinão um tabernaculo.

Finda a missa organiza-se a procissão, observadas as cerimonias prescriptas. Nella tomarão parte o clero e as irmandades, dirigindo-se á capella onde deve ser feita a exposição, emquanto os cantores entoam o hymno "Pauge lingua gloriosi".

O altar do throno deve estar illuminado ao receber o SS. Sacramento. Ahi chegando, o diaco leva a urna, emquanto os cantores cantam o "Tantum ergo". O ministro incensa, e acabada esta cerimonia regressam á sacristia.

Durante o dia e á noite o SS. Sacramento será guardado pelos fieis.

DESNUDAÇÃO DOS ALTARES

Esta cerimonia segue-se á missa solenne.

E' muito antigo esse costume na Egreja, pois data do seculo VI.

A desnudação começa do altar-mór e consiste em deixar sómente a cruz e seis candelabros, retirando os trabalhos, etc.

Começa com as palavras da antiphona: "Divisorumt sibi vestimenta mea, et super vestem miserumt sortem".

Estas palavras encerram uma prophecia que diz respeito á paixão de Jesus Christo.

Significam que Jesus, após os seus soffrimentos, perdeu a sua belleza, e tambem o abandono e a fuga dos apostolos.

Após a desnudação, os ministros retiram-se para a sacristia.

LAVAPE'S

E' tambem muito antiga na Egreja esta cerimonia, segundo o capitulo do Concilio de Toledo, no anno 694, da éra christã.

O acto de lavar os pés é chamado mandato, porque segue o exemplo do Divino Mestre.

E' costume serem os apostolos representados por 12 pobres ou meninos.

Na cathedral é o proprio bispo o, no seu impedimento, a primeira dignidade, que officia na cerimonia, tão tocante, quanto attrahente.

E' extraordinaria a multidão que aflue ao templo para presencial-a.

Tomando os paramentos, seguem os ministros para o altar.

O diacono canta o Evangelho, seguindo-se as orações prescriptas pelo ritual, entoadas pelo officiante.

O côro canta a antiphona: "Mandatum novum do vobis; ut diligatis invicem sicut dilexi vos ut et vos diligatis invicem", S. João, capitulo XIII, versiculo 34.

HORARIO DAS SOLENNIDADES — MATRIZ DE SANTA IPHIGENIA, SERVINDO DE CATHEDRAL

Hoje, depois da recitação das Horas Menores, principiará, ás 9 horas, a missa solenne, pontificando o revmo. sr. arcebispo metropolitano, sermão da Instituição, pelo revmo. sr. monsenhor dr. Benedicto de Sousa; em seguida, sagração dos Santos Oleos; procissão e exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares; ás 18 horas, a ceremonia do Lavapés, prégando o sermão do Mandato o revmo. sr. conego Manfredo Leite; em seguida, officio de Trévas.

Amanhã — Depois da recitação das Horas Menores, haverá missa dos Presantificados, ás 9 horas, prégando o sermão da Paixão o exmo. e revmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo.

A's 18 horas sahirá a procissão do Enterro do Senhor, percorrendo o seguinte itinerario: ruas de Santa Iphigenia, Ypiranga, Conceição e largo de Santa Iphigenia.

A' entrada da procissão, fará o sermão da Soledade o revmo. monsenhor dr. João Evangelista Pereira Barros. Em seguida, haverá officio de Trévas, presidido pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo.

Sabbado Santo, 22 de abril — Depois da recitação das Horas Menores, haverá bençam do cirio paschal, canto das Prophecias, bençam da pia baptismal e missa da Alleluia, com assistencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo.

Domingo da Resurreição, 23 de abril — A's 5 horas, haverá matinas e Laudes, sahindo em seguida a procissão, que percorrerá o itinerario já indicado. A's 9 horas, após o cantico de "Tertia", principará a solenne missa pontifical pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano e sermão no Evangelho pelo exmo. e revmo. monsenhor arcediago Ezechias Galvão da Fontoura, seguindo-se a bençam papal.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Hoje — A's 8 horas, missa e communhão geral.

Sexta-feira Santa — A's 18 horas, exposição do Senhor Morto.

Domingo da Resurreição — Missas ás 6 e meia, 8, 9 e 10 horas.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Hoje — Missa ás 7 e meia e communhão geral, seguindo-se o encerramento do SS. Sacramento na urna.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, missa dos Presantificados; ás 15 horas, sermão da Paixão, por monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Domingo da Resurreição — Missas ás 6 e meia, 7 e meia, 9 e 10 horas.

MATRIZ DE S. GERALDO

Hoje — Missa rezada e communhão geral dos fieis, ás 7 horas e meia.

Sexta-feira Santa — A's 15 horas, Via-Sacra, sermão da Agonia, por monsenhor dr. Silveira Barradas, e adoração da Santa Cruz.

Domingo da Resurreição — Missas ás 7 e meia e ás 9 horas; canto de "Regina Coeli" e bençam do SS. Sacramento, ás 16 horas.

SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, ás 7 horas e meia, missa de communhão geral e procissão do Santissimo; ás 14 horas, cerimonia do Lavapés, sermão do Mandato; ás 18 e 1|4, Officio de Trévas, sermão da Instituição; sexta-feira, ás 7 horas e meia, missa dos presantificados, adoração da Cruz, procissão do Santissimo; ás 14 horas, exposição do Santo Lenho, Via-Sacra, Sermão da Paixão, bençam do Santo Lenho; ás 18 e 1|4, officio de Trevas, sermão da Soledade; sabbado, ás 7 horas e meia, bençam do fogo e do cirio; canto do "Exultet", das prophecias e ladainhas, missa do Alleluia; domingo de resurreição, ás 9 horas, missa solenne; ás 18 e 1|4, canticos sagrados, sermão da resurreição, bençam solenne.

Durante a quinta-feira e parte da sexta, haverá adoração do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna é reservada aos socios da guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus.

SANTUARIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Hoje, quinta-feira santa, ás 8 horas e meia, missa cantada com communhão geral, procissão do Santo Sepulcro, pelo interior do Santuario, até ao Monumento, e desnudação dos altares.

A's 14 horas, solennidade do Lavapés, e sermão.

A's 17 horas e meia, officio de Trevas, cantado, e sermão do Santissimo Sacramento.

Dia 21 de abril, sexta-feira santa, ás 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz.

A's 12 horas, solenne cerimonia das tres horas de agonia, com sermão sobre as Sete Palavras, e os intervallos, acompanhados por brilhante orchestra, dirigida pelo eximio maestro Capochi.

A Schola Cantorum deste Santuario executará as Sete Palavras, do maestro C. J. Benito.

A's 17 horas e meia, procissão do Enterro ou do Senhor Morto.

Esta procissão percorrerá as ruas Jaguaribe, Palmeiras e avenida Angelica.

Dia 22 de abril, sabbado de Alleluia, ás 6 horas, bençam do fogo e do cirio paschal; "Exultet", prophecias e missa de Alleluia.

Dia 23 de abril, domingo de resurreição, ás 4 horas, procissão de Resurreição e sermão.

Esta procissão percorrerá as avenidas Angelica, Hygienopolis, ruas Veridiana, Canuto do Val e Martim Francisco.

Missas ás 6 e meia e 8 e meia.

A's 18 e meia, terço, breve exercicio e sermão.

ABBACIAL EGREJA DE S. BENTO

Hoje, quinta-feira santa, ás 8 horas, missa pontifical.

A's 18 e meia, Lavapés, e logo em seguida, Trévas.

Sexta-feira santa, ás 8 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e Adoração da Cruz.

A's 13 horas, Via-Sacra.

A's 14 horas, Via-Sacra, com sermão em allemão.

A's 19 horas, as Trévas.

Sabbado de Alleluia, ás 3 horas, bençam do fogo e do Cirio Paschal; canto do "Exultet", prophecias e missa do Alleluia, com a bençam do Cordeirinho.

Domingo da Resurreição, missa pontifical, ás 9 horas.

De noite, ás 18 e 30, Vesperas pontificaes e bençam do Santissimo Sacramento.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Hoje, quinta-feira santa — A's 7 horas, oração e sermão de encerramento do retiro, communhão geral e bençam papal. A's 8 e meia, solenne missa cantada pelo exmo. e revmo. monsenhor commissario, procissão do Santissimo e desnudação dos altares. A's 20 horas, Lavapés, pelo exmo. commissario, auxiliado pelos irmãos prior e sub-prior, prégando o sermão do Mandato o revmo. irmão conego Manfredo Leite.

Sexta-feira santa — A's 8 e meia, missa dos "presantificados", pelo revmo. auxiliar do revmo. padre commissario Bernardo Antonio Cabrita e canto da Paixão e Adoração da Cruz. A's 20 horas, tradicional procissão do Enterro do Senhor, com sermão da Soledade, pelo revmo. padre Bernardo Cabrita.

Jesus e a Veronica

Sabbado santo — A's 8 e meia, bençam do fogo novo, do cirio paschal, canto do "Exultet", pelo revmo. irmão padre Marcello Franco e canto das "Prophecias" pelos irmãos da Ordem e das Ladainhas, pelos mesmos e missa pelo revmo. irmão conego Antonio Augusto Lessa.

Domingo da Resurreição — A's 8 e meia, missa e sermão por monsenhor commissario, communhão paschal, pelos irmãos e irmãs e mais fieis, procissão do Senhor resuscitado, pelo pateo, canto do "Regina Cœli" e bençam solenne com o Santissimo Sacramento.

Além dos revmos. sacerdotes referidos, tomará parte o revmo. frei Delgado, religioso Recolleto. As partes de orgam e canto estão confiadas aos dignos professores maristas do Gymnasio do Carmo e alumnos.

Na sacristia da Ordem, estarão affixadas as nominatas dos irmãos e irmãs que devem fazer guarda diurna e nocturna ao Santissimo Sacramento e tambem a lista dos irmãos que hão de cantar as Prophecias.

CONVENTO DE SANTA THEREZA

Quinta-feira santa — A's 8 horas da manhã, missa cantada pelas religiosas, seguindo-se a procissão pelo interior do templo. Depois da missa, vespera e desnudação dos altares.

A's 16 horas, officio das Trévas, cantado pelas religiosas.

Sexta-feira santa — A's 8 horas, canto da Paixão, adoração da Cruz e missa dos presantificados. Durante o dia exposição da imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — A's 8 horas da manhã, missa solenne da Resurreição.

Em todas estas cerimonias, as religiosas Carmelitas executarão o canto simplicissimo, que Santa Thereza legou a suas filhas para as não distrahir da vida de austeridade e penitencia que levam.

MATRIZ DO BRAZ

Quinta-feira santa — A's 7 e 30, missa cantada, communhão geral e exposição do SS. Sacramento; ás 19 horas, officio de trevas, cerimonia do Lavapés e sermão do mandato, pelo padre dr. Emilio Teixeira.

Sexta-feira santa — A's 7 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e sermão pelo padre Joaquim do Canto; ás 19 horas, officio de trevas, procissão do Enterro e sermão da Soledade, pelo padre dr. Emilio Teixeira.

Sabbado de Alleluia — A's 19 horas, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo padre Joaquim do Canto.

Domingo da Resurreição — A's 5 horas, procissão e sermão do Encontro, pelo padre Joaquim do Canto.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Quinta-feira santa — A's 7 horas, missa cantada e communhão geral, em seguida á missa exposição solenne do SS. Sacramento.

A's 18 horas, a tocante cerimonia do Lavapés, prégando nessa occasião o monsenhor dr. José Manuel Silveira Barradas.

Sexta-feira santa — A's 7 horas, missa dos Presantificados e adoração da Cruz; ás 19 horas, procissão do Senhor Morto, prégando á entrada o revmo. padre Joaquim Antonio do Canto.

Sabbado de Alleluia — A's 8 e meia horas, coroação de Nossa Senhora, prégando então o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado.

Domingo de Paschoa — A's 5 horas, imponente procissão da Resurreição, em seguida missa cantada.

MATRIZ DE S. JOSE' DO BELE'M

Quinta-feira Santa — A's 6 horas, missa solenne e communhão geral, procissão e exposição do SS. Sacramento, desnudação dos altares. A's 18 e meia horas, cerimonia do Lavapés e sermão do mandato.

Sexta-feira santa — A's 9 horas, desnudação e adoração da Cruz e em seguida sermão da Paixão. Missa dos Presantificados. A's 19 horas, Via-Sacra solenne, em seguida procissão do Enterro de Nosso Senhor e sermão da Soledade.

Sabbado santo — A's 9 horas, bençam do fogo e do cirio paschal, da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa; ás 18 e meia horas, ladainha da Nossa Senhora, sermão e coroação. Canto do Regina Cœli.

Domingo da Resurreição — A's 5 horas, procissão e sermão, por occasião do Encontro. Missa solenne; ás 18 e meia horas, bençam do SS. Sacramento.

CONVENTO DA CONCEIÇÃO

Quinta-feira santa — A começar das 6 horas, distribuir-se-á communhão de meia em meia hora. A's 9 horas, solenne missa cantada; em seguida, procissão ao sepulchro e desnudação dos altares. A's 18 e 30, officio de trévas, cerimonia do Lavapés e sermão.

Sexta-feira santa — A's 7 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz. Das 12 ás 15 horas, o piedoso exercicio das "Tres Horas de Agonia", em que tomará parte o distincto côro de mme. Bensaude, acompanhado pela orchestra.

A's 18 e 30, officio de trevas, descobrimento do Calvario, descimento da Cruz, e, si o tempo permittir, procissão. Finalmente, sermão da Soledade.

Sabbado santo — Começam as cerimonias ás 8 horas e terminam com missa cantada. A's 19 horas, sermão e coroação de Nossa Senhora.

Domingo — A's 4 horas, permittindo o tempo, haverá procissão da Resurreição; em seguida, missa cantada, com sermão ao Evangelho.

Haverá missas rezadas ás 7.30, 8.30 e 10.30.

A's 19 horas, "Te-Deum" cantado e bençam do SS. Sacramento.

EGREJA DO RECOLHIMENTO DE N. SENHORA DA LUZ

Quinta-feira santa — A's 7 horas, missa cantada, com communhão geral, procissão pelo interior do templo, exposição e desnudação dos altares.

Sexta-feira santa — A's 7 horas, canto da Paixão e adoração da Cruz e missa dos Presantificados.

A's 14 horas e meia, Via-Sacra e exposição da imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — A's 7 horas, missa com canticos e communhão geral.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Quinta-feira santa — A's 9 horas, missa solenne, procissão com o SS. Sacramento, seguindo-se a exposição. Os C. Irmãos deverão fazer a guarda de honra, de accôrdo com a nominata, publicada e affixada na sacristia.

Sexta-feira santa — A's 9 horas, missa dos Presantificados, adoração da Cruz, e ás 15 horas, exposição do Senhor Morto, na qual as CC. Irmãs deverão fazer a guarda, de accôrdo com o nominata affixada na sacristia. A's 19 horas, procissão do Enterro.

Domingo da Resurreição — A's 4 horas, solenne procissão do Encontro, prégando o revmo. monsenhor Benedicto Alves de Sousa, vigario geral do arcebispado; em seguida á procissão, missas, encerrando-se as festividades ás 19 horas, com solenne "Te-Deum".

MATRIZ DO CAMBUCY

Quinta-feira santa, ás 8 horas, missa cantada e communhão geral, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento; ás 19 e 30, cerimonia do Lavapés, com sermão do mandato;

sexta-feira santa, ás 7 horas, missa dos Presantificados, adoração da cruz; ás 19 e 30, via-sacra solenne, sermão da Paixão, procissão do Senhor Morto, no atrio da egreja;

sabbado santo, bençam do fogo novo e do cirio paschal; canto das prophecias, bençam da pia baptismal, e missa de alleluia; ás 19 e 30, sermão de Coroação de Nossa Senhora, e canto de Regina Cœli.

domingo de Paschoa, ás 6 e meia horas, missa rezada; ás 8 horas, missa com canticos, communhão geral, e ás 10 horas, missa solenne cantada.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Quinta-feira, missa ás 8 horas, communhão geral, exposição e adoração do Santissimo e desnudação dos altares;

ás 18 horas e meia, officio de Trevas e sermão do Mandato, pelo padre Adolpho Phillibert;

Sexta-feira, ás 7 horas, missa dos Presantificados; adoração da Cruz, canto da Paixão; ás 17 horas e meia, procissão do Enterro, sermão da Soledade, pelo padre Agostinho Poncet;

sabbado de Alleluia, ás 6 horas e meia, bençam do fogo, da pia, do cirio, canto do "Exultet" e missa de Alleluia;

domingo da Resurreição, ás 7 horas e meia, missa com canticos e communhão geral.

Quinta-feira santa — A's 8 horas, missa cantada, com communhão geral e procissão do Santissimo, exposição e desnudação dos altares. A's 18 horas, Lavapés, com sermão, em seguida, officio de Trevas.

Sexta-feira santa — A's 8 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz. A's 14 horas, Via Sacra. A's 18 horas, officio de Trevas, e em seguida a procissão do Senhor Morto, e sermão da Soledade.

Sabbado santo — A's 7 horas, começarão as cerimonias e terminarão com a missa de Alleluia. A's 13 horas, haverá coroação de Nossa Senhora, com o respectivo sermão.

Domingo de Resurreição — A's 4 horas sahirá a solenne procissão do Encontro. Haverá nesta occasião um sermão e depois solenne missa cantada e bençam com o Santissimo Sacramento.

V. O. T. DE S. FRANCISCO

Quinta-feira Santa, missa e communhão ás 8 horas. A's 9 horas, os irmãos incorporados irão assistir as solennidades na egreja do Convento.

A's 10 horas, procissão do Senhor Sacramentado — que ficará no deposito da capella da Conceição, exposto á adoração dos fieis durante todo o dia e noite.

A' tarde e á noite, Passo do Senhor da Prisão.

Sexta-feira Santa, proseguimento da adoração do Senhor Sacramentado, até ás 9 horas.

Exposição do Senhor Crucificado, durante todo o dia.

A's 13 horas, Via Sacra solenne — sermão e absolvição geral, exposição da imagem do Senhor Morto.

Sabbado de Alleluia, as solennidades principiarão ás 7 horas. A's 9 horas e meia missa solenne, cantada, de alleluia e absolvição geral.

A' tarde não haverá devoção de costume para os fieis bem se prepararem para a festa da Resurreição.

Domingo da Resurreição — A's 8 horas, missa rezada e communhão geral dos irmãos e irmãs e fieis, ás 9 horas missa cantada e ás 10 horas e meia missa cantada em rito grego.

A' tarde, encerramento da festa com sermão — solenne "Te-Deum", bençam e absolvição geral.

EGREJA DO CALVARIO (VILLA CERQUEIRA CESAR)

Quinta-feira, ás 8 horas, missa solenne, com communhão geral; procissão e exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares; em seguida, sermão do Mandato, pelo revmo. padre Faustino, Passionista; ás 17, officio de Trevas.

Sexta-feira, ás 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz, e procissão do Santissimo Sacramento; ás 17, sermão da Paixão; ás 18, procissão do Enterro, que percorrerá as ruas da Villa Cerqueira Cesar; á entrada, sermão da Soledade.

Sabbado, ás 8 horas, os actos proprios desse dia; em seguida, missa de Alleluia.

Domingo, ás 5 horas, procissão.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DA BARRA FUNDA

Quinta-feira, ás 6 horas e meia, missa, com communhão geral.

Sexta-feira, ás 18 horas e meia, Via-Sacra, adoração da Cruz e sermão da Paixão.

Domingo, ás 7 horas e meia e 9 e meia, missas, sendo a ultima com pratica; ás 18 horas e meia, as devoções costumadas, com bençam do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DO PARY

Quinta-feira, ás 7 horas, missa cantada, com communhão geral, e exposição do Santissimo Sacramento; ás 19, pratica sobre a Instituição do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira, ás 7 horas, missa dos presantificados e adoração da Cruz; ás 13, Via-Sacra e canto do Stabat Mater; ás 19, sermão da Paixão.

EGREJE DE S. ANTONIO

Quinta-feira, ás 8 horas, missa e communhão; á noite, procissão do Senhor Morto; ás 18 horas e meia, officio de Trevas.

Sexta-feira, ás 15 horas, exposição do Senhor Morto; ás 18 e meia, officio de Trevas.

Domingo, ás 9 e 10 horas, missas; ás 18 e meia, ladainha e bençam com o Santissimo Sacramento.

EGREJA DE S. GONÇALO

Quinta-feira, ás 7 horas, missa cantada, com communhão geral; procissão e exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares.

Sexta-feira, ás 7 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e adoração da Cruz; e procissão do Santissimmo Sacramento; ás 12, em ponto, a tocante devoção das Tres Horas da Agonia, prégando nessa augusta solennidade o revmo. padre Theophilo Levignani, S. J.; á tarde, exposição do Senhor Morto.

Sabbado, ás 7 horas, os actos proprios deste dia e missa de Alleluia.

Domingo, ás 8 horas, missa solenne e communhão geral; ás 18 1|2, pratica, e ladainha, terminando com bençam solenne do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO ESPIRITO SANTO DA BELLA VISTA

Quinta-feira, ás 8 horas, missa cantada communhão dos membros das Associações Catholicas desta parochia e dos fieis, devidamente preparados.

Sexta-feira, ás 12 horas, exposição do bellissimo Calvario e canto do Stabat Mater.

Domingo, as missas do costume; á tarde ladainha e pratica; em seguida, bençam com o Santissimo Sacramento.

Theatros e Salões

S. JOSÉ

"Un ballo in maschera", de Verdi.

O assumpto desta opera verdiana é a morte de Gustavo III, rei da Suecia, que foi assassinado num baile por Ankastrom, em 1792. Tal facto foi antes tratado por Scribe e posto em musica por Auber, trabalho este levado á scena na Opera, sem grande successo, a 27 de fevereiro de 1833. O que resta dessa opera é um galope famoso, que tem sido executado, mas desmembrado daquella a que pertence. A opera de Verdi estava destinada ao grande theatro de S. Carlos, em Napoles; mas difficuldades absurdas, levantadas pela censura, obrigaram o compositor e o poeta a fazel-a cantar em Roma, no theatro Apollo, durante o carnaval de 1859. O assumpto primitivo da peça, imitada inteiramente do poema de Scribe, foi modificado de uma maneira fastidiosa pelo librettista italiano, M. Somma. A scena não se passa mais em Stockolmo, mas em Boston, e os nomes das personagens foram trocados: não se trata mais de um facto bastante conhecido, isto é, do assassinato de um rei da Suecia por motivos politicos, mas de um governador de Boston, Ricardo de Warwick, que seduz a mulher de seu secretario e amigo Renato. Trama-se contra Ricardo uma conspiração quasi politica, á qual Renato recusa prestar o seu auxilio, logo que para isso é convidado; mas quando sabe que o seu poderoso amigo é o amante de sua mulher, Renato adhere á conspiração, e assassina o governador em um baile de mascaras. Ricardo expira lentamente sob os olhos dos conspiradores e de seu assassino, confessando que sempre respeitou a honra da mulher de seu amigo, e que ella jámais faltou aos seus deveres de boa esposa.

Tal é o tecido do melodrama obscuro que o librettista italiano tirou da peça de Scribe, e que teve de desfigurar no que diz respeito aos nomes das personagens e ao facto historico, para se fazer acceitar pela censura romana.

O "Baile de mascaras", quando representado em Roma, teve enthusiastico acolhimento. Esta opera assignala um dos momentos mais importantes da evolução verdiana. Alguns criticos chegam mesmo a comparal-a com o "Rigoletto" e a consideral-a superior sob alguns pontos de vista. Não somos da mesma opinião, mas nem por isso deixamos de admiral-a pelo seu cunho de unidade creativa e pela proporção harmonica do estylo.

Não ha propriamente "ouverture" na opera de "Um baile de mascaras", mas um simples preludio symphonico ao qual se encadeia um côro que cantam os cortezãos do conde Ricardo, côro que é lindamente acompanhado. O conde, que então apparece, exprime numa "romanza" o sentimento unico que o preoccupa — o seu amor por Amelia. E' bello este trecho. Mas ainda mais bella é a aria para voz de barytono, que se lhe segue. Outro trecho, que é de uma scintillante vivacidade musical, é a graciosa ballada do pagem Oscar. Tal é o primeiro acto nos seus melhores trechos.

No segundo acto deparam-se um bem tratado trio para soprano, tenor e barytono, que produz effeito; um quintetto para tenor, dois baixos, soprano e contralto, aos quaes se junta o côro, dando a este trecho de mestre maior sonoridade, e um "stretta", como dizem os italianos, bastante vigoroso, com o qual termina o acto.

Notam-se no 3.o a aria pathetica para soprano, um duetto apaixonado entre os dois amantes, um trio para soprano, tenor e barytono, e um quatuor com côro de bizarro effeito.

O 4.o acto contém uma lindissima aria para barytono, acompanhado a duas flautas, cujos ternos suspiros se casam deliciosamente aos sons da harpa, o quintetto de convite ao baile, a canção do pagem, o duo entre Amelia e Renato, e a scena final, que é empolgante.

A execução do "Um baile de mascaras" foi boa. Bergamaschi patenteou quanto o seu orgam vocal é potente para arcar com as difficuldades da parte de Ricardo; a sra. Gallezzia cantou com energia e sentimento a um tempo os differentes trechos da personagem de Amelia; Ugo Martirano foi inexcedivel na parte de Renato, principalmente quando cantou a bella aria do 4.o acto, "O dolcezza perdute"; a sra. Amelia Frabetti, na Ulrica, conduziu-se bem; a sra. Cacciopo não cantou mal a ballada, do 2.o acto, e a canção do 4.o; e, finalmente, os dois baixos Melocchi e Fiore completaram bem o conjuncto.

Côros e orchestra, sob a acatada autoridade do maestro De Sanctis, que, realmente, é um incançavel, pois todas as noites o vemos empunhar a batuta sem denunciar fraqueza nem esmorecimento no seu ingratissimo labor.

Não convem esquecer que antes de se dar inicio ao espectaculo, dado em beneficio do Comitato "Pró-Patria", a orchestra executou os hymnos brasileiro, italiano e garibaldino, que foram ouvidos de pé, pela assistencia numerosa.

—— Hoje, em "reprise", a "Aida", de Verdi, devendo estrear-se na parte de Radamés, o tenor Manuel Salazar.

—— A Commissão Portugueza "Pró-Patria" fez-se representar no espectaculo em favor da Cruz Vermelha Italiana, pelos srs. consul de Portugal, dr. Sampaio Garrido, presidente do conselho geral; dr. Ricardo Severo, presidente da commissão executiva; vice-presidentes dr. Viriato Brandão, commendador Pereira Coutinho e José Julio Rodrigues, presidente do Centro Republicano Portuguez, e o secretario geral, Guedes de Amorim.

APOLLO

Com avultada concorrencia, tivemos hontem a "Gheisa", cujo desempenho foi egual ao que já conhecemos. Weiss, Tina d'Arco, Silvano, De Salvi, Cappa, e outros, receberam calorosos applausos.

—— Hoje e amanhã, descanço.

—— Para sabbado já se annuncia a conhecida opereta de Leoncavallo, "La Reginetta delle Rose". Após o espectaculo haverá pomposo baile á phantasia.

CASINO ANTARCTICA

Neste theatro tivemos hontem a peça sacra do saudoso poeta paulista Baptista Cepellos, "Maria Magdalena", em 3 actos e 4 quadros. Nella tomou parte quasi toda a companhia Christiano de Sousa, sobresahindo Abigail, Herminia, Campos, Silva, e outros artistas, que foram muito applaudidos.

Sobre o valor da peça, não se póde dizer que Cepellos, quando a escreveu, tivesse em vista o tablado, porque lhe falta a condição "sine qua non" da theatralidade. "Maria Magdalena", em compensação, está feita em bellos versos como a "Samaritaine", de Rostand, versos que cantam aos nossos ouvidos, o que, afinal, nada mais é do que a confirmação do grande talento poetico do seu autor.

Os principaes interpretes foram muito applaudidos.

IRIS THEATRO

Exhibem-se hoje, neste frequentado cinema, os apreciados films "A Allemanha na Guerra" e "A moderna Ninon".

VARIAS

Recebemos hontem um delicado cartão de visita do soprano dramatico Forina M. Mosconi, do theatro Scala de Milão. A conhecida artista se acha hospedada no Grande Hotel.

De Poços de Caldas

A TEMPERATURA — ALMOÇO—SANATORIUM — DOAÇÃO GENEROSA — CONCERTO E BAILE — OS QUE CHEGAM E OS QUE PARTEM

Começa a apparecer o frio, porém não nos faz grande mossa, pois que a temperatura é secca, ao contrario do que acontece ahi na Paulicéa.

Tem ainda chovido um pouco, mas creio que serão as ultimas chuvas da estação.

O mez de abril aqui, em geral, é sempre agradabilissimo, de modo que o aquatico ou o que vem a Poços de Caldas sómente descançar, passa uns dias esplendidos, numa doce tranquillidade de espirito.

—— Conforme dissemos em nossa ultima correspondencia, realizou-se no dia 10 do corrente, no salão do "Eden-Casino", um almoço intimo offerecido pelo sr. Francisco Escobar, zeloso prefeito de Poços de Caldas, aos srs. Belmiro Ribeiro e coronel Francisco Vieira, respectivamente prefeitos de Santos e de Itapira.

Além dos distinctos homenageados e do offertante, tomaram parte neste fino agape mais as seguintes pessoas:

Srs. dr. Heitor de Sousa, coronel José de Sousa Ferreira, dr. Casper Libero, E. Castellar da Gama, dr. José de Azevedo, João de Sá Rocha e José F. Lopes Junior.

O almoço, servido primorosamente pelo sr. Martinelli, chefe do Eden-Casino, correu no meio da maior cordialidade, tendo-se feito ao champagne amistosas saudações, não só aos homenageados, como ao offertante da festa, como aos Estados de S. Paulo e Minas e respectivos presidentes.

—— Nos primeiros dias de março passado, inaugurou-se nesta cidade o primeiro pavilhão do "Sanatorium", uma utilissima instituição beneficente de auxilios mutuos, e cuja construcção foi iniciada em setembro de 1914.

Situado no bairro do Pinhal, o mais salubre de Poços de Caldas, começou já o "Sanatorium" a prestar os seus serviços aos seus associados, que se contam ás centenas, disseminados pelos Estados de S. Paulo, Minas, Rio, etc.

O pavilhão ora inaugurado, e que vai ser o corpo principal do edificio, obedece a um estylo simples e elegante, medindo 50 metros de frente por 17 de fundo.

As suas divisões internas são claras e muito arejadas, obedecendo ás mais rigorosas condições da hygiene moderna e sendo tudo de accôrdo com os estabelecimentos deste genero.

Emquanto os outros pavilhões estão em construcção, não offerecendo portanto o espaço sufficiente para serem tratados todos os socios, que precisam recorrer ás medicinaes aguas desta estancia, a directoria entrou em um accôrdo com a Companhia de Melhoramentos de Poços de Caldas, arrendando-lhe uma se... no Grande Hotel das Thermas, formando corpo isolado, mediante o pagamento de uma diaria verdadeiramente insignificante, podendo assim desde já ir dando cumprimento aos seus fins.

O "Sanatorium" está sob a immediata e competente direcção do sr. E. Castellar da Gama, que é de uma rara dedicação, a par de um espirito emprehendedor, com o que muito terá a lucrar tão util e humanitaria instituição.

—— No salão do Grande Hotel, realizou-se hontem, ás 14 horas, o annunciado concerto, organizado e offerecido pelo provecto maestro E. Andolfi, cujo programma demos na nossa passada correspondencia.

A concorrencia de familias, tanto do Grande Hotel, como dos outros, foi numerosa, tendo sido todos os numeros muito applaudidos.

A' noite, no mesmo salão, realizou-se um baile, que esteve muito animado.

—— A exma. sra. d. Anna de Lemos, viuva do saudoso medico dr. Pedro Sanches de Lemos, que foi um benemerito de Poços de Caldas, acaba de entregar ao sr. Francisco Escobar, prefeito municipal, toda a valiosa e importante bibliotheca que pertenceu ao seu finado marido e de pleno accôrdo com os seus filhos.

Esta generosa doação foi feita á Bibliotheca Municipal, que acaba assim de ser enriquecida de modo notavel.

Todos os elogios são poucos para enaltecer o acto nobilissimo que acaba de praticar a distinctissima senhora, que presta deste modo um verdadeiro culto á memoria do seu venerando esposo.

—— São esperados hoje e amanhã ainda varios aquaticos, tanto para o Grande Hotel, como para o das Thermas.

—— Para essa capital, seguiram mme. Manuel de Almeida, em companhia de seus filhos; mme. Custodio Coelho e exma. familia, do Rio de Janeiro; Belmiro Ribeiro, dedicado prefeito de Santos e exma. familia; drs. José e Alberto Burles de Figueiredo, mme. Alves Barbosa e gentil filha, senhorita Véra Barbosa; para Itapira, o sr. coronel José de Sousa Ferreira, em companhia de suas gentilissimas filhas, senhoritas Maria Flora e Cacilda, que aqui deixaram muitas sympathias, e o coronel Francisco Vieira, prefeito municipal daquella florescente cidade, e sua esposa.

—— Esta é a minha ultima correspondencia de Poços de Caldas, onde vim buscar um lenitivo aos meus soffrimentos, regressando dentro em breve a essa capital, restabelecido felizmente e prompto a de novo entrar em plena actividade.

Sejam minhas ultimas palavras de sincero agradecimento a todos aquelles que se interessaram pela minha saude, tanto moradores nesta formosa estancia, como de fóra, e ao meu velho amigo "Correio Paulistano" tambem sou grato pela publicação das simples e despretenciosas chronicas, que semanalmente mandei daqui.

Poços de Caldas, 16 — 4 — 16.

SÁ ROCHA.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 19 — Conforme noticiámos, entrou hontem em julgamento o importante processo em que era réo Alvaro Augusto, accusado de crime de homicidio na pessoa do conhecido empreiteiro de obras Francisco Salgado, facto que impressionou a nossa população, em cujo meio a victima contava muitas relações de amizade.

O recinto do tribunal esteve repleto de curiosos e os debates foram muito calorosos, terminando o julgamento já a alta hora da noite.

A accusação particular esteve a cargo do sr. dr. Estacio Corrêa e da defesa se incumbiu o sr. dr. Fernandes Coelho, que se desempenharam com brilhantismo.

A viuva de Francisco Salgado esteve presente ao tribunal.

Houve réplica e treplica, sendo o réo condemnado a 10 1|2 annos de prisão cellular.

—— O embaixador norte-americano, sr. Edwin Morgan, que hontem chegou a esta cidade, acompanhado de se uscretario, sr. John Rydor, seguiu para Buenos Aires, pelo "Vestris".

Campinas

FUSÃO DE SOCIEDADES — PREFEITURA — SEMANA SANTA — O CAFE' — ENFERMO — COLONOS — DE VIAGEM — GUARDA CIVICA — DR. PADUA SALLES

CAMPINAS, 19—Realizar-se-á no dia 23 do corrente uma reunião dos socios do Club Semanal e Gremio de Cultura Artistica, afim de se fazer a fusão das mesmas sociedades.

—— Amanhã e depois não funccionarão as repartições municipaes desta cidade.

—— Na Cathedral, houve hoje o officio de Trévas, com a assistencia do d. João Nery.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 2.851 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Na Beneficencia Portugueza, onde se acha internado, foi hoje operado o sr. Brasilino de Oliveira, funccionario da Companhia Mogyana.

—— Com destino ás fazendas do interior, passaram hoje por esta cidade 106 colonos.

—— Acompanhado de sua familia, seguiu hoje para o Rio o sr. Mario Siqueira, gerente da agencia do Banco do Commercio e Industria desta cidade.

—— Em inspecção á companhia da guarda-civica, esteve hoje nesta cidade o sr. major Arthur de Paula Ferreira, fiscal do segundo corpo.

—— Vindo de sua propriedade agricola, em Amparo, passou hoje por esta cidade, com destino a essa capital, o sr. dr. Padua Salles, senador estadual.

Ribeirão Preto

GRANDE MANIFESTAÇÃO — SUB-ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS — CIRCO CHILENO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Revestiu-se de grande imponencia a manifestação effectuada no domingo ultimo, ás 17 horas, na vizinha cidade de Cravinhos, em homenagem ao prestigioso politico, sr. coronel Luiz Antonio da Silva, presidente do directorio daquelle prospero municipio.

A manifestação, que esteve muito brilhante, realizou-se no salão nobre do edificio da edilidade e nella tomaram parte innumeras pessoas pertencentes á fina flôr da sociedade cravinhense.

Na mesma occasião, foi inaugurado um bellissimo retrato do referido sr. coronel Luiz Antonio, que recebeu innumeros parabens.

A commissão promotora da sympathica festa era constituida dos srs. João de Sousa Campos, Alfredo V. Arantes, Francisco G. Leitão, Victor Ramos, Julio Pedro Pontes, padre Macario Monteiro, Silvestre Nogueira, dr. Luiz Dantas, Aristides Barreto e Gaspar Pagano.

A mencionada commissão teve a gentil lembrança de convidar o correspondente do "Correio".

—— O sr. Francisco Medina Cœli, sub-administrador dos correios desta zona, enviou-nos um exemplar do seu relatorio a respeito do movimento postal em 1915.

E' um documento muito interessante que attesta de uma fórma eloquente o grande movimento, não só desta sub-administração, como egualmente das agencias subordinadas.

O relatorio é acompanhado de quadros realmente interessantes, que provam a extraoardinaria importancia do serviço postal nesta zona.

Cada um desses quadros é commentado pelo digno funccionario, que mostra quaes são as providencias mais urgentes para a maior perfeição do serviço postal.

O pessoal empregado na sub-administração percebe os vencimentos num total de 53:955$ e os varios serviços estão sob a incumbencia de 22 funccionarios. Entretanto, o movimento exige, no minimo, 30 pessoas. Basta dizer que só na quarta secção, que é uma das de maior trabalho, um só funccionario se encarrega da venda de sellos, dos registos sem valor e da posta restante.

O sr. sub-administrador, no seu bem elaborado relatorio, pede a creação de duas agencias postaes, sendo uma no pittoresco bairro de Villa Tiberio e outra no populoso bairro do Barracão. Essa medida achamos de alto interesse, pois aquelles pontos estão em amplo progresso, exigindo, portanto, esse grande melhoramento.

Os referidos bairros apresentam um movimento comparavel a algumas cidades desta zona e a sua população é muito densa.

Foram emittidos, em 1915, vales postaes nacionaes no valor total de 1.480:894$300.

O total dos registados com valor foi, em egual periodo, de .. .. .. 9.117:202$933, incluindo os postados, distribuidos e em transito.

—— O Circo Chileno, sob a direcção do artista Fernandes, continua a dar espectaculos muito variados e concorridos.

Rio de Janeiro

OS SUCCESSOS DO ESPIRITO SANTO

RIO, 19 — O sr. Carlos Gonçalves, desembargador e procurador geral do Espirito Santo, chegado hoje, a bordo do "Ceará", disse a um jornalista que o interpellou que o sr. Marcondes de Sousa deu ordens aos seus partidarios politicos para que não ataquem seus adversarios, mas resistam a qualquer ataque.

Em Cachoeiro do Itapemirim existem 400 homens armados.

O DESFALQUE DA FIRMA MARINHO PINTO E COMP.

RIO, 19 — A firma Marinho Pinto e Comp., attendendo ás supplicas da esposa do empregado Augusto Cesar, que deu um desfalque de 29 contos, resolveu desistir do proseguimento da acção policial contra o culpado.

A VIAGEM DO GENERAL DANTAS BARRETO

RIO, 19 — Com destino a Pernambuco, embarcou hoje, ás 11 e meia horas, o general Dantas Barreto, que foi acompanhado até o cáes pelos representantes do presidente da Republica, ministros e grande numero de officiaes do Exercito.

O sr. José Bezerra compareceu pessoalmente ao embarque.

O sr. Heitor Maia acompanha o ex-governador de Pernambuco em sua viagem ao Recife.

DIAS FERIADOS

RIO, 19 — Em virtude das festas da Semana Santa, o commercio não funccionará de amanhã até segunda-feira.

DR. REGO MONTEIRO

RIO, 19 — Chegou hoje a esta capital o dr. Rego Monteiro, senador diplomado pelo Amazonas.

Entrevistado por um jornalista, recusou-se a fazer declarações sobre a politica do seu Estado.

CAFE'

RIO, 19 (A) — Entradas hoje, 8.017 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 105.571 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 2.963.794 saccas.

Embarcadas hoje, 1.060 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 89.272 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 2.959.697 saccas.

Stock, 321.023 saccas.

Vendas do dia, 1.000 saccas.

O mercado funccionou sustentado, ao preço de 10$400.

CAMBIO

RIO, 19 (A) — A taxa cambial foi de 11 5|8, sendo os soberanos vendidos a 20$900.

CONGRESSO DE FINANCISTAS — O REGRESSO DA COMMISSÃO BRASILEIRA — DECLARAÇÕES DO SR. PANDIA' CALOGERAS

RIO, 19 — O sr. Pandiá Calogeras, que hoje regressou de Buenos Aires, disse a um jornalista que o entrevistou que traz excellente impressão da cordialidade que reinou no Congresso dos Financistas, reunido naquella capital.

Diz que foram resolvidos varios assumptos de grande alcance pratico para o engrandecimento das duas Americas. Foi votada a possivel unificação de varios pontos da legislação aduaneira americana.

Estas medidas facilitarão sensivelmente o intercambio commercial.

O sr. Calogeras desmentiu que tivesse lembrado a cabotagem livre.

O ministro da Fazenda disse textualmente:

"Não sou porventura um juiz da roça que pretenda reformar o texto constitucional. Suggeri medidas sobre a questão dos transportes em geral e declarei que submetteria as minhas idéas á approvação do governo brasileiro."

O entrevistado elogiou a competencia do dr. Inglez de Sousa, salientando o papel brilhante que elle representou na conferencia.

O sr. Pandiá Calogeras ignorava os successos do Espirito Santo e de Pernambuco, assim como a concessão dos navios allemães.

O sr. Amaro Cavalcante, que se achava presente, declarou que a questão depende ainda de certos pontos que devem ser discutidos.

A conferencia de financistas não chegou a accôrdo quanto ao estabelecimento da libra americana, ficando em vigor o padrão de 1900.

A commissão dos delegados brasileiros desembarcou no caes Mauá.

CONGRESSO DE FINANCISTAS — REGRESSO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 19 (A) — Pelo vapor "Orita", chegou hoje a delegação brasileira ao Congresso de Financistas de Buenos Aires.

O sr. dr. Pandiá Calogeras, presidente dessa delegação, traz a mais grata impressão de cordialidade de quasi 70 delegados da America áquelle Congresso.

Falando sobre a Conferencia, s. exc. disse:

"Resolvemos varios assumptos de grande alcance pratico para o engrandecimento das Americas, examinando legislações aduaneiras e transportes de diversos paizes.

Notámos que varios pontos poderiam ser unificados.

Dahi as resoluções tomadas, que dependerão apenas dos respectivos governos em pôl-as em pratica.

Tomadas e assentadas pelos governos das nações americanas, continuou s. exc., essas medidas trarão facilidade para o intercambio commercial em geral e para as encommendas postaes.

Para as facilidades dos meios de transportes, suggeri medidas sobre o transporte em geral e declarei que os submetteria á approvação do meu governo, dado o grau de coefficiente que representa a marinha mercante brasileira na America, afim de serem postas em pratica."

Elogiou o sr. dr. Calogeras ao dr. Inglez de Sousa, que recebera applausos imponentissimos, devido ao modo por que conduziu a presidencia da Commissão de Jurisprudencia."

O sr. Paula e Silva disse que não se chegou a um accôrdo quanto ao estabelecimento da libra americana e que ficará ainda em vigor o padrão de 1900.

A commissão foi recebida no caes pelos representantes do sr. presidente da Republica, dos ministros, do prefeito e por innumeros funccionarios do Thesouro e da Alfandega.

O desembarque deu-se na praça Mauá, tendo a commissão vindo a bordo da lancha "Cruzeiro", que foi comboiada por 8 lanchas da Alfandega.

O sr. dr. Pandiá Calogeras foi cumprimentado a bordo pelo dr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 19 (A) — Na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Federal, foi confirmada a decisão do juiz federal do Estado do Rio, que concedeu "habeas-corpus" a José Caetano Alves de Oliveira e Luiz da Silva Coutinho, vereadores da Camara Municipal de Mangaratiba, para o fim de poderem entrar livremente no edificio da Camara, exercerem suas funcções e procederem a verificação dos poderes da eleição havida para a eleição dos vereadores.

Votou contra essa decisão, apenas o sr. ministro Godofredo Cunha.

REBOCADOR "JAGUARA"

RIO, 19 (A) — O rebocador "Jaguará", da nossa marinha de guerra, que estava servindo no Rio Grande do Sul, segundo communicações recebidas pelas autoridades da Armada, chegou hoje ao porto de Victoria, para cuja capitania fôra transferido.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 19 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, o nacional "Ceará";

do Pará e escalas, o nacional "Saturno";

de Nova York e escalas, o dinamarquez "Hemmershus";

de Porto Arthur e escalas, o italiano "Divietta";

de Cardiff, o inglez "Deo";

de Calau e escalas, o inglez "Orita";

de Macau e escalas, o nacional "Capivary";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapura".

Vapores sahidos:

Para S. Vicente e escalas, o francez "Magelau";

para Buenos Ayres e escalas, os italianos "Indiana" e "Oriana";

para Porto Rico, o americano "Muskegood";

para Santos, o francez "Amiral Kersaint";

para Liverpool e escalas, o inglez "Orita";

para Nova York e escalas, o italiano "Verdi";

para Manaus e escalas, o nacional "Pará".

PARA S. PAULO

RIO, 19 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. M. Camara Besto, Antonio de Oliveira, J. Ellsiario da Cunha, Waldemiro B. Fernandes, Alvaro G. Figueiredo, Octavio de Moraes Campos, e K. Serpa.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Decio de Paula Machado, Jacques Block, dr. C. Netto, dr. Henrique Santos Dumont, Clarindo Irineu de Miranda, Julio Magno da Silva, Olympio de Almeida e Romeu Rodrigues Ferreira.

O SR. SEABRA LAMENTA A SCISÃO PERNAMBUCANA

RIO, 19 — Falando a um vespertino desta capital, o sr. Seabra disse que lamenta a scisão da politica de Pernambuco.

O ex-governador da Bahia, frisou a surpresa com que encarava a questão, pois o general Dantas Barreto devia ter uma amizade leal ao sr. Manuel Borba, que lhe tecia os maiores encomios sempre que passava pela Bahia.

O sr. Seabra disse que a scisão pernambucana é como um vidro partido. Aliás, isto acontece sempre. Uma politica de conciliação completa é impossivel. Não ha colla que consiga ligar todos os fragmentos do vidro.

ELEIÇÃO DE SENADOR NO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 — Consta que, caso o barão de Miracema não acceite a indicação do seu nome para candidato á senatoria federal, será adoptada a candidatura do sr. Alfredo Backer, como compensação pelos elementos politicos com que concorreu á eleição do sr. Nilo Peçanha.

MATANÇA DE GADO EM NICTHEROY

RIO, 19 — Informam de Nictheroy que hoje foi abatida naquella cidade apenas uma rez. Amanhã não haverá matança.

A SITUAÇÃO NO ESPIRITO SANTO

RIO, 19 (A) — No escriptorio do dr. Jeronymo Monteiro tiveram hoje uma conferencia varios deputados do Espirito Santo e presidentes de Camara Municipaes daquelle Estado.

Depois da conferencia, essas pessoas dirigiram-se ás casas dos drs. Urbano dos Santos e Antonio Azeredo, presidente e vice-presidente do Senado Federal, expondo-lhes a situação actual do Espirito Santo e solicitando sua collaboração patriotica no sentido de conseguirem que o sr. presidente da Republica faça cessar a perturbação da ordem em varios pontos do Estado, que essas mesmas pessoas dizem ser promovida por funccionarios federaes, á frente de maltas de vagabundos, ultimamente importados pela opposição.

O dr. Jeronymo Monteiro recebeu uma extensa carta do coronel Marcondes de Sousa, na qual, o presidente do Espirito Santo, após minuciosas informações sobre as arruaças alli occorridas, lhe pede que, quanto antes, consiga que volte para Victoria o vice-presidente do Estado, actualmente nesta capital, por isso que é preciso prever sua substituição no governo, em face da ameaça de morte que antehontem recebeu.

Nesta mesma carta, o coronel Marcondes declara que, custe o que custar, emquanto não lhe tirarem a vida, saberá defender a autonomia do Espirito Santo e que, por maiores que sejam as ameaças da opposição, não renunciará o seu alto posto.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 19 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 155 rezes, 42 porcos, 10 carneiros e 14 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $500 a $700; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, 1$800 e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro de Nictheroy foi apenas aabtida hoje uma rez.

Pela primeira vez não haverá matança no Matadouro de Santa Cruz.

O ROUBO DA JOALHERIA MACHADO

RIO, 19 (A) — Pela 3.a camara da Côrte de Appellação foi hoje denegada a ordem de "habeas-corpus" requerida por Servio Pedro Marcellino Vieira, accusado como cumplice no roubo praticado na Joalheria do sr. Oscar Machado.

Marcellino fôra condemnado á pena média e á multa de nove contos, não só por sentença do juizo criminal, como tambem pela Côrte de Appellação, que confirmou essa sentença.

A 1.o de janeiro foi commutada essa pena no grau minimo.

Como, porém, o réo já tivesse pago parte da multa e esta estivesse reduzida a tres contos de réis, foi feita a conversão della em prisão.

Allega o paciente que, não tendo tido sciencia dessa conversão, não recorreu della e por isso impetrava a ordem.

DR. J. J. SEABRA

RIO, 19 (A) — Chegou hoje a esta capital o dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia.

O seu desembarque esteve muito concorrido, notando-se a presença de representantes do dr. Wenceslau Braz, dr. Nilo Peçanha, dr. Lauro Muller, muitos politicos, senadores e deputados.

Tocou por essa occasião uma banda de musica da policia de Nictheroy.

GENERAL DANTAS BARRETO

RIO, 19 (A) — Acompanhado do dr. Heitor Maia, seguiu para Recife o general Dantas Barreto.

O seu embarque esteve bastante concorrido.

UMA CARTA DO SR. MARCONDES DE SOUSA

RIO, 19 — O sr. Jeronymo Monteiro recebeu hoje uma longa carta do sr. Marcondes de Sousa, dando minuciosas informações sobre as arruaças da opposição e pedindo quanto antes a volta do vice-presidente do Estado para Victoria.

"E' necessario prevêr a minha substituição, escreve o sr. Marcondes de Sousa, deante da ameaça de morte que me foi feita". E accrescenta: "Custe o que custar, emquanto não me tirarem a vida, defenderei a autonomia do Estado e os brios dos meus coestadoanos. Por maiores que sejam as ameaças, não renunciarei."

A MATANÇA DO GADO

RIO, 19 — Os marchantes do matadouro de Santa Cruz não abaterão gado amanhã, devido, ao que parece, ao imposto do sebo, que consumiria o lucro da matança, pequena.

AMORES TRAGICOS

RIO, 19 — A policia nada apurou sobre o desenlace tragico que teve hontem o romance amoroso do cozinheiro Daniel Corrêa, ignorando-se ainda si elle foi assassinado ou si se suicidou.

O cadaver foi hoje autopsiado.

FALLECIMENTO

RIO, 19 — Falleceu hoje o dr. Eduardo Augusto de Oliveira, director do Hospital de S. João Baptista, em Nictheroy.

NA ESCOLA MILITAR

RIO, 19 — Na Escola Militar do Realengo, o soldado João Hollanda esfaqueou um companheiro.

O facto causou escandalo devido ao logar em que occorreu.

AS OCCORRENCIAS DA POLITICA ESPIRITO-SANTENSE

RIO, 19 — O desembargador Carlos Gonçalves, entrevistado por um jornalista sobre a situação politica no Espirito Santo, disse que reputa o sr. Wenceslau Braz um homem de bem que "está sendo illudido pelos bandidos que naquelle Estado saqueiam e matam aos gritos de viva o sr. Wenceslau".

Acha que o presidente da Republica deve estar convencido de que o presidente eleito foi o sr. Bernardino Monteiro. Os opposicionistas pretendem depor o coronel Marcondes de Sousa, espalhando o terror com o apoio do governo federal.

O entrevistado disse não acreditar no pedido do sr. Marcondes de Sousa, accrescentando que vai solicitar uma audiencia especial do presidente da Republica, afim de expor-lhe a situação do Estado.

SEMANA SANTA

RIO, 19 — Por motivo das festas da Semana Santa, amanhã o ponto será facultativo em todas as repartições publicas.

A OPINIÃO DO SENADOR RUY BARBOSA SOBRE O CASO DO ESPIRITO SANTO

RIO, 19 — O situacionismo do Espirito Santo pretende entregar a solução do caso politico daquelle Estado ao poder judiciario.

O conselheiro Ruy Barbosa, consultado sobre o assumpto, em longo parecer concordou com o sr. Moacyr, e pedirá um "habeas-corpus" para o funccionamento da Junta Apuradora, que no caso é necessario.

O senador bahiano teve hoje uma conferencia com o sr. Jeronymo Monteiro.

A medida de "habeas-corpus" está dependendo do sr. Wenceslau Braz.

Varios politicos já pediram aos srs. Urbano dos Santos e Antonio Azeredo, que intervenham junto do sr. Wenceslau afim de que o presidente da Republica faça cessar a perturbação da ordem no Espirito Santo.

CASAMENTO DE MENORES — UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 19 (A) — Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor da menor Milka Tarowiski, filha de Nicolau Tarowiski, sob a allegação de que ella soffria um constrangimento illegal na sua liberdade, conservando-se no Asylo de Menores Abandonados, onde fôra recolhida por decisão do juiz de orphams.

A menor Milka, que conta 12 annos de edade, casou-se com um meninote, por procuração de ambos.

Uma denuncia affirmou á policia que o casamento da menor se prendia a uma exploração e que ella fôra vendida.

Nicolau provou, por escriptura antenupcial, que o "negocio" obedecia a um uso da sua terra; porém o Tribunal negou o "habeas-corpus", visto como a internação da menor no Asylo de Menores Abandonados é temporaria, sómente para a apuração por completo da complicada historia.

UMA ENTREVISTA DO MINISTRO BOLIVIANO

RIO, 19 — O sr. José Carrasco, ministro da Bolivia junto ao governo brasileiro, entrevistado por um vespertino desta capital, referiu-se á zona de limites entre o Brasil e o seu paiz, accentuando a necessidade do commercio sanitario entre os dois paizes.

Falou tambem sobre a situação dos seringueiros dalli, que soffrem as explorações dos individuos que affluem da zona da estrada de ferro Madeira Mamoré.

Finalmente o ministro boliviano referiu-se á situação commercial creada pela guerra, que vai provar que necessitamos fazer fornecimentos ás potencias de cujo commercio dependemos, na Europa, tal como acontece em toda a America, inclusivé os Estados Unidos.

O SR. SEABRA CHEGOU AO RIO — A SITUAÇÃO DA BAHIA

RIO, 19 — Procedente da Bahia, chegou hoje a esta capital o sr. J. J. Seabra, que acaba de deixar o governo daquelle Estado.

O sr. Seabra desembarcou ás 9 horas e meia no cáes Pharoux, tendo comparecido ao seu desembarque representantes dos srs. Wenceslau Braz, presidente da Republica; Lauro Muller, ministro do Exterior; Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, e numerosos senadores e deputados.

Entrevistado por um jornalista, o ex-governador da Bahia disse que o seu Estado mantém a mesma directriz politica que elle traçou nos primeiros dias do seu governo.

A organização partidaria é a melhor possivel. O partido a que está entregue o governo bahiano dá pleno cumprimento aos compromissos assumidos. Disso teve provas nas carinhosas despedidas que lhe foram feitas.

Quanto á situação financeira da Bahia, o entrevistado informou que a divida externa do Estado é de um milhão de esterlino.

O ultimo emprestimo que fez, accrescentou, foi para reconstruir e melhorar o Estado, que disse estar em situação financeira a mais prospera possivel, devido principalmente ás grandes colheitas de cacau, fumo, cereaes e ás pedras preciosas e minerios.

O emprestimo feito foi todo empregado em beneficio do Estado. E' impossivel enumerar mentalmente os novos melhoramentos da Bahia.

O sr. Seabra veiu acompanhado de diversos amigos e deputados estaduaes.

A SCISÃO DA POLITICA PERNAMBUCANA

RIO, 19 — A "Noticia", tratando hoje da politica de Pernambuco, diz que os rosistas acompanharão o sr. Manuel Borba, no caso de scisão na politica estadual.

Além desses ficarão com o governador os srs. Balthazar Brum, Simões Barbosa, Caldas Filho, Julio Maranhão, Rodolpho de Araujo, Netto Campello e Gonçalves Maia.

São duvidosos os srs. Erasmo de Macedo, Aristarcho Lopes e Gervasio, sendo o sr. Ludgreen francamente dantista.

Tal boato parece destituido de fundamento.

CONGRESSO DE FINANCISTAS

RIO, 19 — Chegaram hoje, a bordo do paquete "Orita", o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, e a sua comitiva, que regressam de Buenos Aires, que tomaram parte no Congresso de Financistas reunido naquella capital.

POLITICA DA PARAHYBA

RIO, 19 — O deputado Walfredo Leal, que hoje chegou a esta cidade, entrevistado por um jornalista, disse que deixou a Parahyba sob a oppressão do governo, que nega pão e agua aos opposicionistas.

Declarou que não é contrario ao accôrdo e tem trabalhado muito por esta idéa.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 19 — Um grupo de literatos lançou a candidatura do poeta mineiro Mendes de Oliveira para a Academia Brasileira de Letras.

EXTERIOR

Estados Unidos

O EXERCITO AMERICANO

WASHINGTON, 19 — O Senado Federal votou a lei que fixa em um milhão de homens os effectivos do exercito regular e respectivas reservas.

GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 19 — O sr. Ingrabam foi nomeado sub-secretario de Estado da Guerra.

Portugal

MINISTRO PORTUGUEZ EM MADRID

LISBOA, 19 — Chegou a esta capital o sr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal em Madrid.

A CRISE NO ARCHIPELAGO DO CABO VERDE

LISBOA, 19 — O governador do Cabo Verde pediu ao governo permissão para sacar mensalmente, a começar de maio proximo, a quantia de cinco contos, afim de attenuar a crise reinante naquelle archipelago.

O DESASTRE DA ESCOLA NAVAL

LISBOA, 19 — O encarregado de negocios da Italia nesta capital telegraphou ao ministro da Marinha apresentando condolencias pelo desastre occorrido na Escola Naval.

Argentina

A GREVE DOS COLONOS EM SANTA FE'

BUENOS AIRES, 19 (A) — Noticias aqui recebidas de Santa Fé dizem que, devido a se terem declarado novamente em grève muitos colonos, por pretenderem augmento de salarios, a situação dos agricultores daquella provincia é muito seria, pois têm difficuldades em fazer as colheitas.

Os colonos, ao mesmo tempo, querem fazer especulação, sabendo imprescindiveis os seus serviços, allegando que os ordenados devem ser augmentados, porque subiram muito de preço os generos de primeira necessidade.

Além disso, a paralysação das transacções commerciaes e a deficiente colheita do milho fazem que muitos lavradores não possam cobrir a metade das despesas feitas durante o anno.

UM GRANDE EMPRESTIMO

BUENOS AIRES, 19 (A) — O governo renovou o emprestimo interno de 93 milhões de pesos, que se vencia no fim do anno.

A transacção foi feita em muito boas condições, sendo o dinheiro fornecido pelos bancos locaes.

O novo emprestimo foi feito ao juro de 6 o|o, havendo assim uma diminuição de 1|4 o|o sobre a taxa que era paga anteriormente.

ULTIMA HORA

A ESPIONAGEM EM SALONICA

PARIS, 19 — A espionagem em Salonica tomára, nas ultimas semanas, tal incremento, que o general Serrail foi obrigado a lançar mão de medidas mais energicas, tendentes a restringir a liberdade de certos individuos, sobretudo os de origem bulgara, que foram expulsos.

Um espião confesso foi fuzilado e outros 22 estão sendo processados, por suspeitos.

A QUE'DA DE TREBIZONDA

LONDRES, 19 — Telegrammas de Petrograd dizem que a tomada de Trebizonda é alli considerada mais importante do que a do Erzerum para o successo das operações contra Constantinopla, porque, além de outras vantagens, permittirá aos exercitos russos da Anatolia uma facil communicação pelo mar com os centros de abastecimento da Russia, libertando-os das difficuldades com que até agora luctaram para se abastecerem nas estradas invias, através das montanhas do Caucaso.

Outra vantagem derivada da occupação de Trebizonda é que as tropas turcas, que operavam no sul e se abasteciam em Trebizonda, só poderão ser, presentemente, abastecidas pela estrada de ferro de Angora, que lhes fica numa distancia de mais de 500 kilometros.

AS RELAÇÕES TEUTO-AMERICANAS — IMMINENTE RUPTURA

WASHINGTON, 19 — O presidente da Republica, sr. Woodrow Wilson, leu, hoje, perante o Congresso, uma mensagem, pormenorizando os attentados commettidos pelos allemães contra a neutralidade americana.

O presidente Wilson terminou a leitura da mensagem, declarando que não haveria meio de evitar esse rompimento diplomatico entre os dois paizes, caso a Allemanha persistisse a usar na sua campanha submarina os mesmos criterios até agora seguidos.

Communicados officiaes

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 18

RIO, 19 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu, de Berlim, o seguinte telegramma official, via Washington:

"O quartel general communica em data de 18: — A artilharia allemã atirou grande numero de granadas sobre as posições inglezas.

Nas proximidades de St. Eloi, foi repellido um ataque inimigo a granadas de mão contra uma das crateras por nós occupadas.

Houve tambem temporarios, porém vivos combates a granadas de mão, de ambos os lados do canal de La Bassée e ao norte de Lohose.

Nas vizinhanças de Neuville, proximo a Deubraignes, fizémos explodir minas, com exito.

De ambos os lados do Mosa houve duellos de artilharia, de excessiva violencia.

Na margem leste do rio as tropas saxonias tomaram de assalto as posições dos francezes, nas pedreiras a 700 metros ao sul de Haudromont, sob a lombada noroeste de Thiaumont. Fizémos 1.088 prisioneiros não feridos, entre os quaes tres officiaes superiores e 39 subalternos.

Além destes, cahiram tambem em nosso poder 50 feridos.

O numero total de prisioneiros não feridos, feito desde 21 de fevereiro, é de 39.843.

As publicações semi-officiaes dos francezes procuram pôr em duvida esses algarismos.

Em resposta, serão publicados na "Gazette des Ardennes", os nomes de todos os prisioneiros.

As tentativas do inimigo, de avançar, na floresta de La Caillette, foram dominadas no inicio pelo nosso fogo.

A artilharia franceza entreteve um fogo extraordinariamente violento com as nossas posições na planicie da Woewre e nas alturas a sudeste de Verdun até St. Mihel.

Os ataques dos russos a um pequeno sector da nossa frente, na cabeça da ponte de Deunaburg, fracassaram deante das nossas linhas.

Principalmente ao sul de Gaardunowka o inimigo teve graves perdas."

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 18$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

José Gurjão da Silveira, de Rio das Pedras;
— José Cordeiro, de Pedreira;
— Mariano Portella, de Baurú';
— João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;
— d. Manuela L. Severino, na capital;
— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;
— A. Pires Junior, da capital;
— Augusto de Oliveira, da capital;
— Pedro Theodoro da Silva, de S. Gonçalo do Sapucahy;
— Leopoldino Rocha, de Curytiba;
— R. de Barros e Irmão, de Ponta Grossa;
— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Pires;
— coronel Julio Grammont, de Carmo do Parnahyba;
— Santos e Maria, de Abbadia dos Dourados;
— Ildefonso Senna, de Agua Limpa de
— Jovelino de Camargo, residente em Taquaritinga;
— José Domingues Barroso, de Varginha;
— Gennaro Junho, de Silvestre Ferraz;
— Oscar Marzagão, de Santa Rita da Extrema;
— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;
— Arminto Gama, de Manhuassu';
— Florentino Kannebley, de Annapolis;
— Fernando Fossa, de Bragança;
— Augusto de Toledo, residente em Laranjal;
— Deocleciano de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;
— Domingos de Barros Fernandes, em Tres Corações do Rio Verde;
— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;
— Antonio Longuinhos de Sousa, de Januaria;
— José Penna, de S. Roque do Taquary;
— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;
— Felicio Costa, de Barra Bonita;
— coronel Delfino Siqueira, de Osasco;
— Domingos Cione, de Monte Azul;
— José Ramalho, de Itapolis;
— Domingos Braga, de Guariba;
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;
— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;
— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, em Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista;
— Cyriaco Vieira Ambar, de Silvianopolis;
— Hierolio Campos do Amaral, de Soccorro.

Serviço telephonico

Escrevem-nos o nosso correspondente em S. João da Bocaina:

"Chamamos a attenção da directoria da Empresa Telephonica Bragantina para o seguinte facto: O correspondente dessa folha, em S. João da Bocaina, não tendo telephone, e desejando falar naquella cidade com a redacção do "Commercio de Jahu'", sobre serviços do "Correio Paulistano", procurou servir-se, para isso, do telephone de seu concunhado José Fraga Moreira, escrivão de paz desta cidade. Não foi, porém, attendido, porque não era assignante e nem tão pouco "parente", embora houvesse declinado o grau de parentesco existente entre o dono do apparelho e o correspondente dessa folha. O empregado do escriptorio, quando foi feita a reclamação, dirigiu-se pouco cortezmente ao correspondente, dizendo que nada tinha que vêr com isso. Mais uma vez, chamamos a attenção a quem de direito."

Desastres de automovel

O automovel n. 1.044, passando a grande velocidade hontem, ás 15 horas e 35 minutos, pela avenida Luiz Antonio, atropelou o varredor da Limpeza Publica, Domingos Antonio, portuguez, casado, de 37 annos de edade, residente á rua João Jacyntho, n. 4.

Domingos recebeu excoriações no joelho direito, sendo medicado pelo sr. dr. Pedro Nacarato, no posto da Assistencia.

O "chauffeur" evadiu-se.

* *

O sr. Pedro Landahl, casado, de 67 annos de edade, proprietario de uma casa de pensão, á rua Florencio de Abreu, n. 31, ao descer de um bonde de Sant'Anna hontem, ás 19 horas e 20 minutos, em frente á sua casa, foi atropelado pelo automovel n. 216, guiado pelo "chauffeur" Francisco Maria.

Arremessado ao chão, o sr. Landahl recebeu um ferimento contuso na região glutea direita.

O "chauffeur" foi preso e está sendo processado, e a victima recebeu soccorros ministrados pelo sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

44336 . . . . . . 20:000$000
36528 . . . . . . 2:000$000
33371 . . . . . . 1:000$000
37882 . . . . . . 1:000$000

Proeza de ladrões

Os ladrões deram hontem pela madrugada na casa em construcção do largo Sete de Setembro, n. 15, dali subtrahindo todas as torneiras, pias, ferramentas e o mais que encontraram e que representasse valor.

Os pedreiros e serventes que ali trabalham, quando hontem, pela manhã, appareceram para o serviço e deram pela proeza, levaram o facto ao conhecimento da policia da Liberdade, que instaurou inquerito sobre o facto.

Começo de incendio

Na fabrica da Companhia Chimica Industrial de S. Paulo, á rua Alfredo Maia, n. 23, manifestou-se um começo de incendio hontem, ás 18 horas, pouco mais ou menos, devido a excesso de fuligem na chaminé.

Dado o alarma, compareceram os bombeiros das secções Central e do Oeste, sendo o fogo extincto por meio de uma bomba manual.

Esteve no local o sr. dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, a quem informaram que a fabrica, que não se acha segurada, está em liquidação pelo juiz da primeira vara.

E' seu gerente o sr. Luiz Arruda Cardoso.

Junta Commercial

SESSÃO DE 19 DE ABRIL DE 1916

Presidente, sr. João Candido Martins; secretario, sr. dr. Renato Maia; deputados, srs. Pereira Lima, Calsaans Rodrigues e Bastos Guimarães.

EXPEDIENTE

Officios:

Do juizo commercial desta capital, communicando a fallencia de Manuel Perez Martinez, negociante desta praça;

do juizo commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia de Costa e Comp., daquella praça. — Inteirada, archivem-se;

do official do registo de hypothecas de S. José do Rio Pardo, enviando os documentos da organização da sociedade cooperativa Villa Maria, com séde naquella comarca, para serem archivados. — Inteirada, archivem-se.

—— Requerimentos:

De Maluf e Comp., Bellasalma e Adami, desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se;

de A. Perotta e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Archive-se em appenso ao distracto da mesma firma, sob n. 4.991;

de A. Baptista e Comp., Ramos, Castel e Sandoval, Cecchetto, Guerresco e Comp., Barsotti e Giorgi, Magalhães e Bastos, desta praça; Ferreira e Duarte, da de Limeira; De Mattia e Musitano, da de Jahu', para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

de Martini, Leonardi e Comp., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se;

de A. Baptista e Comp., Francisco Vozza, Cecilio Lopes, Nahoum Lermer, engenheiro A. G. Liparachi, Ramos, Castel e Sandoval, G. Schleiffer, Barsotti e Giorgi, Magalhães e Bastos, Jorge Maluf, desta praça; Alexandre A. Nogueira, da de Santos; F. Nobrega, Irmãos e Comp., da de estação Alferes Rodrigues, Amparo; Ferreira e Duarte, da de Limeira, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;

de De Mattia e Musitano, da praça de Jahu', para o mesmo fim. — Completem o sello das declarações juntas;

de Cecchetto, Guerreschi e Comp., desta praça, para identico fim. — Venha a assignatura da firma social feita pelo socio Carlos Medea;

de Amedeu Frugoli e Comp., da praça de Santos, para o registo do titulo de nomeação de seu caixeiro despachante Sebastião C. Rego. — Deferido;

de Cecilio Lopes, desta praça, para o registo da marca "Chá da Campanha", para chá de seu commercio. — Registe-se;

de A. Mendes, desta praça, para o registo da marca "Casa Mendes", para quadros, papeis pintados, etc., de seu commercio. — Registe-se;

de J. d'Almeida e Comp., desta praça, para o registo da marca "A moda", para artigos e enfeites para chapéos de senhoras. — Cumpram a disposição do art. 2.o da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

de Caetano, Castellano e Comp., da praça de Rio Claro, para o registo da marca "Cigarros Castellano". — Provem primeiramente a qualidade de successores da fabrica de cigarros Princeza d'Oeste;

da Companhia de Estrada de Ferro e Agricola de Santa Barbara, Empresa de Agua e Exgottos de Ribeirão Preto, Companhia Paulista de Armazens Geraes, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se;

do Banco Allemão Transatlantico, desta praça, para o mesmo fim. — Pague os emolumentos devidos;

de Joaquim Augusto do Nascimento, para ser nomeado avaliador commercial desta praça. — Deferido, devendo o supplicante extrair a sua carta dentro de 30 dias.

Policia do Estado

Decretos assignados

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos exonerando e nomeando as seguintes autoridades policiaes:

Capital, segunda circumscripção — Exonerações, a pedido: 3.o supplente do 1.o subdelegado, bacharel João Quartim Barbosa; 1.o supplente do 3.o subdelegado, bacharel Plinio dos Santos Barroso; 3.o supplente do 3.o subdelegado, bacharel João Carlos Kruel.

Nomeações: 3.o supplente do 1.o subdelegado, Francisco de Barros Penteado; 1.o supplente do 3.o subdelegado, bacharel João Carlos Kruel; 3.o supplente do 3.o subdelegado, bacharel Eduardo Soares de Medeiros.

Capital, terceira circumscripção — Exoneração: 3.o supplente do subdelegado da Lapa, José Roque.

Nomeação: 3.o supplente do subdelegado da Lapa, Landulpho Barbosa Lima.

S. Luiz do Parahytinga — Exonerações: 3.o supplente do delegado, João Artelino Vaz de Campos; 1.o supplente do subdelegado, Benedicto Appolinario de Campos.

Nomeações: 3.o supplente do delegado, Theodoro Pereira de Campos; subdelegado de policia, Benedicto Appolinario de Moura; 1.o supplente do subdelegado, Alfredo Bento Pereira.

Pirahykê, municipio de Villa Bella — Exoneração, a pedido: subdelegado de policia, Porfirio Serafim dos Anjos.

Nomeação: subdelegado de policia, Antonio Bernardo de Moura.

Villa Bella — Exonerações: 1.o supplente do delegado, Vicente Barbosa Carmello; subdelegado de policia, João Lucio de Carvalho.

Nomeações: 1o supplente do delegado, Amadeu Fazzini; subdelegado de policia, Adrião de Sant'Anna Moraes.

—— Por decreto da mesma data, foi nomeado Bento Vollet para o cargo de subdelegado de policia de S. Lourenço do Turvo, municipio de Mattão.

—— Por decreto da mesma data, foram exoneradas, a pedido, as seguintes autoridades policiaes:

Catanduva, municipio de Monte Alto — 2.o supplente do subdelegado, João Dias de Carvalho; 3.o supplente do subdelegado, Eugenio Maximiano Rodrigues.

Xarqueada, municipio de Piracicaba — 2.o supplente do subdelegado, Mauro Francisco.

Tuyuty, municipio de Bragança — 3.o supplente do subdelegado, Benevenuto Moretto.

—— Foi concedido ao dr. Octavio Guimarães Bittencourt, delegado de policia de Pindamonhangaba, um anno de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, nos termos do paragrapho 1.o, do artigo 21, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

—— Foi concedido um anno de licença, para tratar de sua saude, a José Joaquim (3.o), soldado do 1.o corpo da guarda civica da capital, nos termos do paragrapho 1.o, do artigo 21, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

—— Ao dr. Francisco de Assis Carvalho Franco, delegado de policia de Capão Bonito do Paranapanema, foram concedidas férias regulamentares.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

De um caridoso anonymo recebemos a importancia de 5$000 para a sra. d. Maria Augusta, que pede por intermedio do "Correio Paulistano".

Aggressões e ferimentos

Adozinda de Jesus, de 24 annos, portugueza, casada com Tobias Cardoso Gouvêa e moradora á rua da Mooca, n. 220, não vive ás boas com o marido que a abandonou para viver com uma decahida. Tobias, sempre que póde, maltrata-a brutalmente, dando-lhe sovas constantes, na presença de dois filhos menores que assistem a essas scenas edificantes.

Ante-hontem, á noite, o mau marido appareceu furioso em casa de Adozinda. Mal a viu, atirou-se sobre ella a chicotadas e ponta-pés, produzindo-lhe muitas contusões pelo corpo. Em seguida foi ter á casa da amante, sem ter ao menos allegado qualquer cousa com que pensasse justificar a covarde aggressão.

Hontem, pela manhã Adozinda de Jesus apresentou queixa do facto ao sr. dr. França Carvalho, delegado de serviço, que a fez submetter a exame de corpo de delicto pelo sr. dr. Olavo de Castilho, medico legista.

Sobre o facto foi aberto inquerito, devendo Tobias Cardoso ser convenientemente processado.

* *

Fortunato Schiavone, italiano, casado, de 49 annos de edade, deve alguns alugueis atrazados a Manuel Fernandes, de uma casa que occupa á rua 25 de Março, n. 113.

Hontem, ao meio dia, sendo encontrado pelo senhorio na rua Javry, canto da rua dos Trilhos, foi por este cobrado e, como não tivesse dinheiro e só desculpas lhe désse, recebeu delle um golpe de canivete no pescoço.

A Assistencia Policial prestou-lhe os necessarios soccorros, tendo sido instaurado inquerito sobre o facto.

Suspeitas de envenenamento

No trem que parte da estação Sorocabana ás 19 horas e meia, seguiu hontem para Capivary, acompanhado do escrivão Conceição Junior, o medico legista dr. José Libero, que, por determinação do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, foi proceder á autopsia de um cadaver.

Essa diligencia foi requerida pelo delegado local, dr. Domingues de Castro, por haver suspeitas de um assassinato por envenenamento.

Criminosos presos

O dr. Accacio Nogueira, chefe do Gabinete de Investigações e Capturas, recebeu communicação de terem sido presos os seguintes criminosos:

Em Una, na linha Sorocabana, o individuo de nome Quirino Maciel, incurso nas penas do artigo 268 do Codigo Penal;

em Itapolis, Francisco Ribeiro Salles, accusado de haver ferido levemente a Justino Miguel da Costa;

em Sorocaba, José Domingues Bezerra, incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo;

nesta capital, Miguel Curi, pronunciado pelo juiz da quarta vara, como incurso nas penas do artigo 268 do Codigo Penal.

O perigo das armas

Numa fabrica de asphalto da rua do Bosque, um operario desfecha accidentalmente um tiro contra um seu companheiro — Ferimento grave — A victima é internada no hospital

Na fabrica de asphalto existente á rua do Bosque palestravam hontem, cerca das 18 horas, sobre armas de fogo, os operarios João Ribeiro Salgado, de 24 annos de edade, casado, residente naquella rua, e José Duarte, tambem casado, de 26 annos, morador á rua da Cruz Verde.

Procurando demonstrar a superioridade das pistolas Browing, Duarte exhibiu a sua arma, que disparou accidentalmente, indo a bala attingir a face posterior do hemithorax direito de Salgado.

Avisada a policia, compareceram no local o dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado; o medico legista, dr. Leite Bastos, e o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia.

O ferido e o offensor, prestando declarações, attribuiram o accidente a um infeliz acaso, pois eram amigos intimos.

Foi considerado grave o ferimento de João Ribeiro Salgado, pois a bala, penetrando-lhe a cavidade thoracica, foi alojar-se na região infra-clavicular direita.

A victima foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Assassinato á traição

Na varzea do Glycerio — E' encontrado o cadaver de um individuo de côr preta, apresentando profundas punhaladas nas costas — O criminoso, preso pela policia do Braz, confessa o seu delicto — Conclusão do inquerito

Ao juizo criminal foi hontem remettido, pelo sr. dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, o inquerito sobre o barbaro assassinato de Arthur Barbosa, facto esse de que nos vimos occupando em edições successivas.

A autoridade juntou aos autos do inquerito o relatorio que se segue:

"A's 20 horas do dia 16 do corrente mez foi a policia avisada de que, na avenida que margea o canal do Tamanduatehy, em frente á fabrica de tecidos "Alvares Penteado", na Mooca, se encontrava o cadaver de um homem.

Comparecendo o dr. Virgilio do Nascimento, digno 2.o delegado auxiliar, de serviço na Central, tomou as providencias que o caso reclamava, e, após a verificação de que se tratava de um crime que dependia de morosas investigações e diligencias, não podendo fazel-as devido aos muitos affazeres a seu cargo, na Central, pediu a presença da autoridade do districto em que occorrera o facto.

Transportando-me ao local referido, foi procedida a arrecadação dos objectos em poder do morto (fls. 12), que forneceram elementos para o reconhecimento da sua identidade. Concluiu-se que este era Arthur Barbosa, brasileiro, casado, morador á rua Cincinato Braga, n. 3, no bairro da Lapa, nesta capital.

Removido o cadaver para o necroterio do cemiterio do Araçá, foi ali autopsiado, tendo os peritos constatado ferimentos na região supra-clavicular direita, na face posterior do hemi-thorax direito, nas faces externa e antero-interna do terço superior do braço direito, e concluido que Arthur Barbosa fallecera em consequencia de "abundante hemorrhagia interna e externa (thoraxica), provocada por um instrumento perfuro-cortante".

Nenhum vestigio para investigação offerecia o local do crime, que era deserto, afastado das vias habitadas, pelo que as diligencias effectuadas visaram conhecer a vida de Arthur, em seus detalhes. A Lapa, onde elle morava, foi o ponto de inicio das pesquizas, as quaes redundaram na descoberta e captura do criminoso.

Vejamos:

Mario de Sousa Freitas, amasiado com a nacional Maria Hortencia Góes, ha dez annos, e de quem tem tres filhos, vivia em frequentes desintelligencias com a amante, maltratando-a, dando logar a que, por diversas vezes, se separassem. Continuando a infligir maos tratos a Maria Hortencia, esta decidiu abandonal-o, o que fez ha tres mezes, indo residir para a rua dos Pescadores, n. 30, no Cambucy.

Mario, quando residente no largo S. Manuel, ha muitos annos, travára relações com Arthur, por trabalharem nas officinas da Ingleza, na Lapa, estreitando essas relações com as visitas que reciprocamente faziam, desde o momento em que passou a residir na Lapa, por melhor consultar os seus interesses junto ás officinas de que era operario. Taes relações e visitas eram tambem cultivadas e feitas até pelas mulheres de ambos.

Separada Maria de Mario, pela ultima vez, este attribuiu a Arthur a causa, nascendo dahi a inimizade que deu logar a varias rixas e discussões, sempre terminadas sem funestas consequencias, em virtude da intervenção de amigos communs. Ha um mez, seguramente, á rua Roma, ainda na Lapa, Mario, após uma violenta troca de palavra com Arthur, desfechou-lhe doistiros, que não o attingiram. Não tendo satisfeito o seu desejo, Mario disse, ha 20 dias, sacando de uma faca e espetando-a sobre a mesa: — "com este ferro matarei Arthur Barbosa, bebendo o seu sangue". (fls. 17 e 20 v.)

Em face do conhecimento desses factos, á policia impunha-se o dever de trazer á sua presença o inimigo de Arthur, o que conseguiu depois de trabalhosas diligencias para colhel-o de surpresa, evitando a sua fuga, prevista, que se effectuaria si não fosse impedida pelas promptas providencias executadas.

Sabedor Mario de que a autoridade o procurava em sua casa, fugiu precipitadamente pelos fundos, occultando-se no quintal de um vizinho, em um poço, de onde foi retirado e conduzido a esta delegacia.

Procedida a busca na sua residencia, foi encontrada a faca, — instrumento do crime, — que Mario, na occasião da fuga, entregara a Jorge Assis, seu companheiro de casa, para esconder: "por não saber o que havia" (fls. 20 v.).

Interrogado, Mario narrou minuciosamente (fls. 25 a 27 v.) toda a sua vida anterior ao crime, o trajecto que fez da Lapa ao local do delicto, o encontro com a victima, a ligeira discussão que com ella teve, como a esfaqueára, o regresso á sua casa, a entrega da faca a Jorge e a sua fuga.

— Em vista do exposto, que os autos provam, requeiro ao exmo. sr. dr. juiz de direito a quem estes forem distribuidos sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva do indiciado Mario de Sousa Freitas, para salvaguardar os interesses da justiça, e ainda a devolução do presente inquerito, necessaria a ulteriores diligencias.

Faça-se remessa, com urgencia, ao juizo criminal.

S. Paulo, 19 de abril de 1916. (a) — *Francisco de Rezende*, 5.o delegado".

Morte repentina

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu repentinamente, hontem pela manhã, a joven Olivia de Jesus Pinto, de 19 annos de edade, casada, moradora á rua Mista, n. 20.

O dr. Olavo de Castilho, medico legista, procedeu ao necessario exame cadaverico.

Lamentavel accidente

Na estrada de Santos — Um passeio de motocycleta que acaba mal

O sr. Manuel de Oliveira Bueno, conceituado industrial nesta praça, proprietario do Moinho "S. José", á avenida Rangel Pestana, n. 55, foi, domingo ultimo, victima de lamentavel accidente na estrada de Santos.

O sr. Bueno viajava numa motocycleta em carreira vertiginosa, quando, ao deparar uma curva, apesar da presteza com que conteve a machina, foi de encontro ao barranco, soffrendo quéda violenta, da qual lhe resultaram varias excoriações, que felizmente não tiveram gravidade.

O sr. Bueno vai experimentando melhoras.

Profunda navalhada

Um conhecido desordeiro fere gravemente o empregado de um salão de bilhares da avenida Celso Garcia

O conhecido turbulento Agostinho Aguiar, de 17 annos de edade, morador á rua Joaquim Carlos, pretendendo entrar hontem, ás 21 horas, num salão de bilhares existente á avenida Celso Garcia, n. 101, foi impedido pelo empregado do estabelecimento Manuel da Costa Pinto, casado, de 26 annos de edade, residente á rua Bello Horizonte, n. 35.

Irritado com o gesto de Manuel, o desordeiro vibrou-lhe profunda navalhada no pulso esquerdo, seccionando-lhe varios tendões.

Em seguida, o aggressor evadiu-se, sendo a victima soccorrida no posto da Assistencia pelo medico de serviço, dr. Raul de Sá Pinto, e submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista, dr. Leite Bastos.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar e sanar abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. ANTONIO CAETANO — S. Bento do Sapucahy — O estabelecimento de ensino a que se refere acceita o diploma a que allude para matricular-se no anno do curso preliminar, afim de completar os demais constantes do programma. Esses exames podem ser feitos no Gymnasio do Estado ou na Faculdade. São tambem precisos os exames vestibulares de physica, chimica e historia natural.

SR. JOÃO BOTTER — Jahu' — Escrevemos-lhe.

SR. JOSE' MARTINS DOS SANTOS FILHO — Caçapava — Aguarde carta.

SR. DR. C. V. M. — Curvello — Seguiu carta.

SR. J. M. — Piracicaba — Respondemos-lhe em carta.

SR. JOSE' DE TOLEDO CESAR BOCAYUVA — Segue carta.

SR. ACCACIO FAGUNDES — Ipaussu' — Escrevemos-lhe.

SR. EDUARDO DE BARROS DUARTE — Corrego do Cambuhy — A sua carta de 16 foi hontem respondida.

SR. JOAQUIM DE AZEVEDO — Cravinhos — Espere carta com a informação.

SR. SEBASTIÃO N. FARIA — Bica de Pedra — Escrevemos-lhe.

SR. MANSUETO MARTORELLI — Salto Grande — Só na proxima semana poderá ser feito o despacho. Seguiu carta.

SR. PAULO LEITE PENTEADO — Descalvado — Aguarde carta.

SR. JOÃO ALVES LIMA — Salles de Oliveira — O titulo foi hontem entregue ao Thesouro para ser averbado e será remettido directamente ao collector dahi, juntamente com a ordem de pagamento. Aguarde carta.

SR. IGNACIO XAVIER DA SILVA — Mogy-mirim — Devolvemos-lhe os papeis, acompanhados de carta registada.

SR. JOSE' A. DE FIGUEIREDO — Matto Grosso de Batataes — Ficamos scientes do conteu'do do seu postal de 17 do corrente.

SR. SAID ANDERAOS — Ipaussu' — Os papeis foram remettidos, registados, pelo correio, conforme o certificado n. 78.209, que se acha em nosso poder. Convém reclamar na agencia do correio dahi.

SR. JOÃO DIAS NEIAS — Avaré — Já providenciamos sobre a remessa do jornal. O livro "Manual da Dona de Casa", por Bento Jordão de Sousa, custa 5$500, inclusivé o porte.

SR. XHOZIZO — Cruzeiro — Aguarde a informação, que lhe será prestada directamente pela casa a que se refere.

SR. ASSIGNANTE 0022 — Apparecida — A portaria foi hontem averbada e remettida. Segue carta.

SR. JOÃO F. SORNAS — Jacutinga — Para ser feita a remessa da caderneta, registada, é necessario que nos envie 600 réis em sellos.

SR. MALVINO DE OLIVEIRA — S. Bento do Sapucahy — Confirmámos a nossa informação de hontem.

SR. ANTONIO ALOE' — Santa Cruz do Rio Pardo — Na proxima semana será liquidado o negocio, cujos documentos já se encontram na Secretaria da Fazenda, conforme os avisos ns. 1.284, de 3 de abril de 1916, e 1.445, de 17 de abril de 1916.

SR. F. A. M. — Tieté — Para que possamos informar o que deseja, é necessario que nos envie o aviso do correio.

SR. JOSE' SALUSTIANO — Cidade de Pinheiros — O titulo foi retirado hontem. Envie, pois, 600 réis para o registo, pelo correio. A carta a que allude não foi recebida.

SR. DR. ASSIS NEPOMUCENO — Pedernciras — Não encontramos as lanternas que deseja. Existem, entretanto, de outras marcas.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo José Hippolyto, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por haver ferido levemente, com um tiro de revólver, a José Valencio, no dia 8 de março, deste anno, no café America á rua Quinze de Novembro.

Fez sua defesa o sr. dr. Americo Pinheiro e Prado.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. Enéas Teixeira de Carvalho, Manassés Nogueira de Macedo, dr. Candido Xavier de Brito, Theodomiro Bastos, Manuel Pereira dos Santos Junior, Eduardo Wolf, Carlos Kierlander, dr. Canabarro Pereira da Cunha, Pedro Mussini, Antonio Simas Pimenta, José Maria de Andrade e dr. Mauricio Levy.

O jury absolveu o réo por 12 votos.

—— Servindo o mesmo conselho, foi julgado, em segundo logar, o réo preso José Alves da Costa, tambem conhecido por José Rosa, processado por crime de ferimentos leves, produzidos na pessoa de Chryspim Borges, no dia 22 de fevereiro, do corrente anno, na Sexta Parada.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Eurico de Azevedo Sodré, que conseguiu sua absolvição por dez votos, pela negativa do facto.

—— Na sessão do Jury de segunda-feira deverão ser julgados os réos presos Caetano Bittelli, Mario Ricardini, Ricardo Bianchi e José Caldera, os principaes autores do grande roubo de que foi victima a casa Hanau.

No dia 28 do corrente mez, vai fazer um anno que foi perpetrado o assalto áquella casa, sem que até agora os seus autores respondessem a jury, porque elles vêm lançando mão dos recursos que a lei lhes concede, para protelar o seu julgamento.

Da quadrilha sómente entraram em julgamento os menos responsaveis pelo crime. Desses, uns foram absolvidos e outros condemnados.

Forum Criminal

MEDICO BIGAMO. — Ficou hontem encerrado o summario da culpa do processo a que responde o réo Alfonsus Carfora, por crime de bigamia.

O réo pediu o prazo da lei para apresentar a sua defesa.

HABEAS-CORPUS. — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Lupercio Escobar Viegas, que allega achar-se preso sem nota de culpa.

O juiz requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente, para hoje, ás 12 horas, no Forum Criminal.

—— Ao mesmo juiz, Jesus Gonçalves Gallego e Benigno Vega, allegando terem impetrado, ante-hontem, uma ordem de "habeas-corpus" áquelle magistrado, requereram hontem a sua exc. que requisitasse á policia a sua apresentação immediata, pois esta deixou de attender ao primeiro despacho, que pedia o comparecimento dos requerentes.

SUMMARIOS. — Proseguirá segunda-feira, ás 12 horas, perante o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, o summario de culpa do processo instaurado contra Joaquim Florence, por crime de tentativa de morte.

—— Proseguiu hontem, perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, o summario de culpa do processo em que figuram como réos os estranguladores de d. Fortunata Tadiello.

—— Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da 1.a vara criminal, iniciou-se hontem o summario de culpa no processo em que é réo Joaquim Rodrigues Nogueira, accusado de crime de ferimentos leves.

DENUNCIAS. — O sr. dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico, denunciou José de Lima, accusado de crime de attentado ao pudor, como incurso nas penas do artigo 267, do Codigo Penal.

—— O mesmo promotor apresentou denuncia contra Antonio Rodrigues da Silva e Nicolau Buchad, accusados de crime de furto, como incursos nas penas do artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal.

ALVARA'S. — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvarás de soltura a favor dos sentenciados Alberto Pedro Pan e José Lopes, que terminaram o cumprimento da pena de 3 mezes de prisão, a que foram condemnados pelo jury da capital; Antonio Lemes Dias, João de Lucca e Luiz Cocinelli, que cumpriram as penas a que foram condemnados por contravenção do artigo 399, do Codigo Penal.

PRONUNCIAS. — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal pronunciou no artigo 297 do Codigo Penal o "chauffeur" Roque Baraglio Rosier, accusado de haver, no dia 12 de março ultimo, atropelado e matado com o automovel que dirigia, o menor João Cangá.

—— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, pronunciou Emilia da Silveira e Octacio Augusto da Silveira, como incursos nas penas do artigo 303, do Codigo Penal.

—— Pelo sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, foi pronunciado o réo Jorge José, por crime de homicidio aggravado.

A VADIAGEM. — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, condemnou os vadios Jorge Benedicto dos Santos e Eduardo dos Santos a 22 e meio dias de prisão cellular, grau médio do artigo 399 do Codigo Penal.

—— O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, condemnou o vadio José Jorge a cumprir a pena de 22 dias e meio de prisão, por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal.

QUEIXA-CRIME. — Nos autos da queixa-crime que a Nestlé and Swis Milk Limited Company move a Victor Monsenigini, por contrafacção de marca, os querelados requereram ao juiz que mandasse intimar a queixosa para pagar as custas, afim de ser julgada a causa.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 19 de abril de 1916

LEI N. 1970, DE 19 DE ABRIL DE 1916

A rua dos Immigrantes passa a chamar-se "José Paulino".

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 8 de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — A rua dos Immigrantes passa a chamar-se "José Paulino".

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

[illegible] DE 19 DE ABRIL DE 1916

Autoriza o calçamento a parallelepipedos de pedra da alameda Barão de Piracicaba, entre a rua Duque de Caxias e alameda Eduardo Prado.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 8 de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar calçar a parallelepipedos de pedra a alameda Barão de Piracicaba, no trecho comprehendido entre a rua Duque de Caxias e a alameda Eduardo Prado.

Art. 2.o — Com a execução da presente lei, poderá a Prefeitura despender até a importancia de 59:684$625, que correrá por conta do emprestimo autorizado pela lei n. 1.811, de 1914.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

[illegible] DE 19 DE ABRIL DE 1916

Approva o accôrdo celebrado entre a Prefeitura e o dr. José Bento de Paula Sousa, constante do termo firmado a 4 de janeiro do corrente anno.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 8 de abril do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo celebrado entre a Prefeitura e o dr. José Bento de Paula Sousa, constante do termo firmado a 4 de janeiro do corrente anno, para o effeito de lhe ser paga a importancia de 11:246$250, em letras do emprestimo de 1914, equivalente ao preço da área de 149,m2,95, incorporada á rua Antonio Paes.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Pagamentos determinados:

De 7:345$800, a Manuel Robilotta, pelo serviço de reposição do macadam nas ruas Alegria e Concordia, em janeiro;

de 230$000, a A. Moraes e Comp., pelo fornecimento de diversos artigos á Directoria da Despesa, em março;

de 745$000, a Gaspar Villa e Irmão, por diversos fornecimentos feitos á Prefeitura em janeiro, fevereiro e março;

de 30$000, á Casa Garraux, pelo fornecimento de diversos artigos ao inspector do Thesouro, em fevereiro;

de 385$000, a D. J. Martins e Comp., pelo serviço de installação de luz electrica em dezembro de 1915;

de 1:321$100, ao dr. Demetrio Justo Seabra, importancia de meias custas vencidas;

de 78$664, ao dr. Gentil de Assis Moura, honorarios pelo serviço de demarcação de terras na varzea de Santo Amaro, em fevereiro;

de 1:213$500, ao dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos, pelo rebaixamento de seu predio na avenida Anhangabahu', em fevereiro;

de 700$000, a Luiz Strina e Comp., pelo fornecimento de uma prensa á Directoria do Patrimonio, em março;

de 9$000, a Nadir Figueiredo e Comp., pelo serviço de collocação de um botão electrico na Thesouraria, em fevereiro;

de 45$000, a Antonio Chiocca e Filho, por diversos serviços feitos no Thesouro, em janeiro;

de 75$000, á Casa Garraux, por diversos fornecimentos feitos ao inspector do Thesouro, em janeiro;

de 408$544, a Francisco Penino, pelo serviço de construcção de um muro na rua José Bonifacio, em fevereiro;

de 6:336$750, a João Pellegrino Laghi, pela conclusão do serviço de calçamento da rua do Bugre, em janeiro;

de 498$400, a Raphael Gicondo, pelo serviço de construcção de um boeiro na rua Humberto I, em fevereiro.

—— Requerimentos despachados:

De Pedro Egydio de Queiroz Lacerda, Rosa Bento de Jesus, Josias Ferreira de Almeida, Vicente Calonez, Felisberto Lanieri, Domingos Martini, Sante Bertholazzi, Francisco Hippolyto, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Gracia Mizuraco, Jacob e Paula João, Joaquim Martins Penna, João Biasi, Société Financiére et Commerciale Franco-Brésilienne, pedindo licença; José d'Angelo e Filhos, pedindo licença; José d'Angelo e ra David, Grand Hotel de La Rôtisserie Sportsman, pedindo licença especial; Nicola Chimera, pedindo cancellamento de imposto; Pedro Bassotti e Comp., Montmann Fariuello e Comp., A. M. da Costa, Arthur Ismael, pedindo licença especial. — Sim, em termos;

de Jacob Battesini, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido;

de Salvador Tumo, Vitto de Russo, Vicosa e Comp., Silvio Salviati, sobre imposto. — Como requer;

de Sinibaldo Magnocavallo, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente, o representante da Companhia Telephonica, Flavio Florio e a condessa de Alvares Pen-

teado e na Directoria do Patrimonio, o sr. Paulo Sock.

—— As turmas da Directoria de Obras para o dia 20 do corrente, foram assim destribuidas:

Pela turma de calceteiros, 43 calceteiros, 40 serventes, 10 carroças, em seviço de reposição de calçamento nas ruas da Liberdade, Silva Telles, Triumpho, Mauá, travessa Tenente Penna e diversas ruas; pela de trabalhadores, 4 feitores, 44 operarios, 16 carroças, em serviço de reposição de calçamentos especiaes e regularização no centro da cidade, ruas Paulista, Vergueiro, Cardoso de Almeida e Dr. Rocha Azevedo; pela de macadam, 3 feitores, 16 operarios, 5 carroças, com serviço de recomposição do madadam, ligações de agua e gaz nas ruas Canindé, Araguary, diversas ruas e guarda do britador.

Inspectoria geral de fiscalização.

Foram multados: pelo fiscal João Salerno, em 50$000, cada um, porinfracção do art. 1.o da lei 1.491 á rua da Concordia, n. 271, Paulino Darrigo, á rua da Mooca, n. 288 Salim Buse; pelo inspector José Osorio, em 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1.491, á rua da Consolação, n. 130 Baptista Osti; pelo inspector geral em 10$000, por infracção do art. 9.o da lei 1.413 á rua 25 de Março, n. 263 Wasfi Gelim.

Foi intimado a extinguir um formigueiro existente em terreno de sua propriredade á rua do Livramento esquina de José Antonio Coelho pelo fiscal Benedicto Santos, d. Margarida Frieck e Irmã.

Foram approvados 3 "chauffeurs" e reprovado, 1.

Ao Deposito Municipal foram recolhidos 31 cães.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

Do dr. Octacilio Camará, para construir um predio á rua Martinico, n. 38;

de Manuel Gonçalves Biar, para construir um predio na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 209;

de Antonio Nunez, para construir um predio á rua Barra do Tibagy, n. 42

de Armando Sandri, para construir um açougue á rua Humberto 1.o esquina da rua José Antonio Coelho;

de José Korquiam, para augmentar um predio á rua Mauá, n. 115;

de Heitor Canton, para reformar um predio á rua Augusto de Queiroz, n. 38;

de Carlos Natrielli, para construir uma cocheira á rua Saracura Pequena, n. 45;

de Abel de Mattos Cabral, para construir um telheiro á rua Lavapés, n. 2;

de Joaquim Fernandes Estrada, para construir quatro predios á rua Bella Cintra, de n. 98 a 104;

do dr. Antonio de Sousa Campos, para construir um predio á rua General Osorio, n. 159;

de Pedro Zagramante, para construir um muro no Morro do O';

da Light and Power, para abrir uma valla á rua Conde de Sarzedas, n. 93;

de Baptista Martins Bastos, para construir um predio á rua Parahyba, n. 6;

de José da Silva, para augmentar um predio á rua do Oriente, n. 117;

de Fratelli Mortari, para construir dois predios á rua Cachoeira, n. 123;

de Roque Napolitano, para construir uma cocheira á rua H, n. 7;

do padre Pericles Barbosa, para construir um egreja no largo das Perdizes;

de Augusto Merlin, para construir um muro á rua Veiga Filho, s|n.;

de Ruffino Fernandes, para augmentar um predio á rua Alf., n. 3;

de d. Nabsi Fadul, para construir um predio á rua Felippe Camarão, n. 6;

do dr. Francisco Salles Vicente de Azevedo, para construir dois predios á rua da Ponte, ns. 45-A e 45-B;

do Brazil Express and Messenger Company, para reconstruir pilares de portão na avenida Agua Branca, . 22;

de Adhimar de Moraes, para construir um muro, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 3;

de Sylvio Montarinni, para construir um predio á rua General Flôres, n. 74;

de Emilio Kromer, para construir um predio á rua Conselheiro Moreira de Barros, n. 12;

de Abahão de Moraes, para construir um predio á rua Morgado de Matheus, n. 6;

de d. Octacilia Mesquita Pereira, para augmentar um predio á rua Minerva, n. 6;

de Antonio Franandes, para augmentar um predio á rua Cubatão esquina de Leoncio de Carvalho;

de Antonio Ambrogi, para construir um muro á rua Conselheiro Brotero esquina da rua Veiga Filho.

Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação para esclarecimentos os srs:

José Barbiolla, d. Ignez Amsterter, dr. José Carlos da Rocha (2), d. Meta von Ihering, Francisco Basso, Francisco Dias da Silva, Vasco Ferreira Roge, Alfredo Gallo, Emilio Fernandes, Antonio Sorrenteino, Manuel Brandão, dr. Raphael de Aguiar Matheus Asprino, Casimiro Quaguerini, Caetano Maiolino.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 19.

Durante o dia de hoje foram recebidas 9.755 saccas de café, sendo 1.923 com destino a S. Paulo e 7.832 para Santos.

S. PAULO, 19.

Café baldeado hoje para Santos, 12.976 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	6.701
" da Bragantina	817
" da Sorocabana	3.480
" do Pary e S. Paulo	2.079
" do Braz	880

SANTOS, 19.

Vendas de hoje, 7.836 saccas.

Mercado calmo.

Vendas desde 1.o do mez	232.836
Vendas desde 1.o de julho	6.236.595

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$200 para o typo 6.

SANTOS, 19 - Telegramma especial do "Correio".

Entradas	11.315
Idem desde 1.o do mez	211.553
Idem desde 1. de julho	10.801.598
Exist. hoje em primeira e segunda mão	1.270.319
Média	11.150
Despachadas	41.719
Idem desde 1.o do mez	484.786
Idem desde 1.o de julho	10.179.893
Embarcadas	19.27-
Idem desde 1.o do mez	459.841
Idem desde 1.o de julho	10.090.319
Passagens	12.066
Idem desde 1.o do mez	256.843
Idem desde 1.o de julho	10.863.218
Sahidas	
Europa	224.821
Argentina	14.292
Estados Unidos	221.844
Por cabotagem	22.516
Para o Chile	—
Para o Uruguay	626
Em egual data do anno passado:	
Entradas	17.508
Idem desde 1.o do mez	180.887
Idem desde 1.o de julho	8.816.812
Existencia em primeira e segunda mão	748.838
Média	12.112
Vendas	17.431
Base	488.0
Despachadas	15.067
Embarcadas	4.827

SANTOS, 19 — Telegramma especial do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 19.

Existencia no dia 18	88.724
Entradas hoje	4.536
Total	93.260
Sahidas hoje	3.367
Stock hoje	89.893

SANTOS, 19.

Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Abril	6$350	6$400
Maio	6$225	6$275
Junho	6$100	6$150
Julho	6$000	6$050
Agosto	5$900	5$950
Setembro	5$800	5$850

S. PAULO, 19.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	6.701
Anterior	8.145
No mesmo periodo do anno passado	11.502
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.265
Anterior	5.223
No mesmo periodo do anno passado	7.954
Total, hoje	12.966
Total anterior	13.368
No mesmo periodo do anno passado	19.456

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	1.923
Anterior	1.149
No mesmo periodo do anno passado	1.255
Com destino a Santos	7.832
Anterior	5.247
No mesmo periodo do anno passado	9.235
Total, hoje	9.755
Total anterior	6.396
No mesmo periodo do anno passado	10.490

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 19.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 6 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	8,03
Anterior	8,09
Julho	8,14
Anterior	8,22

NOVA YORK, 19.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos.

Cotações:

Maio	8,00
Julho	8,09

NOVA YORK, 19.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Maio	8,02
Julho	8,12

LONDRES, 19.

Hontem fechou este mercado calmo, com os preços inalterados.

Maio	45|9
Anterior	45|9
Setembro	48|
Anterior	48

HAVRE, 19.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa geral de 1\|2 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral sacando a 90 dias de vista sobre Londres na base de 11 19\|32 d.

Depois das 12 horas, o mercado se apresentou mais animado, generalizando-se nos bancos, a cotação de 11 5\|8 d.

A' tarde, o Banco Commercial do E. de S. Paulo salientando-se, passou a fornecer cambiaes, na base de 11 21\|32 d.

O mercado fechou mais ou menos firme, com os bancos em geral, sacando entre 11 5\|8 d. e 11 21\|32 d.

A' taxa de 11 5\|8 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco $722 e o marco $790.

A' vista, 11 1\|2 d., a libra esterlina vale 20$870, o franco $730, o marco $800, a lira $673, cem réis fortes $305 e o dollar .... 4$380.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v	A' vista
Londres	11 5|8	11 1|2
Paris	722	730
Hamburgo	790	800
Italia	—	673
Portugal	—	305
Nova York	—	4$380
Contra banqueiros	11 5|8	
Contra a caixa matriz	11 5|8	
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra caixa matriz	11 3|8	12 1|2
Contra a caixa matriz	12 7|16	12 1|2

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica, affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 5|8	11 1|2
Paris	733	743
Hamburgo	810	820
Italia	—	680
Portugal	—	304
Hespanha	—	854
Nova York	—	4$380
Argentina	—	1$910
Soberanos	—	21$000

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 5|8 0|0	4 5|8 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.76.50	4.76.50
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.73.50	4.73.50
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 3|8	34 3|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28 53	28.56
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.97	30.97
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	24.60	24.60
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91 1|2	91 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	784.00	784.00
Nova-York sobre Berlim, a vista, por 4 marcos	73 3|4	73 3|4

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	45 1|4	45 1|4
Federaes 1895, 5 0|0, ex-jur.	59 3|4	59 3|4
Funding, 5 0|0	87 1|2	87 1|2
Funding, 1914	75	75
Funding, 1903, 5 0|0	78 1|2	78 1|2
4 0|0 Conversão, 1910	45	45
5 0|0 1908	60	60
São Paulo, 1888	84	84
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	98 1|2	98 1|2
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	34	34
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	54 1|2	53 3|4
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	179	179
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8	8
Consolidados Inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	57 1|4	57 1|4
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	8 1|2	8 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 19 DE ABRIL

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 8.a á 6.a séries	—	950$000
Idem da 5.a série, de 600$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries 1.o dia	960$000	950$000
Idem, 10.a série	960$000	950$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:025$
Idem, da União, 5 o|o	—	770$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	82$000
Idem, 1.a emissão	—	82$000
Idem, 2.a emissão, ex-juros	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913, ex-juros	76$000	75$000
Idem, emprestimo de 1914	87$000	86$500
Camara de Amparo, ex-juros	—	70$000
" " Araraquara	—	—
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Baurú	40$000	50$000
" " Botucatú	100$000	94$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	—	—
" " Cruzeiro	—	50$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	—
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	—
" " Serra Negra	87$000	80$000
" " S. Roque	—	65$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	75$000	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	90$000	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	61$000
" " S. José do Rio Pardo	—	68$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	65$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	—	60$000
" " S. José dos Campos	—	50$000
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	87$000	75$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	50$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	80$000	55$000
" " Jardinopolis	—	10$000
" " Itapetininga	—	50$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	22$000
" " Guaratinguetá	—	95$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	75$000	71$000
" " Lorena	105$000	95$000
" " Itararé	80$000	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	65$000
" " Tieté	—	—
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	85$000	72$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	20$000
" " S. Manoel	80$000	70$000
" " Matão	80$000	—
" " Mocóca (ex-juros)	85$000	—
" " S. João da Bocaina	—	93$000
" " Jahú	72$000	70$000
" " S. Pedro	—	46$000
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	468$000
União de S. Paulo	—	20$000
S. Paulo	80$000	65$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o	126$000	123$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	243$000	250$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	233$000	229$500
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	174$000
Melhoramentos de S. Paulo	190$000	175$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	240$000	201$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	145$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Franquillidade	—	—
União Mutua	—	70$000
Royal Theatre	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guanabará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. de Ferro do Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	640$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	—	58$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtumes Dick	250$000	224$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril, ex-dividendo	170$000	140$000
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força do Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	160$000	155$000
Agua e Fr. de Ribeirão Preto	88$000	78$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	24$000
E. de F. Campos do Jordão	90$000	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	70$000	60$000
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	—	85$000
Electrica Rio Claro	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	95$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	86$000
Vidraria Santa Marina	—	70$000
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	90$000	80$000
Lanificio Kowarick	—	78$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	30$000	24$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	76$000	75$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
F. e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	76$000	72$000
Pastoril do Aterradinho	—	60$000
Cinematographica Brasileira	—	85$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	55$000
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	50$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	88$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	70$000	60$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	60$000
Chimica Industrial	—	70$000
Agricola Santa Barbara	—	—
Electricidade de Baurú	—	60$000
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	100$000	—
Parque Balneario	—	20$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

15 apolices do Estado de S. Paulo, 9.a série, a	960$000
80 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$000, a	480$000
1 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$, por	480$000
120 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	76$000
50 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	76$000
30 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	76$000
50 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	86$500
34 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	86$500
13 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	87$000
120 letras da Camara de Baurú, a	32$000
8 letras da Camara de Jaboticabal, a	60$000

BANCOS

35 acções do Banco Commercio e Industria, a	470$000

COMPANHIAS

50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	233$000
1 acção da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, por	233$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio:		
Letras particulares, a 5 dias	11 5|8	11 11|16
Letras particulares, a 80 dias	11 11|16	11 3|4
Letras bancarias, a 5 dias	11 5|8	11 23|32
Letras bancarias, a 30 dias	11 5|8	11 23|32
Franco, ouro: $740		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0		
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	245$000	237$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	286$000	281$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	120$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	80$000

Foi registada a venda, no dia 18 do corrente, de:

Libras	20.5.0-0-0
Francos	4 0.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	10.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 19.

Papel	105:332$466
Ouro	51:641$138
Consumo	4:908$380
Estampilhas	155$000
Verba	463$600
Telegrapho	1:102$100
Guias	10$000
Licenças	516$000
Total	163:705$984
Renda desde primeiro do mez	2.445:896$984
Recebedoria	
Exportação Paulista	142:310$317
Exportação Mineira	—
Expediente	887$000
Impostos	17:756$046
Estampilhas	432$500
Total	161:385$863
Café despachado	
Paulista (bom)	39.159
Paulista (baixo)	1.385
Mineiro	—
Paranaense	1.166
Total	41.710
Rendas em francos	
Paulista	195.795
Mineiro	—
Total	195.795

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 19.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café Paulista.

Companhia Prado Chaves	32:467$500
Saccas	9.250
Francos	46.250
Naumann Gepp e Co. Ltd.	26:325$000
Saccas	7.500
Francos	37.500
E. Johnston e Co. Ltd.	20:007$000
Saccas	5.700
Francos	28.500
Malta e Comp.	17:550$008
Saccas	5.000
Francos	25.000
Francisco Tenorio	14:550$760
Saccas	4.117
Francos	20.585
R. Alves Toledo e Comp.	8:775$000
Saccas	2.500
Francos	12.500
Société Financière	4:212$000
Saccas	1.200
Francos	6.000
Stolle Emerson e Comp.	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Eugen Urban	3:060$720
Saccas	872
Francos	4.010
Prado Ferreira e Comp.	1:404$000
Saccas	400
Francos	2.000
Juan Sierc	1:404$000
Saccas	400
Francos	2.000
G. B. Eurico Garibaldi	579$150
Saccas	165
Francos	825
A. Baccarat	438$750
Saccas	125
Francos	625
Picone e Comp.	438$750
Saccas	125
Francos	625
Theodor Wille e Comp.	3$510
Saccas	1
Francos	5
Cabotagem.	
Eugen Urban	4:598$100
Saccas (café baixo)	1.310
Tobias de Barros e Comp.	263$250
Saccas (café baixo)	75
Café Paranaense.	
Companhia Nacional de Café	1.166 sac.

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento, n. 57, está pagando os coupons n. 9, e resgatando as suas letras sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Uberaba, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 7.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Sociedade Anonyma Moinho Santista está pagando em seu escriptorio central, á rua de S. Bento, n. 84, o dividendo relativo ao exercicio de 1915, á razão de 10 o|o ao anno, ou seja 20$000 por acção.

—— A Companhia Força e Luz de Uberabinha, por intermedio dos srs. Augusto Rodrigues e Comp., está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Araraquara, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista, n. 26, está pagando o 13.o dividendo, correspondente ao 2.o semestre de 1915, á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção, das 13 ás 15 horas.

—— A Camara Municipal de Cruzeiro por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Mocóca, pelo escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento, n. 61, sobrado, sala n. 2, está pagando os coupons de juros de suas letras e resgatando as sorteadas em numero de 42, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos coupons n. 10, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de 6$000 por acção, correspondente ao 2.o semestre de 1915, das 9 ás 11 horas.

—— A Camara Municipal de Sertãozinho, por intermedio do sr. A. Diederichsen, á rua José Bonifacio, n. 45, está pagando os coupons de juros de suas letras e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Mac-Hardy, por intermedio do escriptorio do sr. Germano Kellner, á rua 15 de Novembro, n. 50-B, sobrado, está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Cinematographica Brasileira, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons n. 6 e resgatando as suas debentures sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa Luz e Força de Jundiahy, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 10.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de S. João da Bocaina está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos coupons n. 14, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Geral de Automoveis, em seu escriptorio, á rua Barão de Itapetininga, n. 17, está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 14 ás 15 horas.

—— A Companhia União dos Refinadores está pagando em seu escriptorio central o dividendo relativo ao anno de 1915, á razão de 10 o|o sobre o capital, ou 10$000 por acção.

—— A Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná está pagando o 13.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Industrias Textis, em seu escriptorio central, á rua Brigadeiro Galvão, n. 119, do dia 1.o de maio proximo futuro em deante, paga o dividendo de suas acções, á razão de 12$000 por acção, das 15 ás 17 horas.

—— A Camara Municipal de S. José do Rio Pardo, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", do dia 1.o de maio proximo em deante, resgata as suas letras sorteadas e paga o 8.o coupon, das 12 ás 14 horas.

TITULOS DEFINITIVOS

A Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

Secção livre

GOMES DOS SANTOS

Jardim de Académus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

Standard Oil Company

A Standard Oil Company of Brasil traz ao conhecimento do publico os factos concernentes á fallencia, que lhe foi decretada, porque, sendo uma Companhia conceituadissima no commercio mundial, não quer que a sua reputação soffra a menor suspeita, e sente a necessidade de tornar conhecido de todos o concerto fraudulento que conseguiu a violenta sentença do juiz dr. Antonio Paulino da Silva.

A opinião do eminente jurisconsulto dr. Carvalho de Mendonça, já nestas columnas publicada, demonstra categoricamente o erro commettido por aquelle juiz com a sua singular sentença. E são de tal modo claras as palavras do notavel escriptor, extrahidas do 7.o volume do seu "Tratado de Direito Commercial", ainda no prélo, que só não serão entendidas por quem não souber ou não quizer ler. O proprio advogado de Belleza Osorio, o illustrado dr. Isaias Guedes de Mello, em artigo publicado n'"O Imparcial", de 7 do corrente, reconhece que não póde ser posta em duvida a opinião do douto commercialista, e esforçadamente argumenta para combatel-a... em tom jocoso.

— Os dois tabelliães Damasio de Oliveira e E. Carneiro de Mendonça já provaram, com as suas declarações, que tinham sido procurados ha um mez, mais ou menos, para reconhecerem, com ante-data, a firma do ex-procurador da Companhia C. E. Wellenkamp.

O trecho, já publicado, da declaração do primeiro é o seguinte:

"Que effectivamente fui procurado, por mais de uma vez, por pessoas que desejavam o **RECONHECIMENTO DA FIRMA DO SR. C. E. WELLENKAMP, EM DIVERSAS NOTAS PROMISSORIAS**, podendo mesmo precisar que a ultima vez occorreu no mez de fevereiro proximo, e que **ESSES RECONHECIMENTOS ERAM SOLICITADOS COM ANTE-DATA** e sobre propostas de pagamentos elevados para cada firma, quer das promissorias, quer das letras de cambio que tambem me apresentaram" (fls. 272 v. a 273).

E' do segundo este trecho:

"... posso affirmar que ha um mez, mais ou menos, me foi apresentado um **DOCUMENTO FIRMADO PELO SR. C. E. WELLENKAMP**, cuja natureza não me occorre, mas salvo equivoco era uma **nota promissoria ou letra de cambio**, afim de ser reconhecida a dita firma, **RECONHECIMENTO** que não effectuei, **PORQUE AO PORTADOR SO' SERVIA COM ANTE-DATA**" (fls. 274 a 275).

Essas affirmações são inequivocas. E' um facto provado que alguem, no mez de fevereiro, mais ou menos, procurou os referidos tabelliães, pedindo-lhes o reconhecimento da firma do sr. C. E. Wellenkamp, em varias promissorias ou letras de cambio *com ante-data*.

Em face de taes assertos, nada mais é preciso transcrever das ditas declarações.

O terem declarado, posteriormente, os mesmos tabelliães que nunca foram procurados por Joaquim Belleza Osorio, ou alguem por elle, solicitando reconhecimento de firma com ante-data, é cousa que não invalida a affirmação anteriormente feita. Pois, então, havia de ir Belleza Osorio em pessoa, ou havia de mandar alguem em seu nome, pedir aos tabelliães a pratica de um acto criminoso? Fôra muito ingenuo quem pensasse nisso. Os espertos não vão de uma avançada, tomando a frente. Mandam primeiro *sondar o terreno*. E bem cheio de sabedoria é o conhecido adagio — "macaco velho..." A verdade provada é que alguem andou solicitando dos tabelliães o reconhecimento da firma de Wellenkamp em varios titulos e com ante-data.

A verdade provada é que, em fevereiro, a Companhia, tendo noticia da existencia de titulos seus fóra da praça, publicou avisos em todos os jornaes do Rio de Janeiro, declarando que não acceitava nem endossava nota promissoria ou letra de cambio, e advertindo que não fizessem negociações com taes titulos, porque eram fraudulentos. (Vejam os jornaes de fevereiro).

A verdade provada é que a letra de cambio sacada nominalmente por C. E. Wellenkamp em favor de Joaquim Belleza Osorio, e acceita pelo mesmo Wellenkamp como procurador da Companhia, tem a assignatura deste reconhecida por um tabellião.

— Reconhecimento da firma do acceitante em letra de cambio, é cousa que não se usa. Só faz reconhecer a firma do acceitante quem tem receio de que haja impugnação séria contra o titulo.

A verdade provada é que Belleza Osorio, que podia fazer a cobrança da letra pelo processo executivo, mais commodo, mais rapido, e menos trabalhoso, preferiu o meio extraordinario da fallencia, para effeito de conseguir, pelo terror e de um só golpe, o pagamento da sua letra e da de seus companheiros.

A verdade provada é que o syndico, que se acha em S. Paulo, para occultar a verdade, — que afinal ha de apparecer — desrespeitou uma ordem do dr. juiz da 1.a vara commercial, e escondeu os livros do escriptorio da Companhia, impedindo que fossem examinados pelos honrados peritos Emilio A. Figueiredo e Ball Baker Cornish e Comp., os quaes iriam verificar que nunca houve qualquer lançamento referente á alludida letra e que nunca Belleza Osorio teve qualquer transacção com a Companhia.

A verdade, resultante de circumstancias tão eloquentes e tão patentemente provadas, é que a Standard Oil Company está sendo victima de um audaciosissimo assalto, mas ainda confia na justiça superior do paiz.

S. Paulo, 19 de abril de 1916.

DR. REYNALDO PORCHAT.

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTAO

Trad. por um padre da Congregação da missão, 8.a edição — 120.o milheiro.

1 vol. enc. simples, 3$000; 1 vol. enc. perc. dourada, 5$000; 1 vol. enc. cheg., 6$000; 1 vol. enc. flex, dourada, 7$000.

A' venda na LIVRARIA DO GLOBO rua Quintino Bocayuva, n. 1 — Caixa 850, telephone, 3115.

S. Paulo. (para interior franco de porte).

AFFONSO ARINOS

A commissão, abaixo assignada, no empenho de levar, sem demora, á realidade a idéa de erigir-se um mausoléo sobre a sepultura de Affonso Arinos, homenagem expressiva de amigos e companheiros de imprensa, ao saudoso brasileiro, deliberou, logo após a sua organização, convidar os srs. drs. Carlos de Campos, Washington Luis, Ramos de Azevedo, Alfredo Pujol e José Paulino Filho para prestigiarem a sua iniciativa como membros de um "comité" director, com plenos poderes para escolher o projecto, determinar e fiscalizar a execução da obra de arte e dar todas as providencias que se tornarem precisas para o completo exito do tentamen.

S. Paulo, 2 de março de 1916.

Martinho Botelho
Aguiar de Andrade
Amadeu Amaral
Antonio Carlos Fonseca
Antonio Pinheiro da Cunha
Arnaldo Simões Pinto
Cyro Costa
Gelasio Pimenta
Joaquim Morse
João Pedro da Veiga Miranda
José Maria Lisboa Junior
José Couto de Magalhães
Manuel Pedro Villaboim
Mario Guastini
Moacyr Piza
Nuto Sant'Anna
Pedro Augusto Gomes Cardim
Wenceslau de Queiroz.

Declaração

Rodrigo Cunha, filho legitimo de Benedicto Ferreira da Cunha e Maria Paula Marcondes, natural de Pindamonhangaba, deste Estado, declara que, por haver pessoa com nome egual ao seu, de hoje em deante passa a assignar Rodrigo Marcondes da Cunha, firma essa que já usou.

Bica de Pedra, 6 de abril de 1916.

Rodrigo Marcondes da Cunha.

V. Irmandade do S.S. Sacramento da Cathedral de S. Paulo

De ordem do carissimo irmão e exmo. sr. provedor, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, tenho a honra de convidar os carissimos irmãos para fazerem Guarda de Adoração ao S. S. Sacramento, na egreja de Santa Iphigenia, nos dias 20 e 21 do corrente, quinta e sexta-feira santas, ás horas designadas na respectiva nominata, publicada no "Diario Popular", de 18 do corrente.

Convido-os ainda para assistirem todos os actos ali tambem effectuados, principalmente áquelles de presença obrigatoria da Irmandade, a saber: Quinta-feira santa, cerca de 11 horas, solenne procissão no interior daquelle templo, e, em seguida, exposição do Santissimo Sacramento; sexta-feira santa, cerca de 10 horas, adoração da Cruz e procissão; ás 6 horas da tarde, pontualmente procissão do Enterro; domingo de paschoa, ás 6 horas da manhã, procissão do S. S. Sacramento, constituida pela nossa Irmandade, havendo, immediatamente após a entrada, bençam com o S.S. Sacramento. Em seguida, será rezada missa, na qual haverá a communhão geral.

Peço, portanto, o comparecimento de todos os carissimos irmãos áquellas solemnidades, com vestuario preto e revestidos de suas insignias, recommendando insistentemente não só as assignaturas de seus nomes, como os respectivos endereços, no livro competente.

Consistorio da V. Irmandade do SS. Sacramento, 17 de abril de 1916.

O irmão 1.o secretario,

Luiz Pontes

MONTE PIO DA FAMILIA

Continuamos a responder ás "queixas dos mutuarios" formuladas pelos drs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta.

IV

"As despesas sociaes são enormes: já se gastou mais de 700 contos em um anno, e, no anno findo, andaram em mais de 41 contos mensaes."

E' falso que as despesas tenham sido enormes, isto é, fóra das imprescindiveis necessidades da formação da sociedade, e sua manutenção.

A directoria eleita em 8 de agosto de 1910 recebeu a sociedade inteiramente desorganizada. Estava tudo por fazer: na 1.a série, unica então existente, achavam-se inscriptos apenas 769 socios, quasi todos atrazados em seus pagamentos. Não havia escripta social; não havia corpo de corretores. Quer isto dizer que foi a directoria eleita em 1910 quem fez o "Montepio da Familia".

Examinemos, anno por anno, como ella se desempenhou de sua missão, e como, anno por anno, seus actos foram julgados pelos conselhos fiscaes encarregados de examinar os livros e contas, e pelas assembléas geraes de associados:

a) De agosto de 1910 a 31 de dezembro de 1911, foram inscriptos 1.568 socios na primeira série. Sómente o despendido com corretagens a agentes para produzir esses socios explicaria a verba de despesas de rs. 637:421$680, accusada nos respectivos balanços.

De facto, todo o mundo sabe que o socio não vem espontaneamente inscrever-se no "Monte Pio da Familia", nem em sociedade alguma de seguros, por mais solida e conceituada que ella esteja. E' preciso que o agente procure o candidato, lhe explique detalhadamente o plano, o convença e o traga á sociedade. Para esse serviço, o agente, pessoa que carece ter requisitos especiaes, para o bom exito da sua missão, faz-se pagar, pagar bem, pagar regiamente. Apesar dos srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta entenderem que, sendo o "Monte Pio da Familia" uma "sociedade de pura beneficencia" (?), todos devem servil-o sem remuneração, e "sómente para bem das viuvas e orphams", a directoria nunca encontrou agentes, corretores ou empregados, que quizessem trabalhar de graça para a sociedade.

Mas, além da verba — producção de socios, a administração não faz com despesa, e grande, a arrecadação das quotas e joias, como não tem feito, sem pagar, os annuncios de propaganda por todo o Brasil, procurando tornar conhecido o plano de seguros adoptado.

Que a orientação da directoria foi segura e produziu resultados efficazes, dizem-no os pareceres do conselho fiscal, assignados, entre outros, pelo sr. JOAQUIM MAYNERT KEHL, membro da arvorada commissão de S. Paulo:

"Examinados com a devida attenção os livros e documentos offerecidos, foi verificada a exactidão dos dados do balancete, que demonstrou "do modo mais frisante o desenvolvimento que tem tido a sociedade, e "o acerto da sua administração. Assim sendo, o Conselho Fiscal opina "pela approvação das contas prestadas pela directoria, referentes ao exercicio de 1910, e julga digno de louvor o esforço empregado por essa directoria na consecução da actual situação da sociedade, achando que "constitue solida garantia do progresso e do futuro do "Monte Pio da Familia".

S. Paulo, 26 de janeiro de 1911.

Francisco Rodrigues Lavras.
João Firmino Furtado de Mendonça.
JOAQUIM MAYNERT KEHL.
Antonio Celestino Soares.

"Pelo exame attento dos livros e documentos apresentados, referentes "ao balanço de 31 de dezembro de 1911, verificaram a exactidão das contas offerecidas, sendo digno de nota o grande desenvolvimento attingido "pela sociedade — CONSEQUENCIA DA FIRME ORIENTAÇÃO DA DIRECTORIA ACTUAL, que muito impulso deu ao "Monte Pio".

"Assim, os abaixo assignados são de parecer que sejam approvadas as "contas apresentadas pela administração no periodo de 1911, e julgam "digno dos maiores encomios o resultado dos esforços da directoria do "Monte Pio da Familia".

S. Paulo, 11 de janeiro de 1912.

Francisco R. Lavras.
JOAQUIM MAYNERT KEHL.
Francisco Mendes.
João Firmino Furtado de Mendonça.
Alfredo Augusto da Rocha.

b) Durante o anno de 1912 foram inscriptos 1.560 socios, e o fundo de despesas despendeu 678:817$670.

E, apesar de se despender neste anno quasi 700 contos, o "Monte Pio da Familia" continuou em franca prosperidade, sendo isso devido aos esforços da directoria e seus auxiliares: é o conselho fiscal, composto dos srs. drs. Francisco Rodrigues Lavras, Alfredo Augusto da Rocha e JOAQUIM MAYNERT KEHL, quem o affirma:

"Examinaram o balanço e documentos apresentados, verificando a concordancia com os livros, que estão escripturados em muito boa ordem, "continuando o "Monte Pio da Familia em franca prosperidade.

"Aos abaixo assignados é muito agradavel expressar aqui o reconhecimento dos esforços da directoria e seus auxiliares, em beneficio da associação; esses esforços são manifestos na grandeza em que se encontra o "Monte Pio da Familia".

S. Paulo, 10 de fevereiro de 1913.

Francisco R. Lavras.
JOAQUIM MAYNERT KEHL.
Alfredo Augusto da Rocha.

c) O anno de 1913, todos o sabem, é o anno do inicio da crise mundial. Era natural que o "Monte Pio da Familia" começasse a soffrer, como as sociedades e os individuos soffreram, as consequencias da mudança repentina da phase da abundancia de dinheiro e facilidade de credito para a escassez de recursos, retrahimento e desconfiança geraes. Foi por isso, e só por isso, que a producção de socios baixou a 705, no anno, não podendo a despesa decrescer na mesma proporção, porque a machina social estava installada para fomentar em grande escala a inscripção de socios, necessaria, não só para completar os claros da primeira série, como para collocar em pé de viabilidade a segunda série, installada no anno anterior. — Era preciso PRODUZIR SOCIOS; do contrario, os pagamentos dos peculios FIXOS viriam sempre, e cada vez mais, a affectar o fundo de peculio, pondo em perigo a sociedade.

Foi, de resto, o que se procurou fazer, continuando-se a manter as custosas agencias dos Estados, e a estipendiar corretores, que em épocas anteriores tinham apresentado compensadora producção de socios.

A tudo isso devemos accrescentar a desleal concorrencia de mutuas, que proliferaram como cogumelos, sem base e sem moralidade.

O conselho fiscal não encontrou outra explicação para os factos enumerados:

"Os abaixo assignados, reunidos para o fim de tomar conhecimento "do balanço de 31 de dezembro de 1913 e emittir o seu parecer, verificaram estar a escripturação feita com regularidade, combinando as verbas "do balanço com os livros e documentos apresentados. No anno de 1913 "não se observou a mesma relação em que a receita e a despesa do anno precedente, devido naturalmente e em grande parte á depressão "geral dos negocios e á concorrencia das sociedades congeneres. O "Montepio da Familia" continua a manter a posição saliente que soube conquistar no paiz, e a sua directoria, em reunião com o conselho fiscal, "resolveu adoptar medidas tendentes a dar maior impulso á associação, "as quaes a assembléa geral apreciará em sua sabedoria, medidas que "constam de acta."

S. Paulo, 4 de março de 1914.

Francisco R. Lavras.
Alfredo Rocha.
JOAQUIM MAYNERT KEHL.

d) Iniciou-se o anno de 1914, e após veiu o de 1915, tendo a directoria de administrar a sociedade dentro dos moldes dos estatutos que impunham "dar maior impulso á sociedade", isto é, procurar produzir socios, produzir incessantemente, pela "imprescindivel necessidade de se preencherem as vagas existentes nas duas séries, para que a associação não viesse a ser surprehendida com qualquer desequilibrio orçamentario futuro."

São palavras dos srs. dr. Francisco R. Lavras, JOAQUIM MAYNERT KEHL e DR. JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA, no parecer do conselho fiscal de 11 de fevereiro de 1915, demonstrativas de que, si a producção de socios decrescesse sensivelmente, era inevitavel o desequilibrio orçamentario.

E o unico meio de que a administração dispunha para evitar esse desequilibrio, consistia em, de um lado, fomentar a inscripção de socios, para o que se tornava necessario continuar a subvencionar o corpo de corretores, e de outro — "reduzir ainda mais as despesas, em beneficio do "Monte Pio" (parecer citado de 11 de fevereiro de 1915), o que evidenciava egualmente ter a administração já em 1914 iniciado a reducção das despesas.

Foi o que com toda a dedicação a directoria procurou fazer, dentro dos moldes do plano de seguros do "Monte Pio da Familia".

Chegou, porém, o momento em que se verificou ser impossivel manter as duas séries, e pagar em ambas o peculio fixo de 30 contos, ainda que as despesas de administração fossem reduzidas a zero, porquanto a arrecadação de quotas em cada uma dellas estava dando um prejuizo, coberto pelo fundo de peculio, em tal proporção que em um tempo relativamente curto teria esse fundo desapparecido. Estando, como estavam, incompletas as duas séries, e verificando-se a impossibilidade material de completal-as na presente época, impunha-se ineluctavelmente uma reforma de estatutos.

"Era preciso entrarmos num regimen dentro do qual pudesse a nossa bella instituição esperar sem prejuizo os dias, que hão de vir, de paz e bem estar geraes." (Relatorio da directoria á assembléa de 10 de fevereiro de 1916).

Por isso, desde meado do anno findo começou a directoria a estudar as medidas a serem adoptadas. Ouviu a opinião dos socios que lhe trouxeram as suas idéas; conferenciou repetidamente com a honrada Inspectoria de Seguros, a quem trouxe sempre informada do estado social; e, depois, procurou condensar num projecto de reforma de estatutos o que entendeu ser absolutamente imprescindivel á vida do "Monte Pio da Familia".

Ahi a genese dos estatutos adoptados pela assembléa de 13 de março de 1916.

Unificadas as séries, como actualmente o estão, póde a sociedade estabilizar-se sem maior necessidade de producção de socios, a não ser aquella indispensavel ao preenchimento das vagas por decadencia ou morte. A despesa social fica naturalmente alliviada da sempre custosa producção de socios.

Concluindo:

As despesas sociaes foram sempre as imprescindiveis deante do plano de seguros do "Monte Pio da Familia".

As despesas sociaes nunca assustaram os diversos conselhos fiscaes do "Monte Pio da Familia", entre cujos membros figuraram sempre alguns dos socios hoje á testa da campanha contra a directoria.

Mesmo no anno em que se elevaram a quasi 700 contos, as despesas feitas não impediram esses socios de considerar o "Monte Pio da Familia" mantendo a posição saliente que soubera conquistar no paiz.

As despesas sociaes constaram sempre, detalhadamente, de todos os relatorios e balanços annuaes, e nunca foram impugnadas pelos socios presentes ás assembléas geraes, entre os quaes se acharam sempre todos ou pelo menos alguns dos membros da arvorada commissão de S. Paulo: drs. Juvenal Malheiros, Sampaio Vianna, Aureliano Botelho, Alfredo Jordão e sr. Joaquim Maynert Kehl.

Sómente depois que a assembléa geral de 13 de março ultimo tomou as medidas necessarias para estabilizar a sociedade, diminuindo ainda mais e naturalmente, por força das modificações dos planos de seguros, os gastos com a manutenção da sociedade, é que as despesas feitas, approvadas e dantes louvadas, foram erigidas em "pretexto" para a triste exploração que outra cousa não é a actual campanha movida contra a directoria do "Monte Pio da Familia".

Para não fatigarmos a attenção dos leitores, fica para amanhã a 5.a "queixa": — "os negocios que a todos interessam constituem segredo da directoria."

S. Paulo, 18 de abril de 1916.

DR. ARTHUR FAJARDO
BARÃO DA BOCAINA
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico á Companhia Brasileira de Immovel e Construcção que, dentro do prazo de cinco dias, contados de hoje, deve extinguir, de accôrdo com o disposto nos arts. 1.o, 3.o e 4.o, do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no terreno de sua propriedade, á rua Jabaquara, esquina da rua Aurea, nesta cidade, sob pena de 10$000 de multa, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa, na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 17 de abril de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PRAÇA

Prefeitura do Municipio

Faço publico que o guarda-fiscal do districto e os da Limpeza Publica mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, duas eguas de pello vermelho, uma egua de pello zaino, uma egua de pello tordilho, um burro pello castanho, calçado, um burro de pello côr do de rato, uma besta de pello pangaré, um cavallo de pello cambraia, um burro de pello côr do de rato, um burro de pello castanho, desferrado, um cavallo de pello baio, e um cavallo de pello alazão testado, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 7 e meia horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de abril de 1916.

O Director,
A. Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

Viação, 4 de abril de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto sobre capital empregado em predios urbanos do districto fiscal da Capital

Estando se procedendo ao lançamento de imposto sobre capital empregado em predios urbanos, do districto fiscal da capital, de ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, convido os srs. contribuintes que se julgarem prejudicados com os lançamentos a comparecerem na segunda secção desta Recebedoria, afim de apresentarem suas reclamações, INDEPENDENTE DE REQUERIMENTO, fazendo nessa occasião suas declarações sobre o valor das propriedades e apresentando os titulos de acquisição ou os contractos de construcção, nos termos do artigo 12 letras A e B, n. 2, do decreto n. 2621, de 24 de dezembro de 1915, para serem corrigidas quaesquer irregularidades que se tenham dado ou que se venham a dar no correr do serviço do lançamento.

Segunda Secção, em 1.o de abril de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello

PRAÇA

Prefeitura do Municipio

Faço publico que a zona Norte da Limpeza Publica mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o do Codigo de Posturas, um burro de pello côr de pinhão, um burro de pello côr de rato, um burro de pello de côr preta, e uma besta pangaré, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 19 de abril de 1916.

O Director,
A. Costa.

BOTUCATU'

Concorrencia para o serviço de reforço do abastecimento de agua e rêde de exgottos

De ordem do sr. tenente-coronel Antonio José de Carvalho Barros, prefeito municipal, acha-se aberta, pelo prazo de trinta dias, a contar da data deste edital, a concorrencia publica para a execução total dos serviços de aguas e exgottos desta cidade de Botucatu', de accôrdo com as plantas e orçamentos feitos pelo engenheiro sr. dr. A. França Meirelles, approvados pela Directoria da Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, em data de 14 de abril de 1913, e que constam do seguinte:

1.o — Adducção do ribeirão do Capão Grande;

2.o — Remanejamento da rêde de distribuição;

3.o — Reservatorio de cimento armado;

4.o — Linha adductora e barragens provisorias para a limpeza da represa do Rio Pardo;

5.o — Rêde de exgottos;

6.o — Fossas Mouras;

7.o — Tanque septico;

8.o — Filtros.

As propostas, devidamente selladas e com as firmas reconhecidas, deverão vir acompanhadas do recibo de deposito de caução inicial de cinco contos de réis (rs. 5:000$), para garantia do contracto e execução dos serviços.

Para cada um dos serviços acima discriminados, será apresentado orçamento detalhado, para o que na Secretaria da Prefeitura encontrarão os interessados os quadros respectivos e plantas.

Os serviços serão fiscalizados por um engenheiro nomeado pela Prefeitura e as medições parciaes e finaes serão feitas separadamente para cada um delles.

A titulo de auxilio á fiscalização, o contractante entrará com a quantia de um conto de réis mensaes para os cofres da Prefeitura, durante o tempo da execução dos serviços.

Os accrescimos ou diminuições na quantidade da obra projectada serão pagos ou descontados, servindo de base o preço de unidade proposto pelo concorrente.

Para os serviços não previstos no orçamento, que só serão executados depois de approvação do prefeito, deverão ser estabelecidos os preços entre o engenheiro fiscal e o contractante.

No caso de duvidas de caracter technico, que possam surgir durante a execução dos serviços ou na sua entrega final, servirá de arbitro o engenheiro designado pelo dr. director da Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, cuja opinião será aceita por ambas as partes.

As medições parciaes, bem como os respectivos pagamentos, serão feitos á proporção que o contractante entregue obras no valor de cem contos de réis (rs. 100:000$000), descontando-se 10 o|o como caução, para a garantia da medição final do serviço.

As cauções parciaes de 10 o|o para cada um dos serviços acima discriminados poderão ser retiradas quatro mezes depois da entrega final de todo o serviço, ficando o contractante obrigado a fazer durante este prazo os reparos que forem necessarios á entrega das obras em bom funccionamento.

As obras serão iniciadas dentro de dois mezes e concluidas dentro de dezoito mezes, a contar da data da assignatura do contracto.

O concorrente, cuja proposta fôr acceita, terá o prazo de quinze dias para comparecer á Secretaria da Prefeitura para assignar o contracto e enviará uma amostra do material ceramico que vai empregar, bem como adoptará cimento já approvado ou préviamente analysado pela Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo.

O pagamento será feito em letras ao par, juros maximos de dez por cento ao mez (10 o|o), á proporção da entrega dos serviços.

Essas letras serão resgataveis em vinte annos, não excedendo de dez por cento os seus juros, que serão pagos semestralmente, sendo o resgate feito annualmente.

Para a escolha das propostas, a Camara reserva-se o direito de attender á idoneidade do proponente e, principalmente, ao facto de já haver executado serviços congeneres, não se obrigando a acceitar a mais barata e annullando a concorrencia, caso nenhuma proposta lhe convenha.

Ao engenheiro fiscal compete:

1.o — Dar as ordens para a locação e nivelamento das linhas adductoras e collectores de exgottos, verificando a exactidão destes serviços;

2.o — Traçar os *grades* convenientes, de accôrdo o mais possivel com o projecto elaborado, e fornecer cópias dos perfis ao empreiteiro, para lhe servir de base á execução.

3.o — Dar as ordens de execução do serviço, conforme mais conveniente fôr para o bom andamento das obras;

4.o — Fiscalizar a construcção, tanto na parte concernente á qualidade do material empregado, como quanto á observancia dos perfis fornecidos;

5.o — Annotar todas as modificações realizadas durante a execução das obras e fazer as respectivas alterações nas plantas e perfis;

6.o — Fazer o cadastro da rêde de aguas e da rêde de exgottos, determinando a planta na escala de 1:1000 as suas posições respectivas, com todos os ramaes domiciliarios e bem assim os perfis definitivos das linhas adductoras e collectores de exgottos;

7.o — Fazer as medições convenientes do serviço e calcular detalhadamente as folhas de pagamento, pelos preços apresentados pelo contractante;

8.o — Não autorizar serviço que não conste do projecto e não fazer preços que não estejam incluidos no orçamento, sem prévia autorização do prefeito municipal.

Os proponentes apresentarão preços para as ligações na rêde geral e para a fiscalização das installações durante o tempo do serviço e respectivo prazo de conservação.

O material que fôr retirado da actual rêde de agua, para o remanejamento, pertencerá á Camara Municipal.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Camara e da Prefeitura, até o dia quinze de maio proximo, ao meio dia, para serem abertas em sessão da Camara logo depois dessa hora.

Os serviços a executar são os seguintes:

I — ADDUCÇÃO DO RIBEIRÃO DO CAPÃO GRANDE

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Locação e nivelamento da linha	ml.	42280.00
2	Roçado e destocamento	mq.	5260.00
3	Caminhos de serviço	ml.	1300.00
4	Canalização de fo. fo. de 8" inclusivé assentamento, corda, chumbo, transporte, excavação e reenchimento	ml.	4338.00
5	Ventosas, inclusivé assentamento	uma	4
6	Registos de descarga 3", inclusivé cruzeta e accessorios	um	3
7	Barragem de alvenaria de pedra, com argamassa 1:3, inclusivé comporta, ralo, registo e tubo de descarga de 4". Cubo de alvenaria 18,mc200. — Revestimento 23,mq.00		total
8	Passagens superiores de 20 metros sobre o corrego Lavapés, em cavalletes de madeira		total
9	Limpeza da bacia		total

II — REMANEJAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Canalização fº fº de 6", inclusivé assentamento e material, excavação e reenchimento	ml.	50.00
2	Canalização fº fº galvanizado, de 4", nas mesmas condições	ml.	1768.00
3	Canalização de fº galvanizado, de 3", inclusivé peças especiaes, assentamento, excavações e re[illegible]	ml.	625.00
4	Canalização de fº galvanizado, de 2", nas mesmas condições	ml.	1945.00
5	Canalização de fº galvanizado, de 1 1|2", nas mesmas condições	ml.	1383.00
6	Cruzetas ou T, de fº fº, de 6"		2
7	Cruzetas ou T de fº fº, de 4"		25
8	Registos de parada, inclusivé caixa e assentamento:		
	de 6"		1
	de 4"		3
	de 3"		4
	de 2"		6
	de 1 1|2"		10
9	Restabelecimento das ligações nas canalizações a substituir	ml.	1744.00
	A deduzir:		
	Aproveitamento das canalizações retiradas, admittindo uma depreciação de 10 o|o:		
	Tubos de 1 1|2"	ml.	266.00
	Tubos de 2"	ml.	1208.00
	Tubos de 3"	ml.	220.00
	Tubos de 4"	ml.	50.00

NOTA: — A Prefeitura descontará do pagamento o valor destes tubos e pagará o assentamento, por proposta apresentada pelo concorrente.

III — RESERVATÓRIO DE CIMENTO ARMADO

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Excavação até 4,m de profundidade inclusive 30 transporte vertical	mc.	1120.00
2	Reposição de terra	mc.	200.00
3	Armadura metallica		
	Perimetro: ferro 12 m|m	kg.	600.000
	ferro 10 m|m	kg.	458.000
	ferro 6 m|m	kg.	567.000
	Cantoneiras	kg.	212.000
	Cobertura: ferro 6 m|m	kg.	363.000
	ferro 16 m|m	kg.	539.000
	Columnas de ferro de 16 m|m	kg.	175.000
	8 m|m	kg.	13.000
	Radier: ferro 12 m|m	kg.	359.000
	8 m|m	kg.	493.000
	Sapata ferro 8 m|m	kg.	40.000
	Perdas	kg.	187.000
	Segundo compartimento: — egual ao primeiro	kg.	3931.000
	Casa de manobras:		
	ferros 6 m|m	kg.	136.000
	8 |mm	kg.	218.000
	12 m|m	kg.	15.000
	16 m|m	kg.	48.000
	Perdas	kg.	21.000
4	Concreto 1:2:4 em forma, inclusive formas		
	Compartimentos	mc.	75.000
	Casa de manobras	mc.	8.000
5	Revestimento interno em argamassa 1:2	mq.	401,00
6	Chalet sobre a casa de manobras		total
7	Cruzetas de f.o f.o de 6"		2
	Cruzetas de f.o f.o de 4"		2
8	Valvulas de parada de 6"		4
	Valvulas de parada de 4"		4
9	Tubos de f.o f.o de 6"	ml.	7.00
	Tubos de f.o f.o de 4"	ml.	11.00
10	Ventiladores		2

IV — LINHA ADDUCTORA E BARRAGENS PROVISORIAS PARA LIMPEZA DA REPRESA DO RIO PARDO

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Locação e nivelamento da linha	ml.	938.00
2	Roçado e destocamento	mq.	2634.00
3	Caminhos de serviços	ml.	938.00
4	Transportes, assentamentos e levantamentos de tubos de aço de 8" — inclusivé tubo	ml.	938.00
5	Barragens de alvenaria 5 m. c. 3, 23 mq. de revestimento, inclusivé movimento de terra e e registos de descarga		total
6	Limpeza da bacia		total
7	Ligação com o encanamento actual com uma cruzeta		total

V — REDE DE EXGOTTOS

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Locação e nivelamento	ml.	15539.300
2	Excavação em terra, 1.a camada 1,50	mc.	19876.000
3	Accrescimo para excavação abaixo de 1,50 de profundidade	mc.	1750.300
4	Escoramento descontinuo para toda a valla de profundidade maior de 1,50	mq.	20059.06
5	Canalização de tubos de barro vidrado com bolsa e junta de pixe dosado com diametro		
	de 6"	ml.	13695.00
	de 8"	ml.	279.00
	de 9"	ml.	162.00
	de 12"	ml.	810.00
6	Canalização em tubos de cimento moldado c| 0m,04 de espessura, diametro interno 15", 1 metro de comprimento. Argamassa 1:3, inclusivé assentamento	ml.	137.90
7	Canalização de cimento moldado, c| 0m,05 de espessura, diametro interno 18", 1 metro de comprimento, argamassa 1:3, inclusivé assentamento	ml.	456.00
8	Cruzeta para ligação domiciliaria	ml.	15539.00
	(Accrescimo por m. linear)		
9	Peças de inspecção, typo rectangular		89
10	Peças de inspecção typo cylindrico		42
12	Tanques de lavagem automaticos para 600 lts.		8
	Tanques de lavagem automaticos para 1.200 lts.		7
13	Passagens superiores do collector de cimento moldado de 18"		
	Alvenaria de tijolo	mc.	16.551
	Dollo argamassa 1:3	mc.	7.763
	Ferros de 8 m|m de diametro	kg.	676.200
17	Reenchimento das vallas	mc.	[illegible]

VI — FOSSAS MOURAS

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Excavação em rampa	mc.	56.000
2	Concreto 1:4:8 para radier	mc.	0.760
3	Concreto 1:2:4 para radier	mc.	1.130
4	Concreto 1:2:4 em forma, com pedregulho lavado ou pedra fina, inclusive forma para paredes externas e cobertura	mc.	2.750
5	Armadura metallica —		
	Muros de perimetro: ferro 6 M|M	Kg.	108.200
	ferro 12 m|m	Kg.	8.500
	Radier: ferro 6 m|m	Kg.	76.100
6	Revestimento interno — 1:3	mq.	30.60
7	Curvas ceramicas de 6"		2
8	Tubos ceramicos de 6"		2
9	Reenchimento com apiloamento	mc.	28.00
10	Tampão		1

VII — TANQUE SEPTICO

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Excavação até 4,40 em rampa	mc.	2210.000
2	Armação de ferro para o radier, ferro 6 m|m	Kg.	867.200
	Idem em forma de concreto para paredes de chicanas ferro 6 m|m	Kg.	1563.160
	Idem para contrafortes e muros de perimetro ferro 6 m|m	Kg.	548.200
	ferro 10 m|m	Kg.	3543.000
3	Ferro duplo T c| 12 c|m — ml. 267 ou	Kg.	2990.400
	Idem vigamento do filtro de sahida vigas 0,10 de altura — ml. 20m. ou	Kg.	164.000
4	Concreto 1: 2: 4 para radier e nervuras	mc.	77.110
5	Concreto 1:2:4 para muros de perimetro, contrafortes e chicanas, e caixa de areia, inclusive formas	mc.	123.526
6	Revestimento com argamassa 1:2 do tanque e caixa de areia	mq.	1395.65
7	Chapa ferro galvanizado, vazada para o fundo c| 0,004 de espessura	mq.	7.20
8	Pedregulho para o filtro	mc.	7.200
9	Registos de parada para manobras:		
	diametro 0,40		2
	diametro 0,30		2
10	Encanamento fº fº c| assentamento:		
	Curva 15"		1
	Tubo 15"	ml.	4
	Tubo 12"	ml.	12

VIII — FILTROS

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Preparo do terreno, regularização	mq.	900.00
2	Armadura metallica — Radier		
	ferro 5 m|m	kg.	2412.000
	Canal de descarga ferro 8 m|m	kg.	353.000
	ferro 5 m|m	kg.	124.000
	Montantes verticaes, — cantoneiras 30 c|m.	kg.	43.000
3	Concreto 1:3:5 — Radier	mc.	119.666
4	Concreto 1:2:4 com pedregulho ou pedra fina em forma, para o canal, paredes e dallo	mc.	12.278
5	Concreto 1:2:4 com pedra de 2 a 5 centimetros para envolver as manilhas dos syphões	mc.	1.121
6	Alvenaria de tijolo com argamassa 1:3 para os muros de contorno do canal	mc.	56.971
7	Revestimento com argamassa 1:2	mq.	1146.63
8	Material ceramico — c| transporte e assentamento:		
	Manilhas de 12"		16
	Cruzetas de 12 X 12"		8
	Curvas de 12"		16
9	Campanulas de fº fº escorvadoro fº galvº.		
	Installação de 8 apparelhos		8
10	Tubos de fº galvº de 3" com furos e bicos de pulverização	ml.	315.00
11	Telhas ou chapas de ferro, vasadas, para cobertura dos drenos de 0,15 de largura ou de diametro	ml.	278.00
12	Hastes de ferro para supportar os tubos		30
13	Machfers, escorias pedregulho ou detrictos calcareos para a camada filtrante	mc.	860.000

Secretaria da Camara e da Prefe[illegible] do Botucatú, 15 de abril de 1916.

O Secretario:
Gamaliel Almeida.
O Prefeito Municipal.
Antonio José de Carvalho Barros.

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 7

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Libero Badaró, n. 98, se procederá ao sorteio de 75 titulos do 6.o emprestimo municipal, contrahido de accôrdo com a lei n. 276, de 30 de setembro de 1896.

Directoria da Despesa, 8 de abril de 1916.

O Director,
Francisco Galvão.

EDITAL

De ordem do sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado, scientifico a quem este possa interessar, que o Thesouro do Estado, de 24 do corrente mez em deante, procederá á substituição das cautelas representativas das apolices da 7.a série, pelos titulos definitivos.

Esta substituição será feita em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, devendo as cautelas ser apresentadas na Inspectoria do Thesouro do Estado, afim de ser determinada a substituição.

Secção do Expediente do Thesouro do Estado de S. Paulo, em 15 de abril de 1916.

O official maior,
Luiz Americano.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico aos interessados que, segunda-feira, dia 24, realizam-se os seguintes exames, neste estabelecimento:

A's 8 horas — Oral de Arithmetica, 2.o anno, sendo chamados os srs.:

Paulo dos Santos Fortes
Nelson Rebello
Luiz Gonzaga Ribeiro da Silva
Alfredo Arminante
Ennio Amadei
Roberto Pereira Barreto
Sebastião de Almeida Machado
Joaquim Pereira da Silva
Silvio Barbosa
Cicero Flores de Azevedo
Renato Fonseca Ribeiro
João Vicente de Lucca
Oscar de Araujo.

Neste mesmo dia (24), ás 10 horas, terão logar as "provas escriptas", de admissão ao 1.o anno, dos alumnos que não compareceram á primeira chamada.

Serão, tambem, chamados, em continuação, os alumnos da turma do dia 19, e os que deixaram de fazer as provas oraes em primeira chamada.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 19 de abril de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

EDITAL DE PRAÇA

O dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara da provedoria desta capital de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente virem que, no dia 29 do corrente mez de abril, ás 12 horas, nesta capital, á porta do Forum, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Joaquim Dolivaes Nunes, e seu testamenteiro, Joaquim dos Santos Azevedo, para pagamento dos impostos calculados nos autos do respectivo inventario, serão levados a publico pregão de praça, e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima das suas avaliações, os seguintes bens pertencentes ao acervo:

Um predio de sobrado, sito nesta capital, freguezia da Sé, ao largo de S. Bento, sob ns. 3 e 3-A, tendo no pavimento terreo um armazem com quatro portas de frente e quatro janellas de frente no pavimento superior, com porão cimentado e dependencia, em terreno proprio, que mede 7 metros e 20 centimetros de frente por 65 metros da frente ao fundo, onde o terreno é estreito e o quintal em commum com propriedade do espolio, confrontando por um lado com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por outro lado e pelos fundos com propriedade de Luiz Medici, avaliado, com o respectivo terreno, por ...... 125:000$000 de réis.

Um predio de sobrado sito nesta capital, freguezia da Sé, ao largo de S. Bento, sob os ns. 5 e 5-A, tendo no pavimento terreo um armazem com quatro portas de frente e quatro janellas de frente no pavimento superior, com porão cimentado e dependencia, em terreno proprio, que mede 7 metros e 20 centimetros de frente por 65 metros da frente ao fundo, onde o terreno é estreito e o quintal em commum com propriedade do espolio, confrontando por um lado com o predio ns. 3 e 3-A, por outro lado e pelos fundos com propriedade de Luiz Medici, avaliado com o seu terreno por 125:000$000.

Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será publicado e affixado na fórma da lei.

S. Paulo, 12 de abril de 1916. Joaquim Teixeira de Freitas, escrivão interino, o escrevi. — *Luiz Ayres de A. Freitas.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavels, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Cantareira, entre as ruas S. Caetano e Paula Souza, lado dos numeros pares, até em frente ao n. 66; Pires da Motta, entre as ruas Bueno de Andrade e José Getulio; Fausto Ferraz, entre a rua Carlos Sampaio e avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Claudino Pinto, entre as ruas Carneiro Leão e Santa Cruz da Figueira; Dr. Ricardo Baptista, entre as ruas Major Diogo e Conselheiro Ramalho; Dr. Veiga Filho entre as ruas S. Vicente de Paulo e Conselheiro Brotero; John Harrisson, do lado dos numeros impares, entre o n. 15 e a rua 12 de Outubro, e nesta rua, na extensão de 19m40, a contar da esquina da rua John Harrisson, lado dos numeros impares, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar [illegible] do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de extracção de areia e pedregulho das jazidas de propriedade da Municipalidade, na varzea do Canindé, para os serviços municipaes, até 31 de dezembro do corrente anno.

Versará a concorrencia:

1.o) Obrigação de extrahir areia ou pedregulho, limpos e expurgados de qualquer detrito;

2.o) promptidão na execução do serviço, de fórma a nunca faltar material para os serviços das turmas;

3.o) preço unitario por metro cubico do material a extrahir;

4.o) quantidade de material a extrahir, que deverá ser de seiscentos (600) metros cubicos, no minimo, mensaes.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa e rescisão pela falta de cumprimento das suas clausulas ou má execução do serviço.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

Na Directoria de Obras e Viação, 3.a secção technica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 300$000, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 24 do corrente mez, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de 5 dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faço saber que, por parte de Alfredo Perillier, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da 3.a vara. — Alfredo Perillier tornou-se credor de Antonio da Costa Soares e sua mulher, conforme escriptura de 13 de janeiro de 1913, que venderam o immovel hypothecado, com o onus a Abel Pinto Paschoal, assumindo o requerente, conforme escriptura de 3 de março de 1914, tambem em notas do 5.o tabellião, devidamente averbada a inscripção n. 85, da 1.a circumscripção. Estando vencido o debito por falta de pagamento dos juros nos devidos tempos e ainda pela expiração do prazo contractual, é esta para requerer a expedição de mandado executivo para que os réos paguem incontinenti o principal de 5:000$000, juros desde 13 de abril de 1915, á razão de 1 o|o ao mez, multa de 20 o|o, impostos de capital que se verificarem em debito e custas, e, não sendo encontrados os réos Abel Pinto Paschoal e sua mulher d. Helena Pinto Paschoal, que se acham em logar incerto e não sabido, se proceda ao sequestro do immovel hypothecado, depositando-se na fórma legal e intimando-se os réos por editaes, depois de produzida a prova da ausencia, para o pagamento incontinenti, e, na falta, para virem á primeira audiencia, após expirado o prazo dos editaes, vêr-se converter o sequestro em penhora, assignar-se-lhes o prazo de 6 dias para embargos, ficando desde logo citados para todos os actos e termos do executivo até final, penas de revelia e lançamento. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permittidas, inclusive depoimento pessoal dos réos, pena de confessos, cartas de inquirição para o paiz e fóra delle, etc. Pede sejam designados dia e hora para inquirição das testemunhas abaixo, para prova da ausencia dos réos, com a citação do curador dos ausentes, que pede seja nomeado. Testemunhas: 1. João Ablas Perraud, rua Vergueiro, 201; 2. João Candido da Silva, rua Bandeirantes, 20. P. deferimento. E. R. M. D. ao 4.o officio. S. Paulo, 2 de março de 1916. P. p. Alvaro Augusto Schmidt. (Devidamente sellada), na qual proferi o seguinte despacho: "D. A. P. mandado, designando o escrivão dia e hora e servindo o dr. curador geral de ausentes. S. Paulo, 2 — 3 — 1916. — Azevedo Junior." E, porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Abel Pinto Paschoal e sua mulher d. Helena Pinto Paschoal, para que venham á primeira audiencia deste juizo, após a expiração daquelle prazo, vêr propôr-se-lhes o executivo hypothecario e vêr ser convertido o sequestro em penhora, assim como para assistir aos demais termos e actos judiciaes até final, sob pena de revelia e lançamento; ficando tambem intimados de que as audiencias deste juizo são dadas aos sabbados, ás 13 horas, no Forum Civel, á rua do Thesouro n. 2, ou nos dias immediatos, á mesma hora e local, quando aquelles forem feriados ou legalmente impedidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 18 de março de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — *Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.*

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

TARIFA MOVEL

No proximo mez de maio, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 12 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 40 0|0 e a tabella "Sal" o de 24 0|0. São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos: algodão em rama, com destino a Santos, e caroços de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de abril de 1916.

Francisco Homem de Mello,
Inspector Geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa Movel

Durante o mez de maio vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de abril de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de maio a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 40 0|0, correspondente á taxa cambial de 12 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas de café, 3-A, 3-B e 3-C, que continuam a pagar a taxa addicional de 15 0|0, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 17 de abril de 1916.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS

Pagamento do dividendo

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber os dividendos approvados na assembléa de 24 de março passado, e na razão de 12$000 por anno, por acção.

O pagamento será feito das 3 ás 5 horas, nos dias uteis, na séde social, á rua Brigadeiro Galvão, n. 119, a começar do dia 1 a 15 de maio proximo futuro.

A Directoria.

ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL, EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que, tendo sido approvada por todas as estradas de ferro em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 61, de 15 de fevereiro p. passado, está em vigor desde 15 de março ultimo a classificação abaixo:

Apparelhos de madeira, tabella 5.

Escriptorio da Commissão de Tarifas, S. Paulo, 17 de abril de 1916.

«SUISSA» a melhor lona impermeavel para toldos - **«OLIVIA»** o melhor preparado para encerar soalhos. Moveis e tapeçarias

CASA ANDRADE - 29 - Rua da Boa Vista - 29

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — *Preços sem competencia* — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Um livro util

Gratuitamente dado aos nosso sleitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Pauline Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

QUEM QUIZER FICAR RICO

deve habilitar-se na

LOTERIA FEDERAL

Quasi diariamente este Estado é mimoseado com

SORTES GRANDES!

HONTEM - N. 44.336

Premiado na Loteria Federal com

20:000$000

remettido aos nossos amigos srs. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia. — Praça Antonio Prado, 5

No dia 17 - Segunda-feira ultima

N. 37.017 - Loteria Federal

premiado com 20:000$000

Vendido nesta capital pela nossa agencia

Nota — Este bilhete já foi pago e acha-se exposto no nosso varejo, com o nome e a residencia dos possuidores

Lembrem-se que a Loteria Federal é a bemfeitora do publico

SABBADO - FEDERAL - SABBADO

50:000$000

Inteiro, 5$000 — Fracções, 1$000

Popularissimo plano da Loteria Federal

Premio maior - 100:000$000

Inteiro, 2$000 - Meio, 1$000 - Extracção em 20 de maio

Pedidos aos unicos agentes geraes neste Estado

Julio Antunes de Abreu & C.ia

Caixa, 77 — RUA DIREITA, 39 — S. Paulo

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

SOBRADO NO CENTRO

Acceitam-se propostas para o arrendamento de todo o 1.o andar (ou parte delle só) do predio n. 40 da rua 15 de Novembro (altos da Casa Garraux) tendo dois grandes salões com 5 janellas para a rua 15 de Novembro e mais 7 salas menores internamente. Tem accesso por duas portas na rua 15, sendo uma independente e outra em commum com o 2.o andar.

As propostas devem ser entregues na **Casa Garraux,** até o dia 30 do corrente.

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico **ERICH ALBERT GAUSS**

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão, Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zumbidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: *S. ROQUE*

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

---

NARDIN NARDIN

Relogios e Chronometros - de Marinha e de Bolso. -

Adoptados nos Observatorios e Institutos Scientificos do Mundo inteiro.

316 Premios de Observatorios · 4 Grandes Premios · 11 Medalhas de Ouro

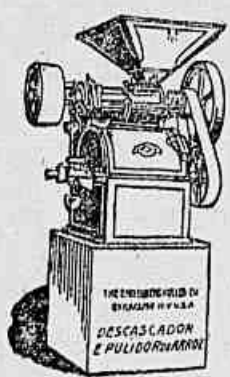
Os melhores reguladores de alta Precisão.

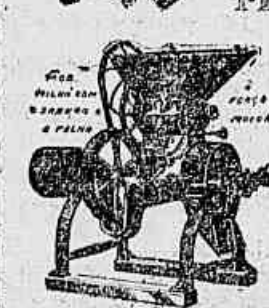
Unicos Depositarios

GRANDES ESTABELECIMENTOS DE JOIAS

CASA MICHEL

Rua 15 de Novembro 25 e 27 - S. Paulo.

Preços Modicos ~ Peçam Catalogo.

Machinas para lavoura

Não comprem ARADOS, DESCASCADORES de arroz ou café, ENGENHOS de canna e nem qualquer outra machina sem primeiro verem os nossos, pois são superiores a quaesquer outros sob todos os pontos de vista

A NOSSA CASA é a unica que se dedica EXCLUSIVAMENTE á venda de machinas para a lavoura, e importando directamente dos fabricantes nos Estados Unidos da America do Norte, vendemos qualidades superiores por preços MAIS BARATOS do que qualquer outra casa no Brasil : : : :

Especialidade em - Arados *Chattanooga*, Balanças, Batedeiras, Bombas d'Agua, Carrinhos diversos, Catadores, Cavadeiras, Ceifadeiras, Correias, Cortadores diversos, Cultivadores, Debulhadores de milho, Descascadores de arroz e café *Engelberg*. Desdobradores de canna, Desintegradores, Desnatadeiras, Encerados, Engenho de canna *Chattanooga*, Enxadões com machado, Esbrugadores de café e arroz, Férias, Grades de dentes. Machinas para fazer cangicas, Machinas diversas, Moendas de canna a mão, Motores a vapor e a kerozene, Niveladores, Oleos Lubrificantes, Pás de cavallo, Polias de madeira, Quebradores de torrões, Rolos de ferro, Semeadeiras diversas, Seccadeiras, Separadores de café e arroz, Serras diversas, Torradores de café

Casa matriz: Largo de S. Bento, 12 S. PAULO — **F. UPTON & Co.** — Casa filial Avenida Rio Branco, 18 RIO DE JANEIRO

Vinho de Abacaxi

Livre a domicilio, duzia 10$000, garrafa 1$000 para o interior, encaixotado duzia 12$000. Frete extra. Industria nacional de João Gutmann, russo pela nação — brasileiro pelo coração, rua Antonio Carlos, 09 — S. Paulo.

CASAMENTOS VANTAJOSOS!

Conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. Nesta instituição se encontram inscriptos senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociaes e com fortuna de 5 a 500 contos. Actualmente entre outras citaremos 2 meninas portuguezas, de 17 e 20 annos, naturaes de Vianna do Castello, elegantes e instruidas, orphams de pae, dotadas com 300 contos fortes. Esta instituição têm realizado importantes casamentos entre os que citaremos o da sra. Belmira R. Antunes, como o sr. Dionysio d'Albuquerque, no Maranhão e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se á *"Matrimonial Club of New-York" Apartado,* 398, *Montevidéo,* franqueando as cartas com 200 réis e remettendo mais 200 para a resposta.

A's pessoas caridosas

O abaixo assignado pede ás pessoas caridosas, especialmente a todas as senhoras mães de familia, um auxilio para crear tres gemias nascidas em um só ventre, no dia 27 do mez findo, estando os paes sem recursos e sem meios para a alimentação.

Desde já agradeço ás pessoas que me auxiliarem neste acto de caridade.

José Fernandes.

Rua Dr. Pedro Toledo, 65 — Villa Clementino — ou nesta redacção.

Exigir a antiga e verdadeira marca

ALBERT ROBIN & CI.

Garantido legitimo e puro — CASA FUNDADA EM 1860

Unicos Depositarios Etablissements Bloch

Paris - 26, Cité Trevisé

RIO DE JANEIRO, 116 rua da Alfandega

S. PAULO

47, Rua Direita - Caixa, 462 - Teleph. 1214

ALLELUIA !! ALLELUIA !!

44.336

Coube a este numero a sorte da Loteria Federal extrahida hontem

20 CONTOS

QUE FOI VENDIDA PELA FELIZ

Casa Loterica

Praça Antonio Prado, 5

aos seus amigos e freguezes em Campinas, srs. ABREU & CIA., que venderam toda a dezena de

44.331 a 44.340

LOTERIA FEDERAL

20 de maio

100 contos por 2$000

Loteria de S. Paulo

a 11 de maio

100 CONTOS por 2$000

em dois premios de 50 contos

Todos os pedidos, com mais 600 rs. para o porte e registo do correio, devem ser dirigidos á

Casa Loterica

CAIXA 166 S. PAULO

GUARANESIA

(AND TIACIPOODEROSO)

Para o estomago, entestino e coração

4.a PHASE DA VIDA

VELHICE:

Alcance maximo da vida! Ponto em que rememoramos com saudade os tempos idos... olhando o futuro que nos sorri, confiantes no effeito da **GUARANESIA.**

Depositarios: **Campos Heitor & C.** - Uruguayana, 35

EM TODAS AS PHARMACIAS

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:

Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

MOVEIS EM CLUBS

ENTREGA ADEANTADA

Casa Financial

UNICA NO GENERO

Acceitam-se inscripções para a série 9 de moveis

Visitem a bella exposição de moveis na sobre-loja da loja de joias (entrada pela loja de joias)

Rua Libero Badaró, 60 - (Antigo 101)

Caixa n. 909 — Telephone n. 2.812

CORREIO PAULISTANO

Quer o sr. fazer um bom presente?

Faça ler ao seu melhor amigo o conteudo deste annuncio

Importante concurso para os assignantes annuaes, desta data até 30 de junho de 1917, com 30 valiosissimos e interessantes premios, cujo custo total ascende a 12:000$000.

CUSTO DA ASSIGNATURA 24$000

Este concurso tem um determinado numero de concorrentes, pois sómente tomarão parte nelle 2.500 assignantes novos, e, portanto, esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.

Entre os premios de primeira linha figuram varios lotes de terrenos no bairro de **Indianopolis**, adquiridos na **Companhia Territorial Paulista**. O bairro de **Indianopolis**, freguezia da **Villa Mariana**, desta capital, é situado na parte mais elevada, e, portanto, mais hygienica, distante **25 minutos** do centro da cidade e em communicação com a mesma por meio de duas linhas de bondes. Em breve começarão os trabalhos de uma nova linha de bondes, que cruzará por dentro do referido bairro, já densamente povoado.

A venda destes terrenos se iniciou approximadamente ha dois annos, e é tal a procura e o interesse por parte do publico em os adquirir, que, actualmente, a **Companhia Territorial Paulista** tem augmentado as suas tarifas, em relação ás que em principio tinha, em mais de 50 o/o.

A valorização dos terrenos e propriedades nesse bairro marcha a passos gigantescos e acreditamos que esta é uma das grandes razões pelas quaes todos os nossos assignantes, ainda mesmo aquelles que residem no interior, saberão apreciar devidamente o valor desses premios, que no decorrer de muito pouco tempo serão a base do começo de uma fortuna para o assignante que a sorte favorecer.

Na Casa Mappin, secção de moveis, adquirimos:

Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo; barras grossissimas e o mais acabado e perfeito polimento. Colchão de elastico, altamente reforçado, tudo da melhor fabricação ingleza.

Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas.

Vêm em continuação os seguintes premios: Um jogo de vestibulo em junco natural para saleta, hall ou jardim, de fabricação ingleza, com peças desarmaveis, proprio para viagem, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa.

Um jogo de dormitorio para solteiro em embuya natural, fabricação esmeradissima e composto de um guarda-roupa com espelho **bisauté**, uma **toilette**, uma cama e uma cadeira.

Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, **bureau**, estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya, côr Mahogany.

Uma poltrona, modelo "Morris", com almofadões em vellado beige, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura e seu correspondente porta-livros.

Na Casa Michel foram adquiridos cinco artisticos relogios de bolso, ouro, 18 qu., marca Nardin, sendo tres para homem e dois para senhora.

A marca Nardin é a maior garantia para relogios de alta precisão, pois é a fabrica fornecedora official de toda a chronometria de Observatorios, Marinhas e Institutos Scientificos dos principaes paizes do mundo, inclusivé os Estados Unidos do Brasil.

Esta fabrica conta 316 premios outorgados por observatorios, 4 grandes premios e 11 medalhas de ouro, obtidos em exposições universaes.

Na Casa Allemã, foram adquiridos, para premios, impermeaveis, utensilios de viagem, um esplendido relogio-torre, um rico tapete de Smyrna, uma manta de viagem, objectos esses de grande utilidade pratica e de excellente qualidade.

Na Casa Edison, foi adquirido um lote de esplendidos grammophones, escolhidos entre as melhores marcas que a dita casa vende.

São todos elles a mais perfeita obra dos productores mechanicos da voz humana e póde-se gosar dos prazeres que os seus sons proporcionam á distancia de 50 metros, tal é a potencia de vibração do seu reproductor.

Na Alfaiataria "A Importadora", foram adquiridos dois ternos de paletot sacco, um de frack e um sobretudo.

Cada um desses premios será confeccionado sob medida, como tambem será á vontade do sorteado a qualidade e côr da fazenda.

Todos os assignantes tomarão parte no sorteio dos premios com o numero dos seus recibos

O sorteio realizar-se-á em meados de julho

Veja detalhes na pagina que publicamos as SEGUNDAS e SEXTAS-FEIRAS